COMBATENDO O GRANDE FLAGELO

EM recente reportagem tivemos a oportunidade de descrever, nos seus aspectos mais importantes, incansável trabalho que vem sendo desenvolvido pelo govêrno nos setores da campanha contra a tuberculose. Essa campanha, como focalizámos então, pode ser dividida em três partes: a educativa, a preventiva e a do tratamento pròpriamente dito, entrosadas, tôdas, pelo objetivo único de afastar do nosso meio o grande flagelo que é a peste branca. Dessas três frentes de batalha em que se desenvolve a luta anti-tuberculosa no Distrito Federal, a mais difícil para o govêrno e, também para os doentes, é a do tratamento. Desprezando os conselhos da parte educativa e não se disciplinando, como seria de desejar, à parte preventiva, o cidadão em geral só lembra de combater o mal, não quando êle é apenas uma ameaça, mas quando já existe de fato. Daí a suposta ineficiência das nossas organizações hospitalares especializadas para o tratamento da tuberculose. Possuímos êsses hospitais, mas nunca em número suficiente para atender os que exigem internamento. Todavia, ampliando êsses re-[illegible], o govêrno, tanto o federal como o municipal, está instalando novos centros de hospitalização e pondo em prática outras iniciativas que, em conjunto, corresponderão com segurança aos mais importantes objetivos visados pelo combate ao mal.

Ilustrando estas notas inserimos agora dois aspectos colhidos no Hospital São Sebastião, vendo-se um grupo de crianças tuberculosas ali em tratamento e o moderno pavilhão doado pelo industrial Mario de Oliveira, exclusivamente para o tratamento da tuberculose infantil. É um exemplo expressivo da colaboração de particulares com o govêrno nessa campanha que se desdobra com tenacidade em defesa da saúde coletiva. Dentro dêsse aspecto, torna-se também digno de menção o Hospital Guilherme da Silveira, que mostramos na terceira gravura, e que, construído em Bangu, dispõe de todo o aparelhamento moderno para cumprir a sua finalidade, como serviços de Raios X, de Pneumotorax e de Cirurgia.

A Escola de Saúde do Exercito

Os serviços do modelar estabelecimento

A fachada da Escola de Saúde do Exército.

A Escola de Saúde do Exército foi criada pelo decreto n. 15.230, de 31 de dezembro de 1921. É hoje estabelecimento padrão. Ali funcionam nada menos de oito cursos especializados, sob as mais rigorosas exigências de um corpo docente composto de ilustres nomes da medicina brasileira. Os professores são oficiais comissionados, em princípio, por mais dois anos. O decreto que criou a Escola de Saúde do Exército foi o mesmo que aprovou o Regulamento para seu funcionamento em tempo de paz, e por inspiração da Missão Militar Francesa em nosso país.

Depois da inauguração, que se deu em 8 de maio de 1922, o estabelecimento passou a funcionar apenas com o Curso de Aperfeiçoamento para oficiais médicos e farmacêuticos, até 1927, ano em que foram inaugurados os cursos de aplicação (hoje de Formação) para médicos e farmacêuticos candidatos aos Quadros do Serviço de Saúde do Exército. No ano de 1932, teve início o Curso de Formação de Enfermeiros e, em 1939, foram inaugurados os Cursos de Formação de Manipuladores de Farmácia e de Radiologia. Finalmente, no ano de 1944, passou a funcionar o Curso de Formação de Manipuladores de Laboratório, criado pelo Decreto n. 15.147, de 27 de março de 1944. É a seguinte a estatística de alunos que passaram pelos diversos cursos da Escola:

Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos — 1922 a 1944: 322 oficiais médicos; Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Farmacêuticos — 1922 a 1944: 81 oficiais farmacêuticos; Curso de Formação de Oficiais Médicos — 1927 a 1944: 482 segundos-tenentes médicos estagiários; Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos — 1927 a 1940: 96 aspirantes a oficial farmacêutico; Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros — 1932 a 1944: 368 alunos (graduados e sargentos); Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia — 1939 a 1944: 81 alunos (graduados e sargentos); Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia — 1939 a 1944: 96 alunos (graduados e sargentos).

Observações — Em 1941 deixou de funcionar o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, por fôrça de novas disposições legais. No corrente ano, as matrículas nos vários cursos são as seguintes: Curso de Formação de Oficiais Médicos, 4; Curso de Formação de Enfermeiros, 15; Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia, 7; Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia, 11, e Curso de Formação de Manipuladores de Laboratório.

O professor Dr. Osvaldo Monteiro ministrando uma aula com auxílio de "agentes vulnerantes". Aparece de branco, na fotografia, o capitão Dr. Carlos Relon, do Exército Paraguaio.

LABORATÓRIO

O Laboratório da Escola de Saúde do Exército é verdadeiramente modelar quanto à higiene, confôrto e recursos necessários para pesquisas e aulas. Naquele emaranhado de aparelhos, lâminas, provetes e tantos outros utensílios próprios de laboratório, fomos encontrar o professor Majella Bijos explicando a cêrca de cinquenta alunos do Curso de Manipuladores de Farmácia, a utilidade de um balão de distilação. O nome do professor Majella Bijos já atravessou as fronteiras do Brasil, graças à sua atuação em numerosos conclaves internacionais de caráter técnico e científico. Tivemos oportunidade de, em companhia do coronel Dr. Romero Rosas, diretor da Escola e simpática figura militar, assistir a uma das aulas dadas pelo

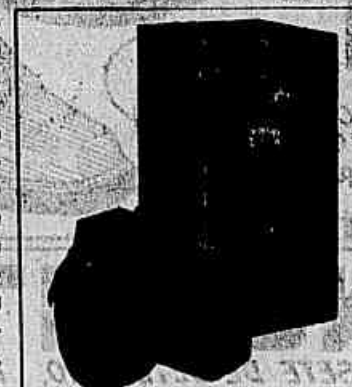
(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

O coronel Dr. Romero Rosa, diretor da Escola de Saúde do Exército, assistindo a uma aula dada, no laboratório, pelo professor Majella Bijos.

No Museu da Escola, o coronel Dr. Romero Rosa explica aos oficiais médicos estagiários a utilidade do material empregado em campanha.

A batalha da Alemanha

O mapa dá idéia da situação da Alemanha sob a crescente pressão das fôrças aliadas que a investiram por leste e oeste. Na frente ocidental, os exércitos sob o comando supremo do general Eisenhower tomaram, após a travessia em massa do Reno, levada a efeito na segunda quinzena de março, as seguintes direções gerais: o 1.º Exército canadense, comandado pelo general Crerar, atacou através de Emmerich e penetrou na Holanda, onde foi isolada uma considerável guarnição inimiga. Da expulsão dos alemães do território holandês e do progressivo esmagamento dos remanescentes, resultou a eliminação do perigo das bombas-voadoras que o inimigo vinha lançando indiscriminadamente contra o solo britânico. No flanco direito dos canadenses, junto aos quais lutam fôrças polonesas, o 2.º Exército britânico avança rapidamente, na linha de maior resistência do inimigo, tomando o rumo dos grandes portos do mar do Norte e do Báltico, notadamente Emden, Bremen, onde está havendo combates de rua, e Hamburgo, que é a segunda cidade alemã, logo depois de Berlim. A investida dêsse exército é de grande importância estratégica, pois corta as comunicações marítimas do território alemão. Mais ao sul, o 1.º Exército americano (general Hodges) tomou igualmente a direção nordeste, em demanda de Berlim, através dos cursos dos rios Weser e Elba. Êste último foi por êle atingido e ultrapassado. O 1.º Exército, que foi o primeiro a cruzar o Reno, descreveu um arco e ligou-se, em Lippstadt, com as fôrças que procediam da cabeça de ponte do Wesel...

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Bonita Granville diz que o Renascimento ainda oferece sugestões preciosas. Vejam esta blusa, em quadrados grandes, rosa, pálido e azul pastel, se não recordam aquelas carpetas dos pagens que vemos nas pinturas de Andrea del Sarto?

Loira e formosa, Janis Carter nos mostra um "feltro" sugestivo, para o inverno que se aproxima. A aba levantada tem um debrum de sêda cinza, mais clara que o feltro. Reparem também na deliciosa sugestão dessa gola, de pérolas sintéticas enfiadas com arte, combinando com os botões.

MODA O OUTONO ESTÁ AÍ

O outono está aí. Preparam-se as elegantes para tirar as peles dos frigoríficos. Os alfaiates cortam novos costumes e os mostruários se enchem de lãs macias e coloridas. Também o sport continua, apesar da brisa fresca. Aqui estão algumas sugestões interessantes, para o mar, para a viagem, para o tenis, para o passeio... São notas vibrantes que darão mais encanto ao inverno carioca, que tem na elegância das suas mulheres uma das maiores atrações.

As viagens aéreas são comuns. Entre Rio e São Paulo há uma grande corrente turística. Vejam como esta capa de lã beige combina com o costume, da mesma fazenda. O chapéu recorda ainda a influência de Ingrid Bergmann, em Casablanca.

O iate é uma das diversões melhores nesta época do Rio. Para varar a baia a bordo de um "Guanabara", êste conjunto de sêda grossa, listrada de branco e vermelho é um amor. Vejam como Carol Brice está contente com êle.

[illegible] verdes [illegible] de outono [illegible] mais encorpadas. Aqui está um modelo em lã muito leve. A minúcia que lhe dá personalidade: a linha da cava está debruada de uma fita branca, que combina com as linhas paralelas do cinto. Nancy Gates é o modelo.

A Alemanha ainda não se rendeu

A declaração do presidente Truman

WASHINGTON, 28 (U. P.) - URGENTE — O PRESIDENTE TRUMAN AFIRMOU QUE TINHA ACABADO DE ENTRAR EM CONTACTO COM O ALMIRANTE LEAHY E QUE OS RUMORES DE PAZ NÃO TEEM FUNDAMENTO ALGUM.

Mais três cidades italianas em poder dos brasileiros

(Telegramas na 9ª página)

CESSOU A LUTA NO NORTE E CENTRO DA ALEMANHA

O rádio de Hamburgo anuncia que todas as fôrças, diante dos americanos, foram levadas para serem lançadas contra "o dilúvio bolchevique" em Berlim — Tropas de Montgomery nos subúrbios de Emden e Wilhemshaven — O 7.º Exército "yankee" conquistou Augsburgo, enquanto Patton chegou a menos de 48 km de Munich — 16 km a penetração dos franceses na Itália

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Hamburgo anuncia que os alemães retiraram tôdas as suas tropas da linha do curso médio do Elba, diante dos americanos, "afim de concentrar todos os efetivos que restam ao Reich contra o dilúvio bolchevique" em Berlim.

O rádio de Hamburgo diz que os alemães praticamente cessaram tôda luta com os americanos no norte e no centro da Alemanha.

NOS SUBÚRBIOS DE EMDEN E WILHELMSHAVEN

LONDRES, 28 (U. P.) — A rádio de Paris informa que as tropas de Montgomery entraram nos subúrbios de Emden e Wilhelmshaven. (Outros telegramas na 8.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de abril de 1945 — N. 11.928

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Marechal Grazziani

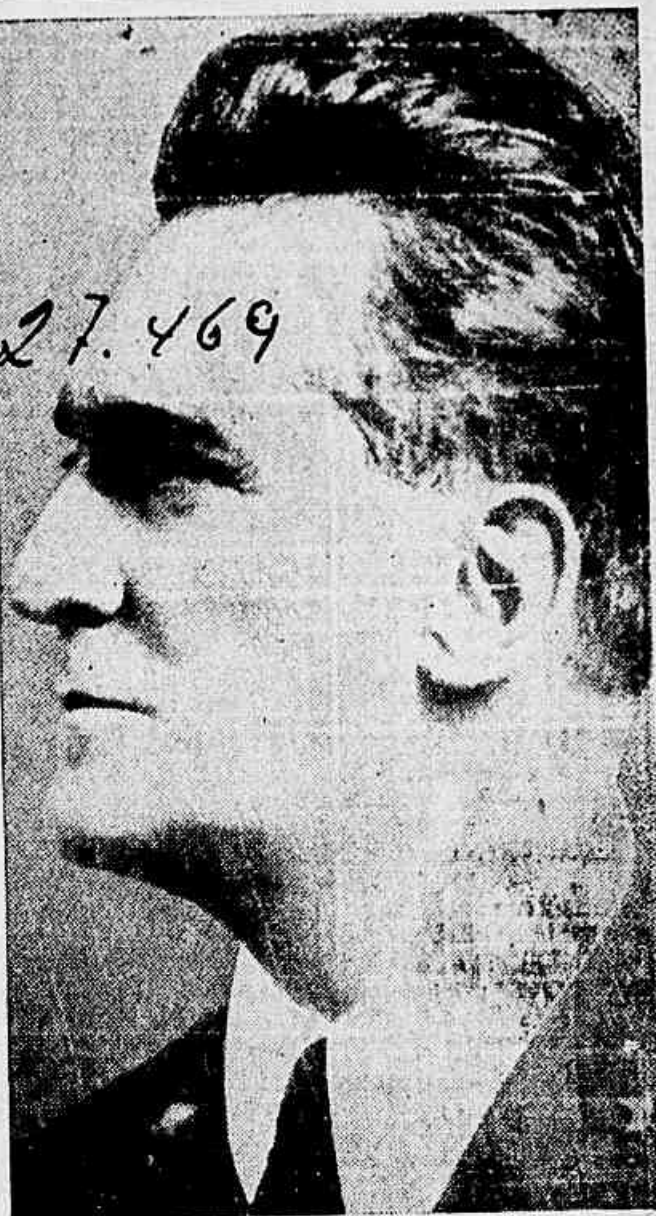
GRAZZIANI ESTA' PRESO

Mistério ainda sôbre o exato paradeiro de Mussolini, que teria sido detido na fronteira — Executado Farinacci — Capturado um irmão de Goebbels — Laval, Deat e Luchaire estão rondando a fronteira da Suiça... — Espancado pelos próprios alemães o chefe do campo de torturas de Belsen — Ludwig Kaefer em poder dos aliados

(TELEGRAMAS NA OITAVA PAGINA)

Quando falava o ministro Gustavo Capanema

O DIA "V"

S. FRANCISCO, 28 (INS) — O chefe de Polícia de S. Francisco emitiu uma ordem pondo em alerta todo o Departamento de Polícia desta cidade, para a possibilidade do dia "V" — o dia da Vitória — ser anunciado "dentro das próximas horas".

A palavra de Eisenhower

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — O presidente Truman convocou os jornalistas para as 9,34 da noite, hora local, quando lhes fez a declaração afirmando não terem fundamento os rumores de rendição incondicional da Alemanha. Truman informou que também entrou em contacto com o general Eisenhower, que lhe afirmou que os referidos rumores não tinham base alguma.

Indescritivel entusiasmo popular

Foram verdadeiramente indescritiveis as demonstrações de entusiasmo popular motivadas, tanto no centro urbano como nos bairros mais afastados, pela notícia da rendição da Alemanha, que correu nas últimas horas da noite de ontem Logo que as estações de rádio começaram a divulgar a tão ansiosamente esperada informação, os aparelhos receptores tiveram o seu volume aumentado, ressoando para além dos lares e dos cafés e bares onde se achavam instalados e provocando a atenção geral.

Era enorme o número de pesosas que se viam nas ruas, dando vivas ao Brasil, e às demais Nações Unidas e expandindo o seu júbilo.

Deflagrações sucediam-se a cada instante, sons agudos de sirenes misturaram-se às aclamações da multidão, aos apitos dos navios e das locomotivas ao festivo repique dos sinos. Foguetes, principalmente nos subúrbios, cortavam o céu em tôdas as direções, pois que muita gente já se preparara há tempos para comemorar assim o acontecimento. Na Praça Onze de Junho um bando de populares, cêrca das 22 horas, batia à porta de uma casa de fogos.

Na Praça Mauá, onde está instalado um bar, frequentado por marinheiros das nações aliadas que se encontram no pôrto, o entusiasmo popular alcançou grande vibração.

O mesmo sucedeu na Galeria Cruzeiro e nas imediações, onde também a multidão cantava e dançava.

Com justificado receio de sofrer perdas com as calorosas manifestações, a maior parte dos comerciantes do centro urbano, principalmente cafés e bares, decidiu cerrar as portas.

Até o momento em que redigimos estas notas ainda não nos chegara ao conhecimento nenhum distúrbio ou tumulto em razão da divulgação da auspiciosa notícia.

Por outro lado, até às 23 horas não havia qualquer confirmação, tendo pelo contrário, o presidente dos Estados Unidos desautorizado a versão.

(OUTROS INFORMES NA 12.ª PÁGINA)

Será uma unidade sanitária modelo

Inaugurado pelo presidente Vargas o edifício do Centro de Saúde de Petrópolis — Sede de estudos para médicos nacionais e latino-americanos — Contará também com a colaboração de grandes organizações internacionais

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal da A NOITE) — Presidido pelo Sr. Getulio Vargas e com a presença do ministro Gustavo Capanema, interventor Amaral Peixoto e da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do Sr. Adelmo de Mendonça diretor de Saúde do Estado do Rio, e de várias outras autoridades e pessoas gradas, realizou-se hoje, à tarde, o ato inaugural do novo edifício do Centro de Saúde de Petrópolis. O edifício, construído pelo Govêrno Federal em obediência ao plano que visa a disseminação de unidade sanitárias por todo território nacional, é um imóvel de belas linhas coloniais e está situado no centro geométrico de Petrópolis, em ponto para onde convergem as principais vias públicas, ligando o coração da cidade aos diferentes bairros.

Nele serão instalados todos os serviços que devem existir numa unidade sanitária e servirá como centro de estudos para médicos nacionais e latinos americanos, pois contará com a colaboração de grandes organizações internacionais, como a Fundação Rockefeller, a repartição sanitária Pan-Americana de Washington, e Serviços Especiais de Saúde Pública. Será uma unidade sanitária modêlo.

Fazendo a entrega do edifício ao govêrno fluminense, falou o ministro Gustavo Capanema, que focalizou a obra governamental no setor de Saude Pública, ressaltando a colaboração existente entre o Govêrno Federal e os go- (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Prorrogada a moratória do comércio de Petrópolis

O Presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando por 30 dias a contar de 5 de maio próximo, o período de suspensão da exibilidade das obrigações de que trata o artigo 1.º do decreto-lei n.º 7.443.

Quando falava o presidente Vargas

O Exército, garantidor da ordem interna

Como falou o presidente Vargas na cerimônia da inauguração do novo quartel do 1.º B. C. — Homenagem aos brasileiros tombados no campo da luta

PETRÓPOLIS, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença do Presidente Getúlio Vargas, do Ministro Eurico Dutra, do Interventor Amaral Peixoto, de todos os oficiais generais que se encontram no Rio e de numerosos comandantes de corpos de tropa sediados no Distrito Federal, além de autoridades locais, inclusive o prefeito Alcindo Sodré e o juiz Maurity Filho, foi inaugurado ontem o novo quartel do 1.º Batalhão de Caçadores.

A cerimônia teve lugar às 11,30, com a chegada do chefe do govêrno, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e do comandante Medeiros.

O novo quartel, que substituiu o antigo tipo desmontável, é sem dúvida, um dos melhores com que conta o Exército. Suas (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

"Shows" americanos para o Exército Vermelho

LONDRES, 28 (U. P.) — Sabe-se que as emissoras norte-americanas pretendem realizar uma série de "shows" para divertimento das fôrças do Exército Vermelho, afim de obterem, assim, o que dizem ser uma "fusão de espírito".

ATE' TERÇA-FEIRA

O PRAZO DADO PELA GRÃ BRETANHA E ESTADOS UNIDOS À ALEMANHA — MAS TERÁ' DE SER FEITA A TODOS OS ALIADOS — OFERECIDA PELO ALTO COMANDO ALEMÃO E NÃO POR HIMMLER, DIZ A BBC — DESAPARECIDO O CHEFE DA GESTAPO — AS CONDIÇÕES IMPOSTAS, AO QUE INFORMA OUTRA CADEIA DE EMISSORAS NORTEAMERICANA — ENTREGA DE HITLER, GOERING E OUTROS LIDERES NAZISTAS E ABANDONO DA DINAMARCA E NORUEGA — PERMANENCIA DAS FORÇAS DO REICH NOS OUTROS LOCAIS ONDE SE ENCONTRAM — MOBILIZADOS TODOS OS CONSULTORES EM ASSUNTOS EUROPEUS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO (Telegramas na 9ª página)

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Quarenta mil trabalhadores comparecerão ao estádio do Vasco da Gama, onde será executado um grandioso programa cívico-trabalhista — O presidente Getulio Vargas falará à massa operária — Outros detalhes da imponente jornada patriótica

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Pacifico arma o "goal"...

LONDRES, 28 (U.P.) - A emissora de Milão informou que paraquedistas britânicos, que desceram nas vizinhanças de Baggio e San Siro, estabeleceram contacto com o comando dos guerrilheiros italianos

A lição da esquerda

Jarbas de Carvalho

O sereno raciocínio leva-nos sempre a encontrar um ponto em que dois antagonismos aparentes se sintam, afinal, em perfeita comunhão de idéias.

Isto me ocorre ao ler agora a entrevista que o Sr. Luiz Carlos Prestes concedeu à imprensa. Seus sensatos comentários sôbre a situação política do Brasil deixam-me bem com a minha consciência, atenção dos intelectuais brasileiros para o perigo de uma agitação interna. O que eu combatia então não eram as idéias que avançavam no campo socialista — se chamassem comunismo ou democracia pura — era a violência inutil e a brutalidade dos ódios desencadeados, sem contrôle, causa de injustiças irreparaveis. Mostrando aos nossos moços que na própria Rússia a doutrina vinha se modificando pela prática, dizia-lhes que mantivessem suas idéias, mas abandonassem a conspiração no preparo de funestas desordens. No meu artigo intitulado "5ª coluna quer dirigir o baile" — mostrava aos incautos que, agitando e inquietando os espiritos, êles estavam fazendo o jôgo do adversário, porque só ao nazismo aproveitava nossa desordem interna, e o seu desejo era que não gozássemos os frutos da vitória fatal dos aliados.

E' isto exatamente que acaba de dizer o prestigioso lider das esquerdas na sensacional entrevista referida.

Mas, há certa lógica na atitude do Sr. Luiz Carlos Prestes — que evidentemente não teve a intenção de agradar o chefe da nação, porém teve a coragem de não esconder seu pensamento diante de uma expectativa desvairada pela paixão politica. Essa lógica está na observação da atitude pacifica com que seus correligionários, em todo o mundo conduzem a marcha da evolução democrática, que êles dizem avançar ininterruptamente, como uma fatalidade.

Por que, então, interrompê-la?

Seguindo na explicação doutrinária — que não despresa sequer a harmonia com o atual capitalismo — antes, acha-se necessária para as etapas vitoriosas do futuro — o lider interrogado pelos jornalistas apresentou um exemplo admiravel: o perfeito equilibrio da ação conjunta das três maiores potências do mundo: duas democracias burguesas — Estados Unidos e Inglaterra e uma democracia proletária — a União Soviética — de que depende a paz universal.

Não é por vaidade que venho aqui mostrar que a atitude do lider comunista coincide com as minhas idéias, expendidas quando se ignorava cá fóra, inteiramente, o seu pensamento. Faço-o unicamente para, ainda uma vez, apelar para o bom senso dos que se acham dentro dessa exagerada agitação, em boa fé. Os beneficios da ordem, neste momento de profundas transformações em todo o orbe civilizado, são claramente percebidos. O êrro — disse o Sr. Luiz Carlos Prestes — está em procurar-se uma solução para o caso restrito da politica interna, quando teremos de entrar no quadro das soluções internacionais. E' evidente. E agora mesmo, em sua última locução radiofônica ao proletariado, o ilustre ministro do Trabalho, informando sôbre a importante legislação social devida ao Sr. Getulio Vargas, mostrou eloquentemente como as refórmas esperadas vão encontrar preparado o terreno no campo das realidades sociológicas em nosso país.

Temos todos — gregos e troyanos — motivos para nos orgulharmos do Brasil — que marcha à frente dos acontecimentos da éra presente, honrando a dignidade humana nos campos de batalha e a inteligência na tela das realizações fecundas. Os adversários do govêrno — onde certamente há de haver homens sinceros — continuem adversários. Mas, aceitem a solução pacifica nas urnas, como êsse lider extremista aconselha, mostrando-se muito menos extremado que os politicos burgueses, que teriam tudo a perder, mesmo na hipótese de vencer por um golpe de surpresa, já agora impossivel.

Não estamos diante de nenhum paradoxo, assistindo a esquerda dar à direita essa lição de cordura. Em politica, as decepções ou a ansiedade perturbam os espiritos. De sorte que os grupos intrinsecamente politicos — com a visão doméstica dos têmas nimiamente brasileiros — não alcançam o grande panorama do mundo, que os outros já mediram com o olhar e o espirito librado às coisas transcendentes. E por isso lhes apontam fraternalmente a réstea de luz que vem do horizonte.

LITERATURA E POLITICA

Antonio Carlos Machado

É inquestionavel que a maioria dos homens é constituida de vantajistas e aproveitadores. Mas é positivamente certo tambem que existem e sempre existirão idealistas sinceros. A União dos Trabalhadores Intelectuais compõe-se de elementos os mais heterogêneos, entre os quais é possivel distinguir logo à primeira vista, um estranho conúbio, oportunistas de vários matizes e pessoas de reconhecida honorabilidade. Respeitamos o direito de agremiação e compreendemos a ansia insôfrega de certos plumitivos. O que nos causa espécie é a falta de escrúpulos com que alguns deles agem, valendo-se da situação e procurando tirar partido de antigas quisilias doutrinárias. Anuncia-se agora que a novel entidade, que se inculca democrática e defensora dos postulados politicos mais avançados, vai inventariar tôda a literatura fascista brasileira. A tarefa, sem dúvida, é das mais meritórias, sobretudo levando em consideração que grande parte dos atuais defensores do govêrno não se pejou de receber das mãos régios favores, entoando ao mesmo tempo rasgados ditirambos às instituições vigentes. É preciso, porém, não confundir os apologistas históricos com os incensadores fortuitos.

Assim, o arrolamento em perspectiva deve começar na própria U. T. I., em cujo seio existem, como é público e notório, elementos que usufruiram pingues beneficios em postos de direta responsabilidade administrativa. Muitos dos que hoje se apresentam como democratas da velha guarda estão incluidos na lista dos que mais entusiasticamente pregaram os credos da direita. Não podem eles ser considerados no levantamento em vista, pois um esquecimento dessa ordem importaria em condenavel sectarismo, deturpando as finalidades da entrepresa.

Limitemo-nos a um único caso, a titulo de exemplificação. O sr. Carlos Drummond de Andrade, em quem os modernistas insistem em ver um verdadeiro gênio incompreendido, foi durante muitos e largos anos o auxiliar direto do ministro Gustavo Capanema, abandonando-o há pouco por "convicções politicas". É profundamente estranhavel êsse procedimento. É êle agora um dos mandachuvas da U. T. I., que, por sinal, está se transformando num centro de franco reacionarismo. Quem desconhece a sua atuação no Ministério da Educação? E quem não sabe hoje que o modernismo foi um dos mais poderosos instrumentos de fascilização? Corrompendo o Belo e subvertendo os principios básicos de Arte, o modernismo se transformou desde logo numa arma contra os verdadeiros valores da inteligência, degradando-a e não poucas vezes incompatibilizando-a com as massas.

Sabiam os mentores fascistas que as forças espirituais representam um entrave às expansões do autocratismo e por isso tudo fizeram no sentido de desmoralizá-las e desacreditá-las, incentivando todas as tendências contrárias à única e verdadeira missão das obras artisticas e literárias, que é a de educar o gosto coletivo e jamais aviltá-lo.

Não vamos ao ponto de dizer que o modernismo foi concebido com êsse propósito, nem nos viria à mente afirmar que todos os modernistas serviram ao fascismo conscientemente. Mas a verdade irrefutavel é que os fascistas dêle se aproveitaram para a consecução dos seus planos politicos.

Quando mais acesa ia a campanha de difamação contra a Rússia, lançou-se a tese de que a perversão da Arte era cousa do comunismo interessado em abolir, por inúteis e até mesmo nocivas, todas as manifestações estéticas. No Brasil não faltou quem juntasse sua voz ao coro geral, citando autores russos como prova

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

1 ... que os antigos armadores de navios costumavam colocar sob o mastro principal de seus barcos em construção uma caixa de ferro contendo moedas da época; e que, recentemente, ao ser destruido o velho navio de guerra "New Orleans", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, foram encontradas sob o seu mastro principal antigas moedas norte-americanas da época da independência.

2 ... que muitos granjeiros e pescadores da Irlanda ainda acreditam em fadas, a cujas artes atribuem as más colheitas e as pescarias infelizes; e que, por isso deixam abandonados pelos campos ou atiram ao mar valiosos presentes para "apaziguá-las".

3 .... que o quadro de Rafael denominado "Alba Madonna", atualmente na Galeria Nacional de Arte, de Washington, foi comprado pelo govêrno norteamericano ao soviético; em 1930, pela soma de 1 milhão de dólares; e que tal quadro, até a revolução bolchevista, fazia parte da pinacoteca particular dos tzares da Rússia.

4 ... que o budismo ensina que há apenas três pecados capitais; a estupidez, a ingratidão e a sensualidade; e que, no alfabeto chinês, esses pecados são simbolizados, respectivamente, pelas figuras de um porco, de uma serpente e de um pombo.

5 ... que a República do Salvador, na América Central, é o país que tem tido mais vulcões em erupção nos tempos modernos; e que, também é o único país em que uma pessoa, qualquer que seja o local em que esteja situada, pode contemplar um ou mais picos de vulcões.

6 ... que a grande mina de estanho de Kochiu, na China, possui um dos mais altos recordes mundiais de mortes por acidentes de trabalho; e que das 50.000 crianças empregadas ali, no mínimo 15.000 morrem anualmente vitimas de desastres ou envenenadas pelas exalações de arsênico.

Os bonecos de Manoel Piló

Manoel Piló, consagrado artista português, de um gênero pouco divulgado no Brasil, vai expor dentro de dias, nesta capital, alguns dos seus trabalhos. Sôbre o valor dos mesmos, e a própria personalidade do artista, dá-nos Fernanda Reis, jornalista portuguesa presentemente no Rio, na crônica ao lado, uma bela definição.

Pat, o "clown", Zimba tocador de "tsiquitz", e "Paco", o bandoleiro

MANOEL PILÓ, o criador estilizado dos bonecos de madeira, veio de abalada até terras de Santa Cruz, trazendo sob sua invisivel capa de mágico do século XX pedacinhos de madeira colorida, aos quais a sua admiravel vocação e suas maravilhosas mãos de artista transformaram em inofensivas caricaturas muito humanas e extraordinariamente expressivas.

Na figura máscula e no rosto grave de Manoel Piló, está fixada a sobriedade da sua arte tão original como dificil. Porque não só o artista português sabe talhar seus encantadores bonecos de madeira duma forma toda pessoal e perfeitissima como lhes empresta alma. E "alma" é raro sentimento hoje em dia nos seres humanos. Milagre é, portanto, que ela surja nestes lindissimos bonecos que estou vendo obedientemente enfileirados, prontos a seguir para o estúdio da A. B. I., onde irão receber as provas de agrado daquele público que quer ainda, fugindo às coisas demasiado práticas, refugiar-se por instantes num mundo poético e escultórico.

Meus olhos ficam presos ao melancólico "Pat", o clown, de nariz arrebitado e sapatões imensos; surge depois "Paco", o bandoleiro, com cara de pirata e ar manhoso; "Bill", o cow-boy; "Pablo", o gaúcho, admiravel de graça, e muitos, muitos outros, que Manoel Piló divide assim: folclore português, folclore espanhol e "personagens do pequeno mundo dos meus filhos".

Temos as danças do Norte, a alegre varina cheia de ritmo, a graciosa ceifeira, o sonhador e bondoso Senhor Cura de aldeia e somos, depois, transportados por "Zimba", tocador de "tsiquitz", à Africa Oriental Portuguesa, e por "Hula", a negra da Kinda, à Africa Ocidental Portuguesa. Vêm logo a seguir quatro figuras do folclore espanhol: "Manolo", o castiço; "Carmen", a maravilha; "Paco", o bandoleiro; "Juanito", o colosso.

Enfim tremos viver por algumas horas, num mundo irreal, quimérico, que há alguns anos deixamos. Um mundo que, quando eramos pequenos, criavamos somente em nossas mentes, por imagens, e que a arte originalissima do artista português Manoel Piló nos faz recordar sem o amargor das coisas que perdemos, antes, com a doçura daquilo que podemos reviver.

Sabe bem a uma portuguesa escrever acerca dum artista patricio com a segurança absoluta do seu êxito. Habituei-me a ver Manoel Piló vencer tanto em Portugal como em Espanha, quando das suas exposições e a ler depois as elogiosas criticas.

Não é demasiado "sentir", desde já, quanto vão agradar seus pedacinhos de madeira, que são admiraveis e suaves perfis, reflexos e caricaturas perfeitas da humanidade em geral, aqui, no Brasil, para o qual o grande artista tem estas frases como pórtico do seu catálogo onde diz tencionar percorrer vários paises depois de visitar êstes ... "Por simpatia, por afinidade, porque desde menino me habituei a ouvir o seu nome, muitas vezes, ligado ao do meu país, o Brasil não podia deixar de ser o primeiro entre êles."

FERNANDA REIS.

Crônica da cidade

Os pombos da Rio Branco

Caio Cid

O almoço dos pombos é uma cena que não enfada, espetáculo diário que detem os transeuntes, ainda os mais apressados. Dezenas de pessoas ficam paradas, contemplando o ruidoso repasto dos pássaros, felizes e confiados na bondade humana.

Em plena Avenida Rio Branco esquina com a rua Almirante Barroso, bem no coração da cidade os pombos vêm comer o milho que lhes oferece aquele cidadão de cabeça branca e rosto sério. Centenas e centenas de asas vagabundas descem no local, primeiro para os frondosos galhos das árvores em seguida para o chão empedrado.

O velho tem uma tijela na mão e calmamente vai atirando os punhados de milho, enquanto seus aliados amigos o cercam por todos os lados, num esvoaçar festivo, num frêmito ensurdecedor, como se ao redor do homem estivessem sendo rasgadas muitas peças de sêda.

Aquele caprichoso ancião há dez anos comparece ao lugar do costume, àquela mesma hora. Com um leve sorriso nos lábios, fornece o banquête a seus incontáveis protegidos. Os pombos já o conhecem de perto e tanto nele confiam que vêm comer a seus pés, passando-lhe por entre as pernas.

Conquistados pelo homem dos cabelos de prata, perderam tambem qualquer receio das demais criaturas de palitó e de saias que ali se demoram, em semi-circulo, para contemplar o cotidiano acontecimento.

O poético e estranho camarada dos pássaros guarda o saco de milho na charutaria vizinha. Quando se esgotam os sessenta quilos em depósito, renova pontualmente a provisão. Dizem que é um homem bem de fortuna. Fora banqueiro de jogo-do-bicho, atividade em que pudera acumular bastante dinheiro. Agora, afastado do negócio, acha que deve gastar com os pombos ao menos uma parte daquilo que soube ganhar da humanidade, pelo azar dos algarismos.

Por certo manterá sua mania até o fim da vida.

Enquanto aqueles bicos gulosos e inquietos forem devorando os louros grãos de sua generosidade, o tempo, por sua vez, irá consumindo os seus últimos anos de existência e o restinho de noite que ainda existe na sua cabeleira.

O almoço dos pombos constitui, realmente, uma das belas curiosidades da grande artéria urbana. Aquele absurdo de asas inocentes, fremindo, palpitando intensamente, em ondas sucessivas, faz lembrar os célebres pombos de São Marcos, na velha e romantica Veneza, enchendo ruidosamente a praça da Basilica, para deleite dos turistas.

Os pombos de São Marcos talvez já se tenham dispersado para sempre, tangidos pelo fragor da guerra impiedosa, enquanto no Brasil — para não dizer na América — seus venturosos irmãos ainda podem vir comer na mão desarmada do homem!

A GUERRA NO MAR
A eficiência dos submarinos na guerra do Pacífico

Pelo Contra-Almirante H. G. Thursfield.
Copyright do B. N. S. especial para A NOITE

LONDRES, 28 — A grande influência que os submarinos tiveram no curso da guerra no Extremo Oriente não parece ser geralmente bem compreendida. O mundo ouviu falar muito de submarinos — dos submarinos alemães, que deveriam ganhar a guerra para a Alemanha nazista e do intenso esfôrço dos submarinos aliados para finalmente vencer o inimigo. Falou-se muito também no excelente trabalho dos submarinos britânicos no Mediterrâneo, aos quais coube durante muitos meses a tarefa de cortar os suprimentos do eixo na Africa do Norte e, mesmo depois da destruição dos exércitos fascistas e nazistas na Africa do Norte, os submarinos às vezes penetravam em portos inimigos até que já não existia mais lugar onde os navios inimigos pudessem encontrar em segurança, a não ser no interior de portos poderosamente fortificados. Desde que os navios inimigos foram varridos do Mediterrâneo, no entanto, sosubmarinos ingleses em sua maioria foram transferidos para o Extremo Oriente onde novamente estão demonstrando suas qualidades de maneira tão eficaz como no Mediterrâneo.

O mais avançado dos exércitos japoneses que penetraram na Birmânia nos dias de debilidade aliada têm realmente uma linha de abastecimento terrestre na ferrovia que está sendo construida desde a Tailandia, mas na sua maior parte os suprimentos devem confiar nos transportes maritimos. Os transportes carregados de soldados e abastecimentos devem atravesssar o estreito de Malaca e o oceano Indico até Rangun, e os rios da Birmania. Embora os japoneses tivessem tido o cuidado de se assegurarem as bases de onde essas rotas pudessem ser defendidas pela aviação com a ocupação das ilhas Andaman e Nicobar, as suas perdas maritimas tem sido bastante elevadas através dessa rota tal como no Pacifico, em virtude das operações dos submarinos americanos. As perdas maritimas japonesas desde o principio da guerra, em dezembro de 1941 foram realmente bem elevadas — não somente das operações dos submarions, é verdade, mas estes deram uma contribuição substancial.

Os japoneses chegaram mesmo a ponto de não poderem mais usar navios de tamanho ordinário — mais eficazes aos seus propositos — e foram obrigados a recorrer aos pequenos barcos costeiros, na esperança de que estes tivessem melhor sorte em evitar a observação aliada e a destruição. As esperanças inimigas foram rapidamente desfeitas.

O vulto das dificuldades japonesas pode ser avaliado pelas aventuras e proezas dos submarinos britânicos. Essas aventuras não poderiam ser reveladas imediatamente, mas agora já se pode dizer algo a seu respeito depois de seus autores terem regressado às suas bases para repousar e se reabastecer. Temos o exemplo do submarno "Storm", que recentemente regressou ao Reino Unido, depois de vários anos de comissão na flotilha de submarinos do Extremo Oriente, sob o comando do tenente E. P. Young. O trafego maritimo tinha sido reduzido de tal forma que era dificil ao "Storm" encontrar objetivos para atacar, mas no curso de sua campanha esse submarino destruiu um des-

(CONTINUA NA PAG. 9)

O balcão e a tumba de Romeu e Julieta

Utilizada a tumba dos famosos personagens da peça de Shakespeare como abrigo anti-aéreo, pelos alemães

VERONA, na Itália, 28 (De Rita Hume, correspondente especial do INS) — Shakespeare ficaria muito contente se pudesse saber que as bombas que cairam sôbre esta cidade de Verona não atingiram o "balcão" ou "sacada" nem a tumba histórica de Romeu e Julieta.

Segundo a lenda, os dois heróis de Shakespeare aqui viveram, amaram e morreram. Desde o século 13, os habitantes de Verona conservam o culto de Romeu e Julieta.

Habitantes solicitos tiveram a gentileza de me acompanhar até a campa dos dois amantes no pátio capuchinho coberto de relva. O sepulcro está intacto, entre os escombros deixados pelas bombas dos aviões aliados. Os alemães tiveram a coragem profanadora de usar o túmulo de Romeu e Julieta como abrigo anti-aéreo. Última prova, se ainda fosse necessária, da falta de senso romântico dos alemães...

Vi, também, a casa e a sacada de Julieta, que igualmente estão intactos.

— Um outro local histórico, que escapou dos bombardeiros foi a Basilica de San Zeno.

Por tôdas as ruas de Verona vêem-se grupos de habitantes, vivando os guerrilheiros que estão libertando a Itália com a ajuda dos aliados americanos, britânicos, brasileiros, poloneses e outros. De vez em quando um fascista é preso pelo povo... É a agitação politica.

Mas essas cenas não fazem Verona perder seus foros românticos. Continua a ser a cidade de Romeu e Julieta, que aqui são cultuados como heróis do amor.

DA NOITE PARA O DIA

Pistolões

O pistolão é de todos os tempos. É de todas as monarquias e repúblicas velhas, novas, novissimas e ainda por nascer.

Em a nossa república nova os concursos do Dasp diminuiram, até certo ponto, o prestigio e a fôrça do pistolão. Mas êle resistiu, apesar de tudo. E a sua influência continuou a ser notavel.

Nos pretéritos tempos de liberdade e fraternidade que vieram de Deodoro e Washington, passando pela democracia arcangélica de Bernardes, o pistolão era a chave mestra que abria as portas de todos os emprêgos públicos. A competência do funcionário empistolado era coisa a ser verificada "a posteriori".

Um dos mais famosos "pistolões" daqueles tempos foi o senador Pires Ferreira, do Piauí.

O Pires Ferreira ganhou fama de amigo de todos os govêrnos, de engrossador de todos os presidentes da república, ministros, governadores de Estado. E o era de fato.

Mas por que? Senador da República, general do Exército, reformado em marechal, homem bastante rico, para que, diabo, precisava êle de cortejar os altos administradores do país?

Para que? Para arranjar emprêgos para os seus protegidos que eram, afinal de contas, todos os que o procurassem. Servir alguem, colocar gente, era a sua mania, o seu esporte, o seu "hobby". E que não lhe agradecessem que êle até se zangava.

Mas o caso é que o marechal bateu todos os "records" em a: uso de pistolão. Vaga que se désse em qualquer Ministério, era certo que o Pires tinha um candidato.

Entre vários casos, conta-se dele o seguinte:

Uma vez o deputado Joaquim Sales passava pela praia de Copacabana, quando viu um grande ajuntamento de curiosos. Aproximou-se. Um banhista se afogara e fôra retirado do mar já cadaver. Joaquim Sales reconheceu no morto um continuo da Saúde Pública. Lembrou-se de um seu protegido e correu ao telefone, a falar ao ministro, o Tavares de Lira, se não nos enganamos.

— Amigo ministro, venho pedir-lhe um favor...

— Pois não...

— Há uma vaga de continuo na Saúde Pública e eu venho pedi-la para um rapaz mineiro que...

— Desculpe-me, Sales, mas já estou comprometido...

— Não é possivel; o continuo que abre a vaga morreu, ainda não há meia hora, afogado em Copacabana...

— É isto mesmo; mas já prometi a vaga ao senador Pires Ferreira...

— Como assim? O homem morreu agora mesmo... O cadáver ainda está na praia...

— Sim; mas o senador, que mora perto da vitima, quando a viu sair para o banho, telefonou-me, dizendo-me: "— Tavares, F., continuo da Saúde Pública, saiu neste instante para o banho de mar; o mar está muito agitado. Se êle morrer afogado eu preciso da vaga para um afilhado meu, um rapaz da Paraiba ..." Eu prometi que sim, Joaquim Sales e você sabe como é o Pires...

O Sales entregou os pontos. Pires Ferreira, como pistolão, era invencivel.

ORAGA.

COISAS DA MINHA GENTE...

O choque de cabecéis...

S. PAULO, 28 — À primeira vista bem pode parecer que o titulo deste artigo queira significar uma luta feudal, entre forças medievais. A fantasia sugere um corpo de milicia, formado de cavalheiros, com cotas d'armas, de elmos e vizeiras a brandir lanças e adagas no tropel enfurecido, como nos tempos idos dos Doze de Inglaterra.

Entretanto a coisa é bem mais simples e mais rasteira do que se possa pensar.

Nem teria o desfastio de explicar o caso, se não se tratasse de um termo técnico, longe portanto, da compreensão vulgar.

Cabicel, no instituto juridico do condominio, é o comproprietário que exerce a administração do imovel, em beneficio de todos.

Isto posto, vamos contar o primeiro choque sério que se deu entre o cabecel Brigadeiro Eduardo Gomes e o cabecel de um arranhacéu do Flamengo.

Antes de mais nada é necessário que o "leit-motif" desta história seja em latim, lingua litúrgica e, portanto, do conhecimento do Major Brigadeiro Eduardo Gomes.

Há um velho adágio que assim se expressa: **Me me adsum qui feci contra me conferre ferre.**

Em troco miudo quer isto significar que os que fazem a Deus, vão pagar ao Diabo.

Desde o nascedouro de sua candidatura até a entrevista-bomba o Major Brigadeiro estava com a idéia fixa doentia de despejar o Sr. Getulio Vargas, sem nem sequer consultar a lei do inquilinato constitucional, como se o Sr. Presidente da República fosse, facilmente, despejavel, sem embargo e sem agravo.

O despejo, pelas leis atuais, só é permitido quando o prédio deva ser entregue ao dono ou à sua familia. Ora, o Brigadeiro, mercê de Deus, ainda não é o dono do Brasil. Portanto é mais uma prova da inépcia legal da União Democrática Nacional.

Um anjo bom parece velar sôbre o destino do Sr. Getulio Vargas. Não lembraria ao diabo o que acaba de acontecer ao Major Brigadeiro.

Pois não é que o Major teve que sentir que o fetiço virou contra o feiticeiro?! Pois bem, o despejado foi êle. Sim, senhor o Major Brigadeiro foi, integralmente, despejado do seu escritório politico com tôdas as mobilias e alfaias de que se tornou o centro de propaganda do mais lindo e do mais rico dos candidatos democratas.

Que castigo e que simbolismo!

O que êle pretendia praticar, sofreu em miniatura.

Foi, assim, uma espécie de dose homeopática das suas intenções subversivas. Uma revolta dos inquilinos exigiu a deposição do Major.

E' preciso que o Major compreenda que isso foi um pequeno aviso que a Fatalidade lhe mandou para que êle pense, medite e considere que a sua candidatura, começando por um despejo, vai acabar indo pelos ares, donde o Major não deveria nunca ter saido.

ASPILCUETA DE HOY

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MAGIA E RELIGIÃO

O conceito de "cultura" modificou-se bastante com os trabalhos dos pesquisadores da ultima metade do século XIX, principalmente, com os estudos realizados nos últimos decênios. Introduzida a noção dos ciclos de cultura, que podem coexistir ou suceder-se, dando origem a novas formas culturais, quando se interpenetram, tornou-se mais clara a visão de um "universo" cultural, que ia surgindo nas pesquisas dos sociólogos e dos etnólogos renovadores.

Fustel de Coulange analisa o que a sua época reputava "a cultura", isto é, a tradição cristã-ocidental, originária de uma civilização israelita (através da Biblia) que, cristianizada, se apoderou da conceção greco-romana para transformar fundamentalmente, embora respeitando-lhe as linhas mestras. Hoje, consideram-se as diversas culturas, do ponto de vista da pesquisa cientifica, em absoluto pé de igualdade, cada uma contribuindo com a sua parcela para o conhecimento da evolução humana.

As grandes instituições da antiguidade — inclusive as juridicas se achavam intimamente ligadas ao sobrenatural. Eram as crenças do povo que animavam e sustentavam êsses monumentos de civilização. Quem primeiro acentuou isso, e de modo admiravel, foi o citado Fustel de Coulange, nas primeiras páginas de "La Cité Antique" (1864). Anterior aos estudos de James Frazer, essa obra não estabelece a minima diferença entre Magia e Religião. Os fatos etnográficos e sociológicos, que permitiram a diferenciação ainda não estavam estudados em sua correlação mais intima. Chamava-se "religião" a toda a crença no sobrenatural e Fustel de Coulange cada vez que encontrou uma instituição juridica apoiada em uma crença afirmou o "terreno" religioso na formação do Direito, sem se preocupar — como de fato não podia — com a diferença entre Magia e Religião, acentuada pela primeira vez de modo cientifico por James Frazer em sua obra "The Golden Bough" (O ramo de ouro), cujo primeiro volume apareceu no último quartel do século passado, e da qual há uma edição moderna e resumida, feita nos Estados Unidos, e uma tradução espanhola (do resumo) feita no México pelo Fondo de Cultura Económica.

O ERRO DE FRAZER

Frazer, entretanto, cometeu um grave erro, demonstrado por Mauss e Hubert, em "Esquisse d'une theorie générale de la Magie", ao imaginar que o fundamento da magia é puramente intelectual e nada tem de mistico. Segundo Frazer, teria surgido a magia da observação dos antigos, de que os fatos da natureza se repetem sempre da mesma forma, sem a intervenção do homem. Assim a magia era exercida segundo a semelhança (magia homeopática) ou segundo a influência (magia simpática), sendo os dois termos gregos empregados por Frazer, o primeiro no mesmo sentido em que o empregou Hahnemann para a sua medicina, que se baseia também na lei dos semelhantes (similia similibus curentur).

Para Frazer, o mago explorava a boa fé dos seus semelhantes, conseguindo honras e fortuna, sem acreditar no que fazia, antes aproveitando a magia para construir uma ordem social ou para estudar a natureza (origem mágica da ciência).

Mauss e Hubert, principalmente, com Lehmann, discipulo de Wundt, afirmam a sinceridade do mago, que não raro, cai em estado de transe, de catalepsia, ou de êxtase, com sinais fisicos que não podem simular-se. O mago é um possuido, e entra na magia através de uma iniciação, que não é cientifica mas mistica. Os atos mágicos não têm a simplicidade que lhes atribuia Frazer. Êles se manifestam através de um potencial sobrenatural, ou pelo menos, "extranatural", e ativo (Lehmann chama-os "das ausserordentlic Wirkungsvolle"). Assim, separa-se a magia da religião, dando fim a uma confusão que provinha, não raro, de ser o próprio sacerdote de uma religião o mago, e o mesmo rito, contemporaneamente, um implorar, no sentido religioso, e um agir, no sentido mágico.

AS MITOLOGIAS

É interessante observar, à luz dessas novas idéias, as mitologias dos povos antigos. Até agora, a mitologia tivera uma função principalmente literária, depois de desaparecido o culto dos deuses, sob o influxo do cristianismo. Todos nos lembramos, alguns com saudade, outros com alivio, dos tempos das análises camoneanas, no ginásio. Ali apareciam Venus, Netuno e Jupiter, ligados aos Lusiadas, que afrontavam as fúrias do Oceano. E nem faltaram ninfas na preciosa ilha dos amores, a alvoroçarem o valente Leonardo. Mais tarde fomos encontrá-los — aos deuses — em Vergilio, ao traduzirmos os versos da Eneida. Todos os sonetos da fase arcádica estão cheios de mitologia. Fujamos, pois dêsse aspecto puramente literário e examinemos as mitologias dos vários povos, no sentido sociológico, e iremos descobrir muita coisa interessante.

Cada tipo de cultura tem a sua mitologia. Essas diversas

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

As crueldades nazistas e o mundo de após-guerra

WICKHAM STEED — Copyright da B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 28 — A captura de campos de concentração nazistas pelas fôrças britâncias e americanas em Buchenwald, Belsen e noutros pontos da Alemanha nos forneceu provas irrefutaveis da barbaridade sistemática dos alemães. Essas provas impressionaram o sentimento público britânico mais profundamente do que qualquer outro acontecimento desde o inicio da guerra. Membros do Parlamento britânico e representantes do Congresso dos Estados Unidos visitaram os campos de concentração para confirmar que os relatos publicados não eram absolutamente exagerados. O povo se mostrava tão pouco inclinado a acreditar nas primeiras informações sôbre a brutalidade e a maldade nazistas, que se considerou necessário aplicar métodos especiais para confirmar as descobertas. Embora preparados para assistir a espetáculos dantescos, os visitantes britânicos manifestaram unanimemente que os que êles tinham visto ficava muito aquem do que lhes havia sido contado ou que pudessem imaginar.

Essa indisposição para acreditar na maldade do inimigo é um curioso fenômeno psicológico. Tudo o que foi descoberto em Buchenwald e Belsen apenas consubstânciou as informações anteriores sôbre a crueldade nazista, inteiramente de acôrdo com as idéias proclamadas pelos lideres nazistas. Por que o testemunho ocular foi considerado necessário para inspirar a convicção? Por que a consciência do povo civilizado não se revoltou contra a doutrina nazista desde as suas primeiras aplicações, em vez de esperar provas positivas de seus efeitos?

A resposta reside em parte na indisposição de correr os riscos de uma guerra, que uma ação oportuna contra o nazismo poderia ter provocado, e parte na influência da propaganda alemã. Essa propaganda pretendia fazer acreditar que a violência nazista era usada apenas contra os comunistas e outras pessoas impopulares. Mesmo qundo Hitler assassinou centenas de seus próprios companheiros, em 1934, não se considerou que seus crimes ameaçavam a paz internacional. Foram considerados apenas como um assunto interno do povo alemão. O temor da guerra era tão forte naqueles dias da Liga das Nações que os paises-membros amantes da paz não se arriscariam à possibilidade de um conflito mundial provocando os agressores em potencial com uma ação firme e decisiva. Em vez disso adotaram uma politica de "laissez faire". O resultado dessa atitude foi que o mundo teve a guerra tão temida. Horrores idênticos aos agora revelados em Buchenwald já existiam seis anos antes da guerra. O mundo exterior ainda os acreditava como uma questão interna dos alemães. Hitler foi assim estimulado a prosseguir. O Estado Maior alemão e o exército aceitaram e aprovaram essas atrocidades como preparativo para a guerra de vingança, que pretendiam fazer contra os vencedores de 1918. E o povo alemão consentiu nesses horrores também.

Êsses fatos devem pesar na estimativa aliada a respeito do carater nacional alemão. E poderão influir também nos esforços da Conferência de São Francisco para estabelecer uma organização mundial de segurança contra a guerra. A história dos últimos 20 anos nos prova que: 1) a guerra não pode ser evitada, se as doutrinas e práticas bárbaras são toleradas como uma questão interna de qualquer país; 2) que um nivel mais elevado de civilização é essencial à segurança internacional.

Alguns pontos das propostas de Dumbarton Oaks, que constituirão a base da Conferência de São Francisco, parecem reconhecer essa primeira verdade. Os outros pontos se referem à cooperação internacional para elevar o nivel de civilização mundial. O êxito da Conferência de São Francisco, na minha opinião, não dependerá tanto de qualquer acôrdo para o emprêgo de uma esmagadora fôrça contra a agressão militar, quanto do grau de coordenação internacional para um auxilio positivo e do progresso que possa estimular.

Quando a Alemanha e o Japão estiverem eliminados como agressores em potencial, nenhuma grande potência desejará e nenhuma pequena potência poderá iniciar outra guerra. As cláusulas de segurança contra a guerra talvez não possuam, portanto, tão grande significação prática em um futuro próximo. As cláusulas referentes à progressiva cooperação internacional nos problemas econômicos e para a elevação do nivel geral de civilização, ao contrário, emprestariam uma nova significação à idéia de paz. Em 1919 o Covenant da Liga das Nações foi dirigido contra a repetição da guerra de 1914. Em 1945 a projetada carta das Nações Unidas precisa visar objetivos mais elevados do que impedir uma nova guerra de 1939. Se os delegados das 46 nações representadas em São Francisco tentarem avançar com os olhos fixos unicamente no passado não poderão fazer coisa muito melhor do que os autores da Liga. Se olharem resolutamente para o futuro, marchando firmemente em sua direção, a sua obra poderá então merecer a gratidão eterna da humanidade reconhecida.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, letras de outros bancos, sujeitas à censura de importação:

À vista:

Libra	[illegible]	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,55	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	10,05	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,80	16,50
Escudo	0,79 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,78 7/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,98 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 3/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,23 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Predomina nominal, ainda hoje, o mercado de café.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 7.271; saídas, 8.714; existência, 236.477.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, 927; saídas, [illegible]; existência, 32.108.

Falências

Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda. — Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 11.ª Vara Civel decretou a falência da Manufatura Brasileira de Tapetes Ltda., firma composta pelos sócios Eduardo Graell Serra e Fernando Mouland Graell, estabelecidos à rua Benedito Hipólito, 225, com fabricação e comércio de tapetes e artigos correlatos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 16 de julho p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico o credor Simeão de Oliveira.

NELSON ALMEIDA — &CIA. — Atendendo à confissão de insolvência tomada por têrmo, o juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência de Nelson Almeida & Cia. estabelecido à rua Beneditinos, 30, sobrado, com o comércio de comissões, consignações e conta própria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 30 de julho p. futuro, às 15 horas, para a assembléia de credores e nomeados síndicos, os credores Aranha, Goetze & Cia.

Passivo declarado — Cr$.... 5.773.120,90.

Arlindo Marques — No juizo da 13.ª Vara Civel a Florestal Sociedade Industrial e Comercial de Madeiras Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ .. 11.768,60, requereu a decretação da falência de Arlindo Marques, estabelecido com negócio de madeiras, à rua Mayrink Veiga 28 - 5.º andar.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro, os tabelados no 4.º dia útil a saber:

Aposentados — Ministério da Guerra, livros de 4.201 a 4.206; — Ministério da Marinha, livros de 4.301 a 4.307.

NA 2.ª C. R.

A 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por nosso intermédio, avisa aos interessados, que o pagamento dos oficiais e praças da Reserva, adidos à mesma, para percepção de vencimentos, referente ao mês de abril em curso, terá lugar na próxima segunda-feira, dia 30, às 14 horas.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O pagamento do pessoal da Faculdade será efetuado no dia 2 de maio, mediante apresentação do recibo de declaração de renda.

Feiras livres

Funcionarão, hoje, domingo, as seguintes feiras livres: URCA — Avenida João Luiz Alves. GAVEA — Rua Lopes Quintas. SÃO CRISTOVÃO — Campo de São Cristovão. CAJU' — Praia do Cajú. VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond. CACHAMBY — Rua Coração de Maria. INHAUMA — Rua D. Luiza. ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz (em frente às oficinas). CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Junior. VICENTE DE CARVALHO — Praça Vicente de Carvalho. IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix. BANGU' — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira as seguintes feiras livres: Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gambôa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo de Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

O tráfego de passageiros

NOVA YORK, 23 (I. N. S.) — Falando num jantar oferecido pelos arquitetos navais e engenheiros da Marinha, o vice-almirante Howard Vichery, presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos, asseverou que o reinicio do tráfego transatlântico de passageiros "será um fato, breve", antes do fim da guerra.

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Partirá, amanhã, para Belém, o Sr. Arno José Lorenzoni, assistente do Superintendente da Comissão de Trabalhadores para a Amazônia, que ali vai em objeto de serviço, conferenciar com o Sr. Olimpio Flores.

DECRETOS do presidente da República

Dispondo sôbre a designação de membros para as Delegacias do Trabalho Marítimo, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Nos Estados onde não existir sindicato de atividades portuárias ou marítimas devidamente reconhecido, compete ao Presidente da República designar livremente os representantes e respectivos suplentes dos empregados e dos empregadores nos Conselhos das Delegacias do Trabalho Marítimo.

Parágrafo único — A indicação dos nomes será feita pelo Delegado do Trabalho Marítimo por intermédio do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Art. 2.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

TRATADO SÔBRE OS FERIDOS DO EXÉRCITO EM CAMPANHA

O Presidente da República assinou um decreto fazendo público a adesão da Argentina à convenção para melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos Exércitos em Campanha.

AUMENTO DE SALARIO NA CAIXA ECONÔMICA DE PERNAMBUCO

O Presidente da República assinou um decreto-lei regulamentando o funcionalismo da Caixa Econômica de Pernambuco e um decreto concedendo aos seus funcionários aumento de salários e estabelecendo o regime de salário familia a partir de 1.º de novembro de 1944.

A LOTAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA FAZENDA

O Presidente da República assinou um decreto alterando a lotação do Ministério da Fazenda.

A LOTAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA

O Presidente da Replica assinou um decreto alterando a lotação do Ministério da Justiça na parte referente ao Quadro de Justiça.

A LOTAÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O Presidente da República assinou um decreto introduzindo alterações na lotação do Departamento dos Correios e Telegrafos.

OS FUNCIONARIOS DA POLICIA CIVIL

O Presidente da República assinou um decreto alterando as séries funcionais do Departamento da Segurança Pública e criando a Tabela de mensalista de seu serviço médico.

RESTABELECIDO UM CARGO DE GUARDA-FIOS

O Presidente da República assinou um decreto restabelecendo um cargo de guarda-fios no Quadro III do Ministério da Viação.

A TABELA DA POLICLINICA MILITAR

O Presidente da República assinou um decreto alterando a Tabela de mensalista da Policlinica Militar.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo por merecimento, Antenor Otávio de Araujo Costa, médico legista, da classe M para a N, Floriano Bittencourt Bourgony de Mendonça médico legista, da classe L para a M, Joel Ruthenio Carvalho de Paiva, médico legista, da classe K para a L, João Coelho de Sousa, médico, da classe J para a K, Raimundo Rodrigues de Loureiro Fraga e Edmundo de Drumond Alves, médicos, da classe I para a J, Heitor Barcelos Colet, Artur Marques Lima de Albuquerque e Julio Hauer, oficiais administrativos, da classe K para a L, Célio Paranhos Ferreira, oficial administrativo, da classe J para a K, Tahr Xavier Vasques, Xavier Afonso Parisi, Abilio Silvério de Jesus e Jaime de Alencar Araripe, oficiais administrativos, da classe I para a J, Liris Alves, Alberico Henrique de Oliveira, Canhi Pulquéfio, Beztriz Neiva de Figueiredo, Ari Boto Pitombo, Zelfa da Rocha, Fernando Bessa de Almeida e Valter Toledo de Menezes, oficiais administrativos, da classe H para a I, Isaias Climaco dos Santos, guarda-civil, da classe F para a G, Julio Mauricio de Oliveira, da classe E para a F, José Luiz Peixoto, Osvaldo da Cruz Sena, Pedro Felipe Simon Benzi e Miguel Gagliano, guarda-civis, da classe D para a E, Eduardo de Drumond Alves, Luiz de Paula e Silva e Valdemiro Viriato de Miranha Carvalho, oficiais administrativos, da classe K para a L, Olavo Alves Veo, servente, da classe D para E, Antonio Ferreira da Silva, servente da classe C para a D, José Teonilio Braz da Silva, Policia Especial, da classe F para a G, João Luiz da Rocha, motorista, da classe F para a G, Antonio Paulo Silva, motorista, da classe E para a F, Milton Pereira, policia marítimo e aéreo, da classe 10 para a 12, Luis Felipe Flores, policia marítimo e aéreo, da classe 8 para a 9, Hugo da Costa Miranda, policia marítimo e aéreo, da classe 7 para a 8, Fernando Carvalho da Silva, detetive, da classe H para I, Alipio Terra Pereira, Agib Rodrigues Vale, detetives, da cl. F para a G, José Viterino do Nascimento Silva Sobrinho, Antonio Bittencourt de Lima e Joaquim Maria Pinto Leite Sobrinho, detetives, da classe E para a F, Alfredo Borges Gonçalves, operário de artes gráficas, da classe H para a I, Antonio da Costa Aires, operário de artes gráficas, da classe G para a H, Atila dos Santos, operário de artes gráficas, da classe G para a H, João Damião de Brito, Vespasiano Fernandes Passos, Tenyson de Melo Freire, Henrique Bittecourt dos Santos e Derval Antonio Leite, operários de artes gráficas, da classe F para a G, Luis José Gomes, operário de artes gráficas, da classe E para a F, Sadi Nachmann Ehrlich, operário de artes gráficas, da classe D para a E, Roberto Machado, Claudio da Silva Magalhães, Flávio de Pinho Gomes, José Fernandes Custódio e Nestor Dias Pais Leme, operários de artes gráficas, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade, Heitor Barbosa Moreira de Vasconcelos, médico legista, da classe J para a K, Alvaro Gusmão, médico, da classe J para a K, Aristides Guaraná Filho, médico, da classe I para a J, Dorálio Timóteo da Costa e Roberto Pereira de Magalhães, oficiais administrativos, da classe J para a K, Horácio Ferreira de Melo, Odilon Vieira dos Santos, Adalberto Galvão Bueno Filho e Valter de Castro Brito, oficiais administrativos, da classe I para a J, André Fernandes Silva Jacomo, Carmen Dolores A. da Costa Carvalho, Carlindo Hugueney, Ari Teixeira, Roque Eloi Pompilio Pereira, Joselivio de Paula Codeço, Maria Margarida de Alcantara, Lafaiete Rodrigues Pereira Sobrinho e Celina Porto Carreio Slawinsks, oficiais administativos, da classe H para a I, Ayriston Dionisio Alves, e Alvino Ferreira dos Santos, guardas-civis, da classe E para a F, Wilson de Morais Pereira, Deocleciano Gomes de Souza, Vitor Ferreira Camargo e Ulisses Gonçalves de Amorim, guarda-civis, da classe D para a E, Ismael Cruvelo Cavalcanti, oficial administrativo, da cl. J para a K, Donato, Augusto Miranda e Guilherme Siqueira, serventes, da classe C para a D, Manuel Francisco da Rosa, policia marítimo e aéreo, da classe 6 para a 7, Evandro de Sousa, detetive, da classe G para a H, Olimpio da Cunha Caetano e Carlos de Lima Mota, detetives, da classe F para a G, José Ribeiro Machado, João Pereira Rangel e Armando Proença da Fonseca, detetive, da classe E para a F, Antonio Sebastião dos Santos, operário de artes gráficas, da classe G para a H, Roberto Manuel Borges, operário de artes gráficas, da classe F para a G, Absalão da Silva Gomes, Otacilio de Sousa Borges, Esdras de Sousa e Silva, Euclides Muniz Pontes, Carlos Paulo da Silva, operários de artes gráficas, da classe F para a G, Dermeval de Andrade, operário de artes gráficas, da classe E para a F, Demosthenes Vieira e Silva, operário de artes gráficas, da classe D para a E, Aristides José da Cruz, Rubem Brasil, Claudionor Marques Saraiva, Altair Pereira Machado e Osvaldo André Salgado, operários de artes gráficas, da classe C para a D.

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, Hildeberto Cornélio dos Reis, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, no interior do Maranhão.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Hugo Manuel de Andrade, operário de arsenal, classe G, Manuel Silveira Magnus, faroleiro, classe F e Raimundo Ferreira Ribeiro, faroleiro, classe G.

Aposentando "ex-oficio", Joaquim Fernandes de Lima, servente, classe E.

Mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de corveta farmacêutico do Corpo de Saúde da Armada José Alves de Carvalho.

Transferindo compulsóriamente, para a Reserva Remunerada, o capitão de Mar e Guerra Washington Pebry de Almeida.

NOVOS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O Presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Julio Tinton para membro do Conselho Nacional do Trabalho como representante do Ministério.

OS FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA DO DISTRITO

Dispondo sôbre a lotação de funcionários na Justiça do Distrito o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A lotação dos cargos que integram o Quadro da Justiça, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, será a que for aprovada por Decreto Executivo.

Art. 2.º — Fica o Desembargador Corregedor autorizado a remover "ex-oficio", por permuta, os oficiais de Justiça e Escreventes Juramentados da Justiça do Distrito Federal, respeitada a lotação numérica.

Art. 3.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Homenagem à memória de Franklin D. Roosevelt

Realizar-se-á, no dia 7 de Maio próximo, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma sessão solene em homenagem à memoria do presidente Franklin Delano Roosevelt.

Nessa solenidade, que foi promovida pelo Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura, falarão os professores Pedro Calmon, presidente da Academia Brasileira de Letras e Diretor da Faculdade Nacional de Direito e San Tiago Dantas, ambos membros do Conselho Diretor do referido Instituto.

Papel de imprensa retido por escassez de praça para navios

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço de A NOITE) — O "Correio do Povo" apareceu hoje com quatro páginas apenas devido à falta de papel, fato que nunca fôra registrado aqui, nem mesmo durante a guerra submarina. Tem o mesmo jornal, em Santos, há várias semanas, uma partida de papel, mas não póde recebê-la até agora, alegando o embarcador escassês de praça para navios.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As declarações de rendimentos

Da Delegacia Regional do Impôsto de Renda recebemos a seguinte nota:

"A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal comunica que tôdas as pessoas físicas que perceberam, no ano de 1944, proventos brutos superiores a Cr$ 12.000,00, deverão apresentar declarações de rendimentos, mesmo que, em virtude de deduções e abatimentos legais venham a ficar isentas de tributo, sendo que os funcionários públicos federais, estaduais e municipais, das entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, e os militares, em geral, com vencimentos superiores àquele limite, para receberem os vencimentos depois de 30 de abril, deverão exibir o recibo de entrega da declaração de rendimentos.

Comunica, outrossim, que terminará, improrrogavelmente, a 30 de abril corrente, o prazo para a entrega das declarações de rendimentos, tendo sido providenciada, para maior facilidade dos senhores contribuintes, além dos "guichets" de número 96 a 107, que estão funcionando no edifício do Ministério da Fazenda, à Avenida Aparicio Borges, a instalação de "postos" nos locais abaixo indicados, a partir do dia 2 de abril, com o fim de receber declarações sem pagamento no ato de entrega, bem assim fichas e relações a elas inerentes:

Posto 1 — Associação Comercial do Rio de Janeiro — rua da Candelaria, 9.

Posto 2 — Caixa Econômica — rua 18 de Maio, 33-35.

Posto 3 — Agência da Caixa Econômica — rua Conde de Bonfim, 5.

Posto 4 — Caixa de Amortização — Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhaúma.

Posto 5 — Agência da Caixa Econômica — 24 de maio, 1.321, Méier.

Posto 6 — Associação Brasileira de Imprensa — Avenida Araujo Porto Alegre.

Os "postos" estão funcionando das 10 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

Os Srs. contribuintes deverão promover, sem demora, a apresentação das suas declarações de rendimentos, evitando atropêlos de última hora, prejudiciais, não só à boa marcha dos serviços da repartição como aos seus próprios interêsses.

As declarações de "Lucros extraordinários" só estão sendo recebidas no Edifício do Ministério da Fazenda, no "guichet" 95, das 11 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

A CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

Data de sua instalação — Os assuntos que debaterá — As delegações — Os participantes e congressistas devem comparecer hoje ao Palácio do Comércio

Está marcada para o dia 2 próximo, a instalação solene da Conferência das Classes Produtoras, sob a presidência do Sr. João Daudt de Oliveira, na qualidade de dirigente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O importante conclave, que terá como sede a cidade de Teresópolis, reunirá os presidentes e diretores das entidades associativas da agricultura, do comércio e da indústria, afim de que debatam, livre e democraticamente, os princípios da política econômica que correspondam aos anseios das classes produtoras e do povo brasileiro.

As reuniões de comissões e de plenário, bem como as solenidades de instalação e de encerramento, terão lugar no Hotel Higino, onde se acomodarão todos os congressistas.

As secções do conclave

Serão dez as secções em que se dividirá a assembléia de Teresópolis para o preparo dos relatórios parciais.

São as seguintes as secções: I — *O Estado e a Ordem Econômica* — Planejamento. Intervencionismo. II — *Elevação do Nível de vida da população.* — Aumento da renda nacional. — III — *Política de Produção Agrícola* — Gêneros de alimentação e matérias primas. IV — *Política de Produção Industrial e Mineral.* — V — *Política de Investimentos.* — VI — *Energias e Transportes.* — VII — *Política Comercial — Mercado interno e internacional.* — VIII — *Política monetária, Bancária e Fiscal.* — IX — *Política Social e Trabalhista.* — X — *Política Imigratória.*

Cada secção terá 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário e 1 relator.

Chegam as delegações

Várias delegações estaduais chegaram a esta capital. As demais se encontram em viagem. Nenhuma unidade federativa deixará de estar presente ao conclave de Teresópolis.

A delegação mais numerosa será a de São Paulo. Quase duas centenas de figuras de relêvo no seio das classes econômicas bandeirantes representarão o comércio do grande Estado. A lavoura e a indústria paulistanas estarão representadas, respectivamente, por 42 e 20 de seus mais autorizados expoentes.

Em seguida, a delegação do Distrito Federal será a mais numerosa. Além da Associação Comercial, dos vários sindicatos e de várias entidades associativas, far-se-ão representar a Federação do Comércio Atacadista, a do Comércio Varejista e a dos Agentes Autônomos do Comércio.

A delegação mineira compor-se-á de cêrca de sessenta membros e a gaucha de mais de quarenta.

Carteira de identidade achada

Encontra-se na portaria deste jornal, a carteira de identidade n.º 60.777, emitida pelo Ministério da Guerra e pertencente à Sra. Benedita Vaz Pereira. Encontrou-a o Sr. Inah Silva, na estação de Cascadura.

O "Festival Rio Branco"

Realiza-se hoje, domingo, às 20 horas, na Esplanada do Castelo, em frente ao Ministério da Fazenda, e ao pé da estátua do Barão do Rio Branco, o grande "Festival Rio Branco", organizado pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores, como final das homenagens nacionais tributadas à memória do imortal chanceler da República, na passagem de sua data centenária de nascimento.

Tomam parte nele, além de dois renomados solistas, um de piano, Yolanda Ferreira, outro de violoncelo, Mario Camerini, a Orquestra e o Côro do Teatro Municipal, dirigidos pelos maestros Henrique Spedini e Santiago Guerra. Uma parte do concêrto se comporá de peças compostas por ocasião da morte do barão do Rio Branco, sendo a outra dedicada a ilustres compositores nacionais e estrangeiros.

O programa está asism constituido: Hino a Rio Branco, de Custódio Fernandes Góes; Mocidade Feliz, de Martinez Grau; Marcha Fúnebre ao Barão do Rio Branco, de Custódio Fernandes Góes; Oberon, de Weber; Minueto, de Valensin; Rondó, de Boccherini; Garatuja, de Nepomuceno; Fantasia Húngara, de Liszt; Ouverture dos Mestres Cantores, de Wagner; Marcha de Tannhauser, de Wagner, e Hino à Vitória, de Villa Lobos.

"O Festival Rio Branco" será franqueado ao público.

Efetivados 108 comissários da Polícia Municipal

Por ato do prefeito Henrique Dodsworth, despachando requerimento dos 108 antigos comissários da antiga Polícia Municipal, foram êsses serventuários efetivados nos cargos atuais de oficiais de vigilância. De acôrdo com o decreto do prefeito, a contagem de tempo de serviço desses serventuários será a partir da data da efetivação, isto é, de anteontem, dia 27.

Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal

Em substituição ao senhor José Augusto Bezerra de Medeiros, que, há dias, solicitou e obteve exoneração da função de representante do Estado do Rio Grande do Norte junto à Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, acaba de ser escolhido o sr. Gileno Di Carli, para vice-presidente do mesmo órgão. O sr. Gileno Di Carli, que cooperou, eficientemente, para a criação do Instituto Nacional do Sal, representa o Estado de Sergipe na Comissão em aprêço.

Em memória de um herói da F.E.B.

Realizar-se-á, hoje, às 11 horas, na Igreja Metodista do Catete, à praça José de Alencar, um culto em memória do 1.º tenente Godofredo de Cerqueira Leite, tombado heroicamente em operações de guerra, quando da tomada de Monte Castelo, pelas fôrças brasileiras.

Promovem a cerimônia os Srs. Dr. Philúvio Rodrigues, coronel Epaminondas Aquino Granja, o tenente-coronel Calimério Santos Filho, parentes do bravo oficial, estando convidados para assistir à mesma, os demais parentes, amigos e camaradas do bravo oficial desaparecido.

As aspirações dos trabalhadores da Prefeitura

Estudada pela Prefeitura a situação de tôdas as classes — O prefeito na sede dos Centros Pereira Passos e Prado Junior

Ontem à tarde o prefeito Henrique Dodsworth foi recebido em sessão solene conjunta dos Centros Beneficentes "Pereira Passos" e "Prado Júnior", à avenida Presidente Vargas. Nessas duas associações de classes dos operários da Prefeitura do Distrito Federal o prefeito foi recebido pelas suas diretorias e numerosos associados. Inicialmente falou o presidente dos Centros José Angionix e em seguida o operário Manoel Rodrigues Paixão, ambos focalizando a situação atual dos trabalhadores da Prefeitura. O prefeito recebeu das mãos do primeiro orador um memorial que encerra as pretenções dos operários municipais, que solicitam melhoria de salários. O Sr. Henrique Dodsworth usou da palavra para esclarecer que os trabalhadores da Prefeitura poderiam estar tranquilos porque já estavam estudadas as suas situações, bem como todos os casos que mereciam justiça e que dentro de pouco tempo seriam atendidas as aspirações da classe.

Timoshenko agraciado

MOSCOU, 28 (A. P.) — O marechal Timoshenko foi agraciado com a Ordem de Suvorov, primeira classe, por ter "levado a cabo a tarefa que lhe deu o Supremo Comandante em chefe na coordenação das atividades dos Exércitos da segunda e da terceira frentes da Ucrânia".

Esses exércitos são comandados, respectivamente, pelos marechais Malinovsky e Tolbukhin.

Isto significa que o marechal Timoshenko coordenou as operações militares que deram em resultado a conquista da Rumânia, da Hungria, da Austria e da Tchecoslováquia.

Cantará hoje para os soldados da F.E.B.

O tenor Nino Rodrigues, que atuou na companhia de operetas do Teatro Carlos Gomes, cantará hoje, às 14 horas, no H. C. E. para os soldados feridos da F. E. B. Será apresentado pelo Sr. João Negrão Filho e trabalhará juntamente com os não menos festejados artistas Valy Cunha, Alberto Name, Léa de Aguiar e Antonio Barroso. Terá ainda a valiosa colaboração do Sr. Antonio Medeiros, que espontaneamente pôs à sua disposição microfone, alto-falantes e demais aparelhos necessários ao completo êxito da interessante vesperal, que é patrocinada pelos Srs. João Negrão Filho e o referido tenor.

Homenagem à Rio Branco

E' sem dúvida digna de louvor, a justa homenagem, que os dirigentes, da Farmácia Rio Branco, dedicaram ao insigne Chanceler e Emérito Brasileiro, Barão do Rio Branco, no dia da comemoração do centenário do seu nascimento, uma linda vitrina, com fotografias históricas, foi decorada com fino gosto e tornou-se alvo dos comentários elogiosos de todos que pela mesma passavam.

Acabaram-se as máscaras contra gases

LONDRES, 28 (U. P.) — As crianças que nascerem na Inglaterra, a partir de hoje, não terão necessidade de possuir máscaras contra gases. O Ministério da Segurança Interna notificou hoje às autoridades locais que fica cancelada a distribuição de novas máscaras ou da troca de antigas por novas.

Expressivo gesto do presidente Getulio Vargas

Mandou hospitalizar um pequeno enfêrmo e proporcionar-lhe amplos recursos médicos

A generosidade do presidente Getúlio Vargas afirma-se em gestos e atitudes que nem sempre permanecem no silêncio. Ainda agora, o chefe da Nação deu imediata resposta ao apêlo aflito de um pai sem recursos que estava com o filho gravemente enfermo. O operário beneficiado veio à nossa redação relatar comovidamente o tocante episódio. Depois de residir alguns anos no interior fluminense, onde se dedicara à agricultura, regressava o Sr. Alfredo Silva a Belo Horizonte em companhia de seus dois filhos José e Luis, o primeiro de doze anos e o segundo de dez, quando êste, aqui chegando, foi acometido de broncopneumonia. Um facultativo foi imediatamente chamado e constatando a gravidade da moléstia iniciou enérgico tratamento. Os dias se sucederam, e Sr. José Alfredo Silva viu-se sem recursos diante dos grandes dispêndios realizados, deixando-se dominar, enfim, pela angústia e pelo desespêro na impossibilidade de prosseguir o tratamento. Foi quando teve a lembrança de dirigir-se ao presidente Getulio Vargas, o que fez anteontem, alta noite. Ontem mesmo o chefe da Nação providenciou a internação do menino no Hospital do Pronto Socorro, onde está recebendo o mais desvelado tratamento.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os emblemas e inscrições dos veículos da Marinha

M M

O ministro da Marinha aprovou e mandou executar novas instruções referentes à pintura, emblemas e inscrições dos veículos do Ministério da Marinha. Dessa forma, de agora em diante, os carros do Ministério da Marinha usarão como emblema um losango com dois MM, separados por uma âncora.

General Milton de Freitas Almeida

Sua promoção a general de Divisão

O chefe da Nação assinou decreto promovendo a general de Divisão o general de Brigada Milton de Freitas Almeida, diretor da Moto-Mecanização do Exército.

O novo general de Divisão é um militar altamente benquisto em sua classe e nas forças armadas do país, com uma fé de oficio e de serviços os mais brilhantes, tendo feito todos os cursos e exercido funções do maior destaque inclusive no exterior, como adido militar. Ainda recentemente visitou os Estados Unidos, a convite do chefe do Estado Maior do Exército da grande república, sendo ali distinguido com excepcionais homenagens, e à frente da Moto-Mecanização do Exército realizou uma obra bastante apreciavel, de organização. Filho de militar, do Império, nasceu o general de Divisão Milton de Freitas Almeida em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tendo sentado praça, no Exército, há 41 anos, para ser declarado aspirante em 1908, e logo promovido, indo servir na arma de Cavalaria.

Tendo participado da Revolução Paulista, no posto de tenente coronel, veio a reingressar no Exército, em virtude da anistia de 1934 para continuar a sua trajetória brilhante, indo logo a seguir para a comissão de comandante da Policia Militar daquele Estado, que reorganizou e a que deu maior esplendor e disciplina, merecendo a admiração e o elogio dos que conheceram a sua gestão nessa milicia.

Em maio de 1939, obteve os bordados de general de brigada tendo, ainda, servido no comando de unidades do Exército no Rio Grande do Sul e da Escola do Estado Maior.

O general Milton de Freitas Almeida é portador da comenda da Ordem do Mérito Militar, da medalha de ouro e medalha de prata Comemorativa da Comemoração da Proclamação da República e outras distinções de alto valor militar. A sua promoção a general de Divisão foi muito bem recebida pelas classes armadas do país.

NO MUNICIPAL

Clotilde e Alexandre Sakharoff

Merece um destaque especial na temporada oficial dêste ano no Teatro Municipal a presença de Clotilde e Alexandre Sakharoff, dois grandes bailarinos que se têm distinguido em todos os meios artísticos do mundo pela concepção toda especial com que encaram a dança, uma concepção que faz da dança uma arte que não obedece a nenhuma regra constrangedora, como as que fazem a dança clássica, uma dança capaz de ser um potencial de beleza, mas também uma espécie de Prometeu acorrentado, uma dança escrava. Os Sakharoff, sôbre quem se tem escrito tôda uma literatura especializada, das mais opulentas, talvez, já escritas sôbre um artista, são considerados dois criadores, dois artistas que colocaram à disposição de sua arte, uma linguagem, própria, pessoal e das mais poderosas conhecidas na arte contemporânea. Têm se exibido os Sakharoff em todas as platéias do mundo e já receberam o cognome de "poetas da dança".

Amanhã, segunda-feira, dia 30, será aberta uma assinatura para os três únidos espetáculos que, com três programas diferentes, os Sakharoff darão no Municipal durante o mês de maio, com a colaboração da orquestra completa, sob a regência do maestro Guarnieri.

Inauguração da Temporada de Concertos Sinfônicos

A inauguração da Temporada de Concertos Sinfônicos que fôra anunciada anteriormente para quinta-feira, 3 de maio, por motivos de ordem técnica fica antecipada para quarta-feira, 2. Como já foi anunciado o concerto de inauguração é em todo digno do acontecimento, pois reaparecerá nele a nossa ilustre pianista Guiomar Novaes e a orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Mignone, num programa de extraordinário atrativo, em que figuram "Fontane di Roma", de Respighi, "Quadros Amazônicos", de Mignone, a notavel obra do compositor patrício que pela primeira vez será executada no Municipal, por sua grande orquestra, e o concerto para piano e orquestra, de Schumann.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Antônio Elias — Por entre as justas homenagens de quantos constituem o vasto círculo de suas relações sociais, vê transcorrer hoje sua data natalícia o Sr. Antônio Elias, operoso comerciante nesta capital e figura das mais simpáticas do nosso comércio.

O aniversariante é possuidor de qualidades que o credenciam ao aprêço dos seus amigos e admiradores.

Zella Nunes Rabeça — Transcorreu ontem o aniversário da senhorita Zella Nunes Rabeça, filha do industrial Manoel de Paiva Rabeça e da D. Adelaide Nunes Rabeça, família de ampla projeção em nossa sociedade.

A senhorita Zella Nunes Rabeça foi por êsse motivo vivamente felicitada por todas as suas numerosas amiguinhas.

—— Faz anos hoje, a senhorita Conceição Cardoso, filha do Sr. Albino Cardoso e da Sra. Lourdes Cardoso.

—— A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Antônio Elias, alto comerciante da praça do Rio de Janeiro. Figura estimada do nosso sociedade, o aniversariante há de receber por êsse motivo, numerosas demonstrações do aprêço e de admiração.

—— Faz anos, hoje, o Sr. Lauro Silva, do comércio desta capital. Por este motivo o aniversariante receberá várias homenagens de seus amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje, o aniversário natalício do interessante menino, Antonio Cecilliano Filho, filho do nosso companheiro de trabalho, Sr. Antonio Cecilliano, e de sua exma. esposa, Sra. Isaura Rodrigues Cecilliano.

O aniversariante, que já conta com um grande número de amizades, receberá os mais efusivos abraços, por tão auspiciosa data.

—— Passou ontem a data natalícia da Sra. Heloisa Meireles de Magalhães, esposa do desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio e diretor da Faculdade de Direito de Niterói.

—— Transcorreu ante-ontem, o aniversário natalício da Sra. Oneida Assis, funcionária da E. F. C. B., esposa do Sr. Joaquim Assis, funcionário da Casa Leandro Martins. A aniversariante deu uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, oficial dos mais distintos do nosso Exército, ex-diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; o almirante Raul Bandeira Viana; o Dr. Humberto Guerreiro de Castro, delegado de Polícia nesta Capital; o menino Antonio, filho do Sr. Antonio Cecilliano, das oficinas de gravura deste jornal, e de sua esposa, D. Isaura Rodrigues Cecilliano; o professor Luiz Garder de Castro, oficial de gabinete da Marinha da Guerra; o menino Julio Barboza Neto, filho do jornalista Mario Lisboa Barboza; o engenheiro Flavio do Amaral; o Sr. Luiz Arlindo Tavares de Lira, professor e Sociólogo.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Sebastiana Bezerra de Mello, filha do Sr. Sebastião Casimiro Bezerra (já falecido) e de D. Honorina Bezerra dos Santos, com o Sr. Odilon Honorio da Silva, do nosso comércio, e filho de José Honorio da Silva, construtor civil e D. Julia Moreira da Silva. O ato civil teve lugar na 5a Pretoria, e o religioso na Matriz de S. Cristovão, às 17 horas.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

A data de hoje assinala o transcurso do quadragésimo aniversário de casamento do Sr. comendador Antonio Parente Ribeiro e da senhora Elvira Parente Ribeiro.

Figuras de relêvo da sociedade brasileira, o Sr. e a senhora comendador Parente Ribeiro terão ensejo de receber pela festiva data, homenagens de aprêço e estima do largo círculo de suas relações de amizade.

Iniciando essas homenagens, será celebrada, por iniciativa dos inúmeros amigos do ilustre casal, às 11 horas, no templo de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, missa em ação de graças.

BODAS DE PRATA

Pela passagem do 25° aniversário do casamento do Sr. M. Mavegoler e Sra. Eulina Noronha Mavegoler, reza-se hoje, missa em ação de graças, às 8 horas, no Colégio Santa Dorotéa.

CONFERÊNCIAS

No Templo de Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, realiza-se hoje, às 10 horas, uma conferência do engenheiro Luiz Hildebrand Horta Barbosa, sobre o tema "Filosofia Primeira".

— O engenheiro Augusto Hassneyll faz hoje, às 10,15 horas, na sede da Cruzada Espiritualista da Conceição, 19, uma Conferência sôbre o mistério da criação e o ensino oculto da Santíssima Trindade, sob o ponto de vista filosófico, teosófico e científico.

FESTAS

Em benefício das obras da Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, do Grajaú, a diretoria da Escola de Música daquele bairro, fará realizar, no Salão de Atos da Igreja de Santo Afonso, à rua Barão de Mesquita, n. 285, uma hora de arte, às 20 horas de hoje. Do programa, constam: canto, piano, solo de violão, sketch e outros números.

NA A. B. I.

Hoje, às 10 horas, o departamento cultural da Associação Brasileira oferece aos filhos dos associados, no Auditório Oscar Guanabarino, da Casa dos Jornalistas, uma sessão cinematográfica infantil, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

CENTRO ALAGOANO

E sua sede à rua do Livramento, 65, reune-se hoje, às 20 horas, o Centro Alagoano.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Especialmente dedicada aos filhos de seus associados, a A. B. I. oferecerá hoje, às 10 horas da manhã, no Auditório Oscar Guanabarino, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "Com os braços abertos".

Os associados e suas famílias, terão ingresso com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Buenos Aires: — Guy Ponce de Leon, Carlos Alberto da Rocha Faria, Ary Pietro Giusseppe, Pugnaloni, David Antunes de Oliveira Guimarães, Juan Andres Hoffmann, Amalia Valéria Guardi de Hoffmann.

Para Porto Alegre: — Nathan Zollman, Jayme Spiguel, Paulo Amaro Cavalcanti de Cardoso.

FALECIMENTOS

Ribamar Nogueira — Faleceu em S. Luis do Maranhão, vitimado de um colapso cardíaco, o Sr. José de Ribamar Nogueira, irmão do Sr. Gigi Nogueira, alto funcionário da Coordenação.

Remuneração de salários dos escreventes de Tabelião

O que decidiu o Corregedor

Despachando um requerimento de Jofre Muniz Barreto, o Corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, despachou, ontem: "O Sr. Valulião não submeteu à aprovação do Corregedor qualquer convênio sôbre a remuneração nos seus auxiliares (§ 1.° do art. 261, do Dec. n.° 2.035, de 1940), devendo-lhes, assim, pagar, além da vaga, os salários mínimos, de que trata o art. 261, com o aumento decorrente do § do Decreto n. 5.976, de 10 de novembro de 1943. Durante as férias, tem o escrevente direito à percepção do salário fixo (art. 267) vencimentos que o Sr. Tabelião informa estar à disposição do reclamante (fls. 8). No período da convocação, o licenciado nos termos do art. 173 do dec. 1.713 para servir no Exército, tem direito a remuneração prevista no art. 4.°, do Dec. n. 5.164, de 1941, com já decidi nos processos de 11 de fevereiro de

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 30 do corrente mês serão substituídos pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Tôdas as pessoas que têm seus comprovantes na Tesouraria do S.D.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de fixar o dia em que se fará a entrega das Obrigações de Guerra a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita no edifício da Caixa de Amortização, à Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inaúma.

HORÁRIO — De 11 às 14 horas.

1943. Notifique-se o Sr. Tabelião para, no prazo de 5 dias, o pagamento da diferença de salários no período da sua convocação ou seja 14 de março a 2 de maio de 1944".

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

—— Reportagem da inauguração em Petrópolis, das novas instalações do Quartel do 1.° B.C. Foi oferecido ao presidente da República um almôço, em que o orador oficial general Valentim Benicio realçando os empreendimentos realizados pelo govêrno do Sr. Getulio Vargas, disse: "Esqueçam todos a obra de V. Excia., seguem os empreendimentos realizados. Não nós, das fôrças armadas".

—— Notícia sôbre a iluminação de vitrinas e letreiros, segundo a qual vão ser publicadas amanhã, as novas instruções, depois de aceitas as sugestões do Sindicato dos Lojistas sôbre o assunto.

—— Reportagem de uma ruidosa caça a ladrões verificada na madrugada de ontem, na rua S. Francisco Xavier. O guarda de ronda no local suspeitou de um indivíduo, prendendo-o, no prédio 266, um café deserto. No interior do estabelecimento outro ladrão operava e no pressentir a presença da polícia, tratou de fugir. E como? Subira ao 4.° andar seguindo pelas saliências do prédio, indo esconder-se no telhado de um terraço, onde foi preso pela polícia, depois de uma estafante pesquisa em todos os recantos do prédio cercado.

—— Esclarecimentos da Diretoria de Rendas Internas sôbre o imposto do consumo e o café torrado e moído.

—— Notícia sôbre a circular expedida às delegacias distritais pelo delegado de Defraudações, recomendando que seja dada especial atenção a tôdas as queixas sôbre os crimes contra a economia popular.

Os funcionários do Banco de Operações Gerais S. A., Banco Metropolitano do Brasil S. A., Cia. Edificadora Nacional S. A., S. A. Regnier de Máquinas e Baterias Eléctricas, Instaladora Técnica Nacional Ltda., convidam os seus clientes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no próximo dia 30 do corrente, às 8 hs. da manhã, em regosijo pelo restabelecimento do seu prezado Diretor e amigo DR. J. PISSERCHIC.

A ofensa física, constatada em perícia, feita pelo marido a mulher, é fundamento de desquite

Numa ação de desquite em curso no Tribunal de Apelação, a 4ª Câmara do Tribunal de Apelação, de acôrdo com o voto do desembargador Duque Estrada, acaba de decidir que as ofensas físicas constatadas em laudo pericial e a agressão feita pelo marido à mulher, afirmada em sentença criminal, constitue prova bastante para caracterisar o desquite com fundamento no n. III, do art. 317 do Código Civil. Mesmo o perdão, pela coabitação posterior, prevista no parágrafo único do art. 319, só se aplica ao adultério, mas não à sevicia.

NOSSOS CAPELÃES MILITARES

M. Albolno Pequeno

Nesta altura da observação diária dos acontecimentos da guerra atual, prestes ao término sobremodo desejado, cumpre também, por justiça, algo dizer sôbre a eficiência comprovada da cooperação do sacerdote brasileiro, colocado por nossas autoridades e posto à disposição de nossa mocidade, em pleno campo glorioso de ação. Nisto prestamos apenas uma homenagem modestíssima de reconhecimento, fundada na verdade cristalina dos fatos.

Podemos mesmo acrescentar que os sacerdotes que vão servir na guerra, a aventura de servir ao Brasil nesta emergência ficaram, diante dos altares, em preces cotidianas, a clamar ao Senhor dos Exércitos que fecundasse em frutos opimos a ingente e santa obra do apostolado de zelo em campo de guerra. E êles aí estão dando a prova insigne e eterna de sua dedicação ovimoda que não conhece fadigas, ajustados a intensa camaradagem circunspecta que não se restringe em distinções, frizando, à maravilha, o ideal que lhes acalenta o peito heróico. Um deles, o dedicadíssimo frei Orlando, já pertence ao patrimônio do heroismo invulgar: é um nome lendário de nossa História. Pesou, insensivelmente, do silêncio do claustro e da cátedra de professor, no número dos heróis, imortalizado por sua dedicação sem limites. Levou consigo mesmo a imortalidade da Eucaristia, que morou sempre em seu coração de religioso e sacerdote.

Há poucos dias, fortuitamente, num ônibus desta capital, ouvi de um jovem soldado que voltara do "front" uma palavra sincera que ecoou em meus ouvidos como tributo da mais fraternal dedicação do sacerdote brasileiro: — "Os capelães militares são nossos verdadeiros amigos; tudo fazem, tudo sacrificam em bem do soldado!" — Tive, então, a gratíssima satisfação de receber esta confidência, tão espontânea quanto espontânea. E, quanto confirmar aquela asserção, o soldado que me falara assim, sem que exigisse provas, referiu-se à atuação, entre outros, de Dom Francisco Leite, O.S.B., do mosteiro beneditino de Salvador. Bem cêdo, D. Francisco Leite começou apostolado entre militares e soldados da Bahia, por uma natural e irresistível vocação de seu apostolado. Uma forma de apostolado salutar.

Sempre que sucedeu nos encontrarmos, quando de minha incumbência de formador dos Patrimônios de duas diocéses na Bahia, por missão da Nunciatura, estando com êle em seu mosteiro remançoso, êle me revelou sua íntima dedicação pelo soldado nacional, em cujo meio, não raro, êle reconhecia verificar almas de Fé peregrina em várias idades da vida e em diversas procedências do nosso país.

Era a plena vitalidade do apostolado daquele monge-soldado e capelão.

Referiu-me o jovem soldado, ora entre nós, que D. Francisco Leite era um "ídolo" na sua expressão entusiasta, entre os jovens soldados brasileiros do "front".

Nas horas de trégua, momentos fortuitos de descanso, todos correm para o local onde se acha referido sacerdote, para dêle ouvir não só a palavra instrutiva em assunto religioso, como também para isentar, naquela voz plácida de brasileiro, relatos do passado, afóra o lástro abundantíssimo de anedotas, legendas, facécias, entremeadas de conselhos que sua idade e experiência já dão aso a fornecê-los. Atraídos, dia a dia, pelo fascínio de sua palavra em camaradagem tão simples de campanha, tornou-se assim, de maneira tão extraordinária e comovente, um elemento precioso de formação e informação, e, mais do que isto, alavanca de elevação patriótica, esteio de sustento de nossos princípios básicos de formação social e patriótica, soerguendo, solidificando o moral de nossos jovens patrícios, espicaçados no coração, muitas vezes, pelo aguilhão da saudade da pátria distante e do convívio moroso da casa paterna.

D. Francisco Leite terá sem dúvida, o velho "caso" do "macarrão amarelo", episódio do sertão longíquo donde somos filhos, naquela linguagem que seu espírito alacre sabe transmitir e comunicar... Ficam, aqui muito de relânce estas referências ao bonissimo monge soldado da igreja e da Pátria.

Numa vibração de grande amor ao Brasil, viveu sempre o antigo cooperador da Glória, nesta capital, o padre Noé de Oliveira. Carioca da gêma, sempre entusiasta das coisas de sua grei e de sua gente, foi sempre irredutível propulsor das glórias guanabarinas...

Disciplinado pela formação eclesiástica, deixou seu nome, dia a dia, recomendado às préces do Ostensório Eucarístico do Santuário Nacional de Santana. Fundamentalmente afeiçoado à terra carioca está cada dia reafirmando entre seus parentes o denôdo, já provado, de soldado objetivamente filho da capital do país, o qual, a princípio talvez opinassem pela única e exclusiva tendência para o "footbolismo", num conhecimento limitado a "craques" ou à torcidas dos clubes de football nos seus pacíficos entrechoques. Entretanto, eles aí estão: — uns, no seio da pátria já galardoados duplamente, com os gilvases da luta e com a cruz de ferro, outros, em pleno campo de combate, dando provas de um heroismo digno de admiração sob todos os aspectos.

As comunicações telegráficas de nossa imprensa, falam-nos alvissareiramente do trabalho delicadíssimo do coronel padre João Pheney de Camargo. Sacerdote ainda relativamente jovem, secretário, por algum tempo, para o ensino religioso em S. Paulo, foi sempre desde o início do seu sacerdócio um dedicado e ativo cumpridor da ordens de seu superior hierárquico, recebendo desta formação perfeito roteiro do cumprimento do dever em qualquer esfera do ministério, quase sempre crivado de responsabilidades.

Conquistou a confiança dos bravos e impávidos oficiais do nosso Exército.

Muitas são as notícias neste sentido. A atuação benéfica deste capelão-chefe deu-lhe a honra inédita de ser o porta-voz de ordes emanadas do comando superior da FEB, já recoberta de glórias imperecíveis.

Seria alongar demais dizeres deste comentário, percorrendo o "curriculum" de atuação de cada um dos nossos capelães militares. Na FEB vive também uma pleiade de escolhidos de sacerdotes nacionais, cada qual mais integrado em seu apostolado, dentro das lindes do dever, oferecendo ao soldado da arma do ar, numa perfeita simbiose de destinos, o holocausto sagrado da própria vida em prol de seus conterrâneos empenhados na defesa dos direitos da nossa gente — a melhor do mundo, numa expressão amorosa de Dom Leme...

Na História do Brasil do futuro, como na História do Brasil do passado, o missionário e o capelão de guerra, em planos naturalmente diferentes, em esfera diversa de ação hão de perpetuar para as gerações porvindouras esta verdade meridiana: o padre brasileiro ama o Brasil, confirmando com o holocausto da própria vida este devotamento impar.

L. B. A.

Postos de puericultura

Prossegue com absoluto êxito a "Campanha de Redenção da Criança" que objetiva a construção de postos de puericultura em todo o país. Ainda, agora, a C. E. da instituição, no Ceará, acaba de inaugurar mais dois pôstos nos municípios de Barreiras e Messejana, os quais se encontram em condições de atender diariamente, cêrca de 60 crianças.

200 famílias assistidas em Goiás

Segundo recentes dados fornecidos pela C. E. de Goiás, a L. B. A. assiste, ali, cêrca de 200 famílias de convocados e perto de 2.000 famílias desprotegidas. Prosseguindo em sua obra de caráter social, a L. B. A. em Goiás está construindo um abrigo para a velhice desamparada.

A L.B.A. em Pernambuco

O Departamento de Assistência Social da L. B. A., em Pernambuco, apresentou a seguinte produção, de maio de 1943 até janeiro de 1945: Total de famílias assistidas — 2.388; famílias que deixaram de receber auxílio porque foram reajustadas — 150; famílias que não foram assistidas porque se verificou, pela revisão de caso, que não necessitavam de auxílio — 454; famílias cujos endereços não foram encontrados — 215; famílias com a assistência a iniciar — 181; enxovais completos para recem-nascidos — 631; auxílios para alimentação — 1.655; auxílio financeiro imediato — 329; auxílio para educação — 332; auxílio para vestuário — 355; auxílio para alimentação — 2444; doações de máquinas de costura e outros instrumentos de trabalho — 65; passagens para recondução de desconvocados, suas famílias e náufragos — 650; enterros — 112; número de revisões feitas — 505; auxílios cancelados — 136; auxílios reduzidos — 131; pessoas inscritas na Agência de Colocações — 568; pessoas colocadas — 182; pessoas encaminhadas a emprêgos que ainda não foram colocadas 185; ofícios de apresentação de emprêgos — 453; pessoas atendidas — 1.314.

General Onofre Muniz Gomes de Lima

Teve a mais simpática repercussão nos círculos militares e no seio da sociedade brasileira a promoção ao posto de general de brigada do coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, figura das mais brilhantes de sua classe, conferencista de mérito e profundo estudioso dos nossos problemas políticos e econômicos. O novo general de brigada integrou durante largo tempo o Gabinete do titular da pasta da Guerra, daí saindo para servir como adido militar à nossa embaixada no México, onde demorou por espaço de dois anos, desempenhando-se com brilho e sabedoria extraordinários.

Regressando ao Brasil, o ilustre militar recebe o justo prêmio aos seus inegaveis méritos, merecendo as estrelas do generalato, entre as mais efusivas demonstrações de estima e simpatia não só de seus colegas de farda mas, também, do largo círculo de relações sociais que usufrue na sociedade brasileira.

O livro de toda gente

Benedicto Mergulhão

Henrique Dias da Cruz é um velho tarimbeiro de jornal. Grande já era seu cartaz na época em que eu fazia o noticiado, escrevendo, a medo, umas coisinhas frívolas para o "Jornal das Moças". Mais tarde, isto há uns vinte e cinco anos, encontro-o num vespertino endiabrado, dando cartas e jogando de mão. Êle e Mauro Carmo tiveram comigo, simples "foca", paciência beneditina, ensinando-me os primeiros passos no labirinto das reportagens de rua. E' natural, portanto, que me encha de prazer a oportunidade de dizer alguma coisa sôbre êsse reporter magnífico, de cuja imaginação têm saído as páginas mais palpitantes de emoção e de graça que A NOITE, na narrativa de ocorrências policiais, estampa há duas decadas. Henrique Dias da Cruz, como Mauro Carmo, é o homem que articula um romance em dez minutos, quando se trata de um caso passional qualquer, capaz de penetrar o leitor por todos os esconderijos sua sensibilidade. Sabe ver como poucos. Sabe aproveitar os assuntos de aparência vulgar e dêles servir-se para escritos de requintado bom gosto. Sabe encontrar o cômico das coisas trágicas e o trágico das coisas cômicas, condimentando pratinhos que deliciam o leitor. Pois bem, êsse mesmo Henrique Dias da Cruz é double de reporter e de escritor, de cronista leve e de escriba em geral, pau para tôda obra, com a mesma facilidade com que redige uma reportagem de fôlego ou uma nota mundana cheia de filigranas verbais, brilha também em modalidades outras da arte em que se aprimorou, cativando sempre a emoção de quem o lê. Haja vista, por exemplo, êsse soberbo "Almanaque da Cidade", lançado há pouco com êxito espetacular e que a crítica está cobrindo de louvores. Tão largos e encomiásticos são os juizos dos que vivem de focalizar os defeitos e gafes de quem escreve, que, diante do sucesso do "Almanaque da Cidade", sinto-me disposto a retificar um velho conceito que eu usava, a miude, exteriorizando meu desencanto: "os críticos são uma cultura de micróbios que quase sempre dá muito mal do caldo que a sustenta". Pois agora o negócio muda. Dias da Cruz está sendo acariciado e louvado em todos os tons. Nada mais justo. Porque o seu trabalho, de fato, no gênero, é obra que nunca se viu. O cidadão que o lê entra na intimidade da metropole sem pedir licença, devassando-lhe o passado, conhecendo-lhe o presente como a palma da sua própria mão. E' um roteiro maravilhoso. Recheado de informações que ensinam, que instruem, que proporcionam verdadeiro recreio espiritual. Tudo aquilo que é de praxe aparecer em vade-mecuns, no livro de Dias da Cruz com fisionomia nova, com indumentária traçada em figurinos modernissimos. Seu almanaque não cansa. A gente começa a ler e tem vontade de não parar mais. Curiosidades históricas, coisas da vida de bastidores da metrópole no tempo do Onça, revelações sôbre a origem de ruas e logradouros, horários, ensinamentos ligados à vida administrativa do país, conhecimentos gerais, noções de tudo o que possa interessar na rua, no lar ou na atividade burocrática, tudo isto se articula, de forma originalíssima, em linguagem de encantadora leveza, nesse "Almanaque da Cidade" que Henrique Dias da Cruz elaborou como o mais valioso concurso prestado por um reporter à capital da sua terra. Se o prefeito Henrique Dodsworth ainda não tomou conhecimento desse livro, está cometendo um pecado mortal. Porque, para mim, o trabalho deveria ser difundido imediatamente pelos poderes públicos municipais, porque por si não existe nada que possa ser tão util aos turistas que preferem as nossas bandas. O talento de Dias da Cruz endaquizou paisagens, figuras, acontecimentos e panoramas. A gente tem a impressão de que está vendo. Convido, portanto, o leitor a embarcar no livro formidável de Dias da Cruz e fazer pela cidade uma viagem que lhe proporcionará emoções como talvez nunca tenha sentido. Eu já fiz o roteiro. E confesso que gostei.

A amizade paraguaio-brasileira

O que nos disse, em visita a A NOITE, o senhor José Antonio Vega

Flagrante da visita ao coronel Costa Netto

Em missão de estudo comercial e em visita aos nossos centros industriais, encontra-se nesta capital o Sr. José Antonio Vega, capitão reformado do Exército Paraguaio e hoje figura destacada dos meios industriais do vizinho país.

Dando-nos o prazer de sua visita à nossa redação, o Sr. José Antonio Vega entreteve conosco cordial palestra, durante a qual, salientando os bons resultados da política de boa visinhança que se põe em prática nas Américas, afirmou que aumenta a cada dia o interêsse do comércio paraguaio pelos produtos brasileiros e que o índice das importações de seu país revela eloquentemente que se estabeleceu definitivamente o intercâmbio econômico entre as nossas duas nações, que por tantos anos viveram desconhecendo-se reciprocamente.

— A política do govêrno do presidente Getulio Vargas — diz-nos o visitante — desenvolvendo-se nêsse sentido de maior aproximação dos povos continentais, veio dar uma forma prática e constante de cooperação, ensejando a obtenção de benefícios mútuos pelos diversos países americanos.

O Sr. José Antonio Vega dispõe-se a entrar em contacto com nossos centros comerciais e industriais. Conhecedor do mercado do Prata e das fontes produtoras que, anteriormente, eram quase as únicas abastecedoras do Paraguai, está capacitado para orientar a quantos queiram participar das atividades econômicas de intercâmbio brasileiro-paraguaio. Foi tendo em conta justamente as possibilidades que, nêsse sentido, poderão advir de sua viagem ao Brasil, que o govêrno do Paraguai prestigiou-lhe a missão que o trouxe até aqui.

Finalizando a rápida entrevista que nos concedeu, o Sr. José Antonio Vega externou a satisfação que sente em poder comprovar a situação do Brasil como centro produtor, em condições de suprir magnificamente os mercados de sua pátria.

O Sr. José Antonio Vega esteve também em visita ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas.

O aumento concedido ao pessoal da Rede Mineira de Viação

NO PALÁCIO DA LIBERDADE UMA COMISSÃO DE FERROVIÁRIOS

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve hoje no Palácio da Liberdade numerosa comissão de funcionários da Rede Mineira de Viação, que foi exprimir ao governador Benedito Valadares seus agradecimentos pelo aumento de vencimentos e pelas vantagens que acabam de lhes ser concedidas. Recebidos pelo chefe do Govêrno Mineiro, falou primeiramente o sr. Antônio Moreira, que manifestou os agradecimentos do pessoal da Rede Mineira de Viação pela solicitude com que s. ex., atendeu às aspirações dos ferroviários, promovendo a melhoria de vencimentos e aplicando aos servidores daquela estrada outras vantagens e benefícios. Afirmou então ao governador Benedito Valadares a gratidão dos funcionários da Rede que sempre confiaram em sua ação esclarecida e patriótica, sendo muito aplaudidas as palavras do orador.

Em seguida, em nome dos ferroviários, para saudar o governador do Estado, falou o ferroviário Jacinto Santiago Brandão que reiterou o reconhecimento dos servidores da Rede Mineira de Viação que ali vinham para declarar-se gratos e satisfeitos com a solução dada pelo chefe do Govêrno Mineiro que sempre se mostrou amigo dos funcionários e dos operários. Em seu discurso, entrecortado de aplausos, o sr. Jacinto Santiago Brandão afirmou que os servidores da Rede Mineira se sentiam reconhecidos e que o Govêrno podia contar com o leal esfôrço e sincera cooperação de todos êles.

Por fim, o chefe do Govêrno Mineiro agradeceu, encarecendo que os funcionários da Rede Mineira de Viação têm sido devotados colaboradores do progresso do Estado de Minas Gerais e da Pátria. Foi com o maior prazer que pôde atender, não somente aos ferroviários como também a todos os funcionários do Estado no momento de dificuldades que estamos atravessando pelo encarecimento do custo de vida. Isto pôde realizar devido ao severo regime de economia e ao desenvolvimento das fontes de produção do Estado, o que redundou no "superavit" de cinquenta milhões de cruzeiros, empregados agora integralmente na melhoria de vencimentos dos leais colaboradores de sua administração, dentre os quais se destacavam os ferroviários. Acrescentou que estes não ignoram que de transportes eficientes é que depende o desenvolvimento da economia e o barateamento do custo da vida. Estava empenhado em conseguir no Govêrno Federal o reaparelhamento da Rede Mineira de Viação e contando, como contava, com a dedicação dos ferroviários desta grande estrada com mais de 3.000 quilômetros de percurso, podia garantir que os gêneros de primeira necessidade baratiariam, melhorando assim a situação de todos. Disse mais que a política do govêrno é econômica e financeira. Econômica, procurando desenvolver as fontes de riqueza e por isso, atendendo aos que querem trabalhar realmente para o bem do Estado. Financeira, mantendo o crédito de Minas, com o equilíbrio orçamentário.

As palavras do Chefe do Govêrno Mineiro foram acolhidas com aplausos dos ferroviários que, ao se retirarem, reafirmaram a s. ex. o contentamento pelo modo porque foram satisfeitas suas aspirações. Durante a manifestação foi entregue ao governador Benedito Valadares um memorial pelos ferroviários. Recebendo-o, s. excia. declarou que via sempre com simpatia e boa vontade os assuntos correlacionados com os servidores da Rede Mineira que tão decididamente trabalham pelo engrandecimento de Minas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

CINEMA

"Brasil em guerra"

Começará a ser exibido amanhã, na República, o grande filme que, há mais de ano, vem preparando o Sr. Eurico de Oliveira. Trata-se de "Brasil em Guerra", de longa metragem, em o qual são apresentados pela primeira vez, devidamente concatenados, dentro de um plano habilmente engendrado, todos os principais acontecimentos da nossa ativa participação no conflito internacional. Assim, o esforço de guerra que realizamos em todos os setores, em terra, no ar e no mar, dentro e fora de nossas fronteiras, tudo aparece com o merecido realce. A partida e a viagem da FAB, e sua ação na Itália, as bases do nordeste, a campanha da borracha, as obras do vale do Rio Doce, o trabalho hercúleo de Volta Redonda, os esforços das nossas indústrias básicas, tudo se poderá ver, intercalado em cenas que, pela sua grandiosidade, fazem estremecer todos os corações de brasileiros.

O ministro da Guerra, como altas todas as autoridades militares e civis que, de uma maneira ou de outra concorreram para a confecção do "Brasil em Guerra", profundamente satisfeitos com a obra realizada, recomendam vivamente êsse filme que é agora passado no Rio em benefício das viúvas e dos orfãos da guerra.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "O bom pastor", com Bing Crosby e Rise Stevens. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA e ROXY — "O bom pastor", com Bing Crosby e Rise Stevens. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — (2.ª semana) — "Serenata Boêmia", em técnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessão passatempo) — "A cabra famintal", novas aventuras de Popeye; "Marujo Polonês", documentário; "Prudência em ação", miniatura de Pete Smith; "Se patino, perco o tino", desenho colorido; "O velhote é teimoso", comédia, com Andy Clyde; "A morte de Franklin D. Roosevelt", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados, programas infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Arsene Lupin" com Charles Corbun e "Eterna Solteirona", com as Irmãs Andrews. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — 4ª Semana — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — 21,30 horas.

IPANEMA — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — (13.ª Semana) — "Santa" — O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandes. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Viva a Folia", com Lena Horne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 11,25 — 13,25 — 15,40 — 17,55 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Senhor recruta!", com Robert Walker e Donna Reed. — Às 13,40 — 15,45 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "E o amor nesceu", com Alan Marshal, Laraine Day, Marsha Hunt e Alyn Joslyn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Anel da Morte", com Tom Coway e "Yolanda". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Estrela do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Houston e Ann Harding. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "A biografia e a morte de Franklin D. Roosevelt", documentário; "O casamento não deu certo", comédia, com Harry Langdon; "O ninho da águia", super drama de Griffith; "A garrafa da discórdia", caricatura animada; "Arte de pensar", com Pete Smith; "Espanha de Goya", pela música de Rimsky-Korsakov e o Ballet Russo de Monte Carlo; "O mocinho barrigudo vence a quadrilha", com o Chico Bola; "As beldades de Paris" e "Nova York em 1908", documentários e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões, das 12 à meia noite. Aos domingos, sessões infantis, à partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda, Don Ameche e William Bendix. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma asa e uma prece", com Don Ameche e Dana Andrews. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sublime alvorada", com Margaret O'Brien. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Missão em Moscou", com Walter Houston e Ann Harding. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO, novela.
11,00 — OS TROVADORES.
11,15 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,30 — ERCILIA COSTA.
12,00 — FRANCISCO ALVES.
12,30 — RUI REI, com orquestra.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MÚSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — RECITAL GOOD YEAR.
19,00 — TABULEIRO DA BAIANA.
19,30 — PROGRAMA VARIADO.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,30 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

95 — URUGUAIANA — 95

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na A NOITE Ilustrada".

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE INSONIA

Poucas coisas fazem tanto bem à saúde quanto o sono. Nem todos, porém, podem usufruir seus benefícios, porque muitas vezes, a insônia perturba êsse repouso indispensavel. A insônia tem várias causas, mas, em geral, a falta de regularidade no horário de dormir concorre para agravá-la.

Aproveite totalmente os benefícios do repouso pelo sono, procurando deitar-se e levantar-se a horas certas — SNES

O afastamento do Sr. Semeão Leal do Departamento Administrativo do Serviço Público da Paraíba

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Causaram espanto nesta cidade as declarações do médico José Semeão Leal a jornais da capital da República, que derivam a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, por ter sido afastado do cargo de diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público do Estado. A sua demissão prende-se, porém, não à solidariedade que, posteriormente, veio a emprestar ao seu tio, Sr. José Américo, mas à crise por êle criada com elementos da administração estadual. Foi exatamente por não poder continuar naquele posto, que o interventor Rui Carneiro, não querendo, de início, demiti-lo, e havia comissionado em missão na capital da República.

O Sr. Semeão Leal sempre serviu, incondicionalmente, à administração atual, da Paraíba, e ao Estado Novo.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os reservistas: Lindolpho Prieto, José Maria de Matos, Enrico Braschi, Antonio Renato dos Santos, José Carlos da Silva e Custódio Neto Junior.

Uma das mais belas cidades da região dos lagos fluminenses

A urbanização de Araruama

ARARUAMA (E. do Rio), 28 — (Serviço especial de A NOITE) — A cidade viveu um dia de intenso movimento e regozijo popular, com a inauguração de vários melhoramentos públicos. Araruama, esplendidamente dotada de encantos e de riquezas naturais, vem atraindo ultimamente não só os turistas — que encontram aqui o conforto de um magnifico hotel construido pelo governo estadual — mas tambem os capitalistas interessados em aproveitar industrialmente as imensas possibilidades da região. Assim é que uma importante fábrica de soda cáustica encontra-se em vias de conclusão, estudando-se a instalação de várias outras indústrias. O plano de urbanização que o governo estadual traçou para a cidade, e vem sendo executado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, é já agora uma brilhante realidade, com a série de melhoramentos que vêm de ser inaugurados. Completando as instalações do luxuoso hotel de veraneio, foram levantados diversos vilinos e mais um grande pavilhão, para atender ao sempre crescente número de turistas que acorrem à região dos lagos fluminenses.

Com a presença de altas autoridades e de grande massa popular, foram inaugurados os dois primeiros bungalós e o pavilhão, que completarão as instalações do hotel. Cortou a fita simbólica, a convite das autoridades locais, o capitão Honorio Parentes, do 3.º R. I., usando então da palavra, em nome do prefeito Alves Branco, o Sr. J. Rocha, que saudou o coronel Helio de Macedo Soares e Silva. Em nome do secretário de Viação e Obras Públicas, que representava, agradeceu o Sr. Arêas Leão, chefe de seu gabinete. Após percorrer as dependências dos vilinos, dirigiram-se os presentes para a margem da lagoa fronteira ao hotel, onde foi inaugurada uma praia artificial de areia branca, destinada aos veranistas, e procedido o batismo de 3 barcos para o recreio dos turistas. Serviram de madrinhas as senhoras Alves Branco, Honorio Parentes e senhorita Celeste Oliveira, que deram às embarcações os nomes de "Perumbeia", "Carapeba" e "Quero-Quero", os dois primeiros de peixes típicos da lagoa e o último de pássaro característico da região. Após, no pavilhão anexo ao hotel, foi oferecido um "lunch" aos convidados, pela Comissão de Urbanização de Araruama.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

GRANDEZAS E LIMITAÇÕES DO ENTENDIMENTO HUMANO

ALCIMAR TERRA, técnico de Educação

Diziam os antigos, desde Aristóteles: "nada há no entendimento que não estivesse primeiro nos sentidos". A frase atravessou a idade média e a renascença; chegou aos nossos dias com numerosos defensores. Se não for totalmente verdadeira, sê-lo-á pelo menos em parte. O certo é que o pensamento se torna real, aparente, através das imagens visuais, auditivas, tatis, etc. Graças a elas chega o homem a planejar e executar maravilhas como a "Iliada" ou a "Divina Comédia", a "Ceia" ou o "Moisés", as leis da gravitação universal e os projetos das invenções com as quais procuramos dominar a natureza. Mas também os sentidos se embotam e obscurecem o nascimento das idéias. Uma fatal compensação impede a coexistência, num mesmo cérebro, de claras e fecundas imagens visuais, ao lado de fertil e apurada sensibilidade auditiva. De tal forma se acentua a predominância de um sentido que os psicólogos já falam numa "inteligência visual" diversa de uma "inteligência auditiva". "Há memórias e não memória", afirmou, nêsse intúito, o famoso Ribot.

Os exemplos são abundantes e expressivos. Mozart, aos 14 anos, ouviu, na capela Sixtina, o "Miserere" apenas uma vez e conseguiu reproduzi-lo todo de memória, rindo-se então da proibição estabelecida de imprimir-se a extraordinária música. Rafael "via" a cena da "Transubstanciação" ao pintá-la; êle próprio diria ser em tal conjuntura mais um visionário que um simples pintor... Beethoven só escrevia a música depois de composto e retido no ouvido todo um trecho... Todavia, tão grandes memórias foram específicas, limitadas. Uns imaginam as cenas, "vendo" interiormente personágens, objetos, ações; outros se limitam ao simples mecanismo auditivo-verbal.

Entretanto, êsses são os principais conjuntos sensoriais; não os únicos. Laura Brigman, uma surda-muda-cega, conheceu o mundo pelo tato: quando se encontrava sozinha, a pensar, tinha sempre os dedos em movimento... numa sucessão de imagens tatis, equivalentes às palavras que temos na ponta da lingua, quando nos concentramos.

Os casos patológicos mostram individuos cujo entendimento só se aclara pela leitura das palavras ou frases, não adiantando falar-lhes, e vice-versa. Mais interessante, porém, para exemplificar-se a exclusão recíproca dos sentidos, é o caso de dois célebres calculistas: o grego Diamandi e o italiano Inaudi. O primeiro olhava uma vasta conta que lhe passassem, cerrava os olhos, visualizava a posição sucessiva dos algarismos e resultados parciais e, ao fim de segundos, dizia o resultado... O segundo atingia igual resultado desde que lhe ditassem a operação e lhe permitissem ir dizendo os diversos passos da resolução... Mantidos os métodos, aquele decorava vinte e cinco números em três minutos e êste a mesma assombrosa quantidade em apenas quarenta e cinco segundos. Bastava, porém, que Diamandi tivesse de falar ou Inaudi de não falar, isto é, bastava reunir os sentidos para vingar a mediocridade.

Por fôrça de tais circunstâncias, estão os gênios e o comum dos mortais divididos em dois grupos: os concretos ou objetivos e os abstratos ou subjetivos. Nada de homens enciclopédicos, impossiveis as autênticas culturas universais, completas.

Voltam-se os objetivos, nos quais predomina a imaginação visual, para as ciências reais, como física, química, biologia, e para as artes plásticas. Assim Leonardo da Vinci, o "gênio enciclopédico por excelência", pinta a "Joconda" e a "Ceia"; dá, como naturalista, notavel explicação da natureza dos fósseis; planeja, como físico, o vôo mecânico; é arquiteto e engenheiro, mas... não vai mais além, não lhe é possivel ir além dessa objetividade que o imortalizaria. Lineu tornou-se conhecido a toda humanidade pelo meticuloso exame dos caracteres de plantas e animais e consequente classificação das espécies, aí incluido o animal designado como "homo sapiens"... Mas, antes do extraordinário empreendimento, já se celebrizara nas escolas por sua evidente incapacidade para aprender as lições dos sisudos professores, honestos a ponto de avisar ao pai do jovem Lineu que a permanência dêste na escola era inutil. E, realmente, o rapaz não conseguiu aprender francês, inglês, italiano ou holandês, muito embora vivesse durante anos na Holanda... Ostwald, estudando a vida dos "Grandes Homens", refere-se a vários químicos e físicos considerados "as vergonhas das escolas", em consequência de manifesta inépcia para aprender matérias como o latim, isto é, algo afastado do visivel, palpavel, concreto. Gênios, sim, mas nos seus mundos. Van Dyck, Giotto, Ticiano, Tintoretto, Rubens, Rembrandt... mestres na pintura; mas que ninguem dêles se acerque para debater o problema do nominalismo! Pasteur e suas milagrosas vacinas, Claude Bernard e a fisiologia, Edison e suas invenções na física, Galileu, a luneta e as leis da dinâmica... E se sucederiam por páginas os nomes dos gigantes a desbravar o campo infinito do seu mundo, o visivel, o exterior.

Muito diverso é o pensamento dos filósofos, músicos, e filólogos. Sem dúvida, Lineu jamais se entenderia com o cardial Mezzofanti, que conversava fluentemente em trinta e seis linguas, entendendo, porém, sessenta e seis... Músicos célebres jamais se dedicaram às artes plásticas, mas o fizeram quanto à poesia: assim Wagner, autor da letra e música. E os filósofos? Tanto se distanciaram do mundo exterior, concentrados em si mesmos, que as coisas passaram a derivar de um absoluto ideal, chegando ao cúmulo de negar-se a própria "realidade"... Descartes, por exemplo, duvidou do conhecimento trazido pelos sentidos e afirmou que o seu pensamento, o "eu", — a alma e não o corpo, pois êste também êle o conhecia pelos sentidos — era a primeira e fundamental verdade, a evidência básica, indubitável.

Aliás, expressivo é o modo como tem sido enfrentado o problema mais importante e essencial, o próprio pensamento. Compreendida a alma como algo extra-terreno e sutil, foi considerado assunto religioso, metafisico, transcedente. Discutiu-se, antes de tudo, o modo de cultivá-la e prepará-la para a morte, ou melhor, para outra vida. Depois, objeto da filosofia e das primeiras fases das ciências biológicas, a vida mental distinguiu-se, passar a ser cuidada por uma ciência, a psicologia. Mas, ainda é o campo dos homens abstratos, concentrados... que falam e debatem coisas vagas, intimas, subjetivas, tais como conciência como fato intimo, imponderável, impossivel de ser examinado, controlado e observado sistematicamente? E as tendências não parecem conceito impreciso e, portanto, perigoso ao rigor cientifico? Além disso, afirmam agora os objetivos, pode-se explicar perfeitamente o comportamento humano sem usar-se os misteriosos instintos... "A psicologia, passa então a ser o estudo de fatos, realidades. Cuida das reações, do comportamento externo, tangivel. E essa nova atitude leva a conclusões chocantes: não há instintos, seja o maternal, o de conservação ou o de luta... Tudo é produto das condições e forças do ambiente, isto é, de fatos palpáveis e não de indisiveis e misteriosas faculdades intimas.

Vive assim o mundo ao sabor do entendimento humano, suas grandezas e limitações. Sejam essas grandes, maiores e mais animadoras são aquelas. Caminha o homem para a Verdade. Um tanto filosoficamente: sentindo ao acêrto de velho pensamento "o homem é a medida de tôdas as coisas", reconheça, com Boulan, que "o fim último da ciência é mais procurar a verdade do que achá-la."

TIROS ARRASA-CASAMATAS

Como se deu a destruição da casamata 803 — Por entre os escombros todo o Regimento Sampaio avançou...

Pelo Major Nelson Rodrigues de Carvalho, do Regimento Sampaio.

O autor da presente crônica é assaz conhecido dos nossos leitores. Suas crônicas sôbre o desenrolar das operações do Regimento Sampaio, a que pertence, tem merecido particular atenção de todos aqueles que o leram e dos que pessoalmente o conhecem. Jovem é o cronista. Serve, desde o embarque do Regimento Sampaio para a Itália, no Estado Maior do coronel Calado de Castro.

O major Nelson Rodrigues de Carvalho é um dos primeiros oficiais brasileiros promovidos na Itália por merecimento. Saiu do Brasil como capitão e seus bons serviços prestados na guerra tornaram-no merecedor da promoção ao posto de major.

Damos abaixo a última crônica enviada a A NOITE pelo bravo expedicionário:

"O "tatú" Castelo, o morro casamata, o monte sinistro ou, ainda, o monte maldito, foram os apelidos dados pelos soldados brasileiros ao Monte Castelo, famoso reduto inimigo nos Apeninos. Esboroou-se, enfim. Não resistiu à impetuosa arrancada do Regimento Sampaio, tão pronto a neve e o frio intenso permitiram, ainda com os primeiros albores da primavera, arrancar-nos à irritante estabilização, forçada pelo inverno terrivel dos Apeninos. Das ações agressivas de patrulhas audazes, passamos, por fim, ao primeiro ataque maciço. E foi o que se viu, o tedesco, mesmo trepado nas cocorutas, não aguentou o ímpeto irresistivel dos brasileiros — e o Castelo tombou sem apelação.

Ao nosso vigoroso 3º batalhão coube atacá-lo de frente — velha promessa do coronel Calado de Castro, nosso comandante — na trama impetuosa da manobra de seu chefe, o bravo tenente-coronel Franklin Rodrigues de Morais, já tantas vezes citado por bravura. Cabia ao pelotão anti-carro da Companhia desse batalhão sob o comando do capitão Bienachvski, numa magnifica adpatação às circunstâncias, utilizar seus terriveis fogos as resistências a casamatas do boche, insensiveis à artilharia, em impactos diretos e arrasadores. Lança-se vigorosamente o 3º batalhão ao ataque e com flutuações aqui e ali, galga as primeiras encostas do Monte Castelo propriamente dito. O tenente Silva Reis, a postos, conseguira postar seu canhão face às barbas do fritz depois de ingentes esforços, peças com mais de uma tonelada, transportadas a braços em virtude do terreno dificultar a ação dos motores e mesmo não revelar nossa presença ao inimigo. Só a entrada em posição era uma epopéia do esforço fisico a exigir o entusiasmo de um chefe, como o tenente Silva Reis e a fibra de suas esforçadas guarnições. Progride o ataque. De repente resistências infernais se revelam e alguns pelotões são detidos. O fogo da própria artilharia, pouco consegue, com seus tiros curvos. Mesmo assim castiga o inimigo. Surgem providencialmente os primeiros tiros do "57" (calibre do canhão) do tenente Silva Reis e as suas P. 50 secundam com seu terrivel fogo. Esboroa-se a primeira casamata, depois outra e mais outra e por fim a famosa "803" que se encontrava numa posição chave. Desprêgam-se os pelotões. No flanco "W" o "I" do avanço do major Gondim de Uzeda, comandante do 1º batalhão do Regimento, em habil manobra envolvente e com espirito ofensivo, em combinação com o 2º batalhão, sob o comando do major Sinzeno Sarmento, no flanco "L" em impetuosa arrancada às cristas do famoso Monte "Tatú" fazem os desdobramento das metralhadoras inimigas, debaixo da mais épica das investidas. Manobra tambem, nesse momento, o terceiro batalhão com oportunidade decisiva, lança reserva nas brechas abertas e sob a ação conjunta dos três batalhões, era uma vez o Castelo...

Jovem e ardoroso tenente Silva Reis! O Sampaio sauda na eficiência de teus oportunos, destruidores tiros "arrasa-casamatas", a poderosa cooperação que prestastes ao êxito do teu irresistivel terceiro batalhão.

Mais rigor nas inspeções de saude

O ministro da Marinha aprovou novas instruções sobre inspeção de saude da armada, feitas pelo contra almirante Fabio Alves de Vasconcelos, Diretor de Saude Naval. Tornaram-se, nessas instruções mais rigorosas as inspeções de saude da Armada.

Loteria Federal

Prêmios maiores da extração de ontem:

23.285	Cr$	500.000,00
27.523	Cr$	50.000,00
20.835	Cr$	30.000,00
27.506	Cr$	20.000,00
24.932	Cr$	10.000,00

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Houve no Rio, vai para mais de quarenta anos, uma atriz popular chamada Julia Madeira. Era uma atriz medíocre, figura tão apagada no palco que ninguem seria capaz de explicar porque razão estava ela no teatro; como tambem não explicava a causa de sua popularidade que não era pequena, pois não havia na cidade quem não a conhecesse, pelo menos de nome. Nome que era sempre citado nas rodas boêmias dos cafés e dos restaurantes, e até, às vezes, na crítica teatral dos jornais. Quando algum crítico, por qualquer motivo queria ferir a suscetibilidade de uma artista por quem tivesse antipatia ou coisa semelhante, comparava-a à Julia Madeira. Isso era motivo de grande desgosto para essa artista, dada a mediocridade da outra colega. Vamos relembrar hoje aqui um episódio interessantíssimo em que a Julia Madeira tomou parte como figura principal, talvez contra a sua própria vontade. Fazia parte das rodas boêmias dessa época um rapaz que gozava de uma grande popularidade. Chamava-se êle, João Figueiredo. Era conhecido como jacobino exaltado e temível, e, em absoluto, não tolerava que fôsse elevada, por qualquer motivo, qualquer coisa que redundasse em detrimento de similar nacional. Quando Sarah Bernhardt veio ao Brasil revelar-nos um pouco de sua grande e sublime arte, despertou, como era natural, um grande surto de entusiasmo com seu formidável talento de artista. Uma noite, em que aquela divina dama apresentou um dos seus trabalhos mais notáveis, o público em delírio fez-lhe uma das maiores manifestações de que há memória. No final do espetáculo, quando a insigne artista se dirigia para seu hotel, instalada num luxuoso "coupé", alguns estudantes — ou porque estivessem realmente entusiasmados, com a artista da voz de ouro, ou por simples pilhéria (o que pode ter acontecido) resolveram tirar os cavalos da carruagem e puxar êles mesmos o carro até o hotel.

Essa atitude um pouco estranha provocou grandes comentários, não só da parte do público, como dos jornais, alguns dos quais não aplaudiram êsse gesto dos acadêmicos. Diz-se até que a própria Sarah não gostou e fez comentários amargos e deselegantes, que ofenderam os rapazes.

Até aqui isto nada tem de extraordinário para esta crônica do teatro de há quarenta anos. O que depois se passou é que achamos interessantíssimo e por isso vamos contar. João Figueiredo como bom jacobino que era achou ruim a manifestação feita à celebridade francesa e não concordou com aquela história de se tirarem os cavalos do carro para ser o mesmo puxado por patrícios nossos. Achou que aquilo era desafôro. Puxar o carro de uma atriz estrangeira, fosse ela embora uma celebridade não estava certo. Era preciso um desagravo. E a melhor maneira de se desagravar aquele caso era fazer o mesmo à atriz nacional. Assim pensou o grande boêmio e, se bem o pensou, melhor o fez. Certa noite foi à cocheira do Mendes, que era na Rua do Senado e alugou uma carruagem igual a que servia a Sarah Bernhardt. Avisou toda sua turma de boêmios e no final dos espetáculos foram até ao Teatro Recreio, onde trabalhava Julia Madeira, esperaram que esta saísse do teatro, meteram-na dentro do carro, quase à fôrça e partiram em direção ao largo do Rocio (hoje Praça Tiradentes), tendo antes desatrelado os cavalos que deviam puxar o carro, e, numa espécie de "Marche aux flambeaux", com lanternas e archotes acesos, com uma "charanga" à frente, seguiram pela Rua do Teatro, Largo de São Francisco, até à Rua do Ouvidor, dando vivas à grande artista Julia Madeira, que não sabia o que fazer de si, dentro do carro. Ao entrar o cortejo na rua do Ouvidor já vinha acompanhado por uma verdadeira multidão, que gritava sem cessar: Viva Julia Madeira, viva! Viva a grande atriz brasileira... Viva! A maior parte daquela gente que assim gritava não conhecia Julia Madeira, nem sabia de que se tratava. A polícia quis intervir, mas não encontrou um pretexto, porque realmente não havia. Diz-se que, da sacada de um jornal, na rua do Ouvidor, houve quem fizesse até um discurso.

E assim, Julia Madeira recebeu do público a maior consagração que uma artista em vida pode desejar, tornando-se popularíssima então.

* * *

O ator cômico Humberto Catalano, na peça em verso de Garrido, "O Martir do Calvário", certa vez, em São Paulo, interpretou o papel de "Jesus".

No ato da "Ceia", quando o Nazareno divide entre os seus discípulos amados, o vinho e o pão, Catalano, tendo verificado que o pão que lhe puseram em cena era de pau, o que impedia parti-lo, como exigia a rubrica, ser conta, dirigindo-se ao Domingos Terras, que fazia o "São Pedro":

— Este pão tem "pivide". Toma, Pedro, divide.

* * *

Furtado Coelho que foi um dos mais ilustres atores ensaiadores que tivemos, forçado pelas circunstâncias, havia tomado a seu serviço um ator medíocre, completa negação artística. Furtado Coelho andava pelos cabelos para fazê-lo se identificar com os papéis que lhe confiava. Um dia, cansou-se de lhe ensinar como devia fazer uma cena dramática, depois de ter sido alvejado mortalmente pelo próprio Furtado.

Desanimado de conseguir qualquer resultado com o "canastrão", disse:

— "Estou satisfeito, rapaz, satisfeitíssimo. E chega".

O ator, radiante de alegria, interrogou-o:

— "Quer dizer que estou muito bem na cena, não é verdade, senhor Furtado Coelho?"

Furtado não podendo conter a raiva, respondeu:

— "Você nunca esteve tão péssimo. Mas, eu sei como resolver o seu caso. Deu-lhe um tiro de verdade e pronto".

MOLIÈRE JR.

"Bonde da Light", revista política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, no Recreio

A anunciada temporada de Jararaca no Recreio, de acôrdo com a estação, começou muito fria. A nova revista "Bonde da Light" nada tem de novidade. Há coisas muito exploradas, como por exemplo, o "cidadão luso" personagem "cabrochas". Abundância de sal grosso e pimenta malagueta. O quadro do bonde, como idéia, não tem novidade, agrada, podendo porém, ter desfecho mais engraçado. As "vedetas" argentinas Susy Derqui e Aurea Nieva não influiram para o êxito do espetáculo, assim como as "encantadoras" e "estonteantes" "girls" anunciadas. O quadro "Recordações" bem poderia ser cortado. Não deu graça e provoca mal estar na platéia. No meio de muitos cenários aproveitados, há bonitos quadros de fantasia. O quadro "Buena Dicha" que é, quase igual, a um outro apresentado no João Caetano, na revista "Que rei sou eu?", apenas o desfecho é diferente. O espetáculo de ante-ontem, teve uma qualidade e esta excelente: a patente de modo irrefutável e definitivo a popularidade e a simpatia de que desfruta o chefe da Nação. Tôdas as vezes que a sua figura, ou retrato surgia em cena, o público aplaudia calorosamente, interrompendo a representação. Os tipos políticos apresentados estavam bem caracterizados. — L. R.

Três espetáculos de "Que rei sou eu?...", hoje, no João Caetano, com Alda, Jararaca e Ratinho

Com a participação de Alda Garrido em diversos quadros e números, da dupla Jararaca-Ratinho, do excêntrico Colé, da cantora portuguesa Ercilia Costa, do imitador feminino Haymond, do cômico João de Deus, da atriz Durvalina Duarte, da bailarina Mariuza, do coriógrafo Sosoff e de todo o numeroso elenco da empresa Ferreira da Silva, terá hoje vesperal às 15, e sessões às 19,15 e às 21,45 horas no teatro João Caetano a revista de Luiz Iglezias e Freire Jr., "Que rei sou eu...?" A primeira revista de sátira política em que figuram caricaturados habilmente, conhecidos homens públicos está constituindo espetáculo concorridíssimo no teatro da praça Tiradentes.

"Bonita de mais", no Serrador

Em três sessões irá hoje, no Serrador, a aplaudida comédia "Bonita demais", original de Joracy Camargo. Eva e seus artistas continuam recebendo calorosos aplausos pelo magnífico desempenho dado ao novo trabalho de Joracy Camargo. Amanhã não haverá espetáculo no Serrador, em obediência às leis trabalhistas. Na terça-feira voltará ao cartaz "Bonita demais", que irá em vesperal às 15 horas.

"Não saias esta noite", em sua 2.ª vesperal, hoje, no Rival

Os aplausos conquistados pelos intérpretes da encantadora comédia de P. Rios e C. Olivari, "Não saias esta noite", encenada, ante-ontem, no teatro Rival, são uma garantia do sucesso a que está fadada a peça em que Itala Ferreira, num trabalho digno dos mais justos encômios, demonstra o seu mérito de comediante, e onde Cazarré com o agrado de sempre, apresenta-se num tipo assás curioso. Hoje, "Não saias esta noite", terá sua segunda vesperal às 16 horas e à noite as sessões de 20 e 22 horas.

"O "tal" que as mulheres gostam", sexta-feira, no Glória

Jaime Costa mudará o seu cartaz no Glória na próxima sexta-feira, dia 4 de maio, quando apresentará "O "tal" que as mulheres gostam", original de Miguel Santos, e que fará por certo um novo sucesso; um trabalho exclusivamente para divertir a platéia, no qual intervém Jaime Costa com tôda a sua verve.

Hoje, último domingo de "O Super-homem", haverá vesperal às 15 horas, além das sessões noturnas, com a interpretação primorosa de Jaime Costa, no principal papel, e ainda Aristóteles Pena, Nélma Costa, Francisco Dantas, Norma de Andrade, Grace Moema, Aurea Rios e todos os demais elementos do brilhante conjunto.

Duas últimas representações de "Rainha Vitória"

Esta noite, com duas récitas, respectivamente, terceira vesperal extraordinária e sétima noturna extraordinária, terão lugar as duas últimas representações de "Rainha Vitória" na genial criação de Dulcina no papel da protagonista. Os quatro primeiros dias da próxima semana estarão reservados unicamente aos ensaios do "O Pirata" fantasia musical e comédia hilariante de S. N. Behrman, cuja estréia está marcada para sexta feira, 11, em segunda récita da assinatura noturna.

TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA OFICIAL DE 1945

Declaro que ANTONIO LUCA SANNUTI é o único autorizado a confeccionar e distribuir o programa durante os espetáculos da presente temporada oficial.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1945.

(a.) SILVIO PIERGILLI, Organizador Geral.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,30 — SOLISTAS POPULARES.
11,00 — UM PASSEIO À VENEZA BRASILEIRA.
11,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
12,00 — PROGRAMA RION.
12,15 — JEAN SABLON E LUCIENNE BOYER.
12,30 — SUCESSOS DA SEMANA.
13,00 — MELODIAS PORTENHAS.
13,15 — CONGAS E RUMBAS.
13,30 — COMPARAÇÕES MUSICAIS.
14,00 — TARDE-DANÇANTE MELHORAL.
16,00 — SINFONIA PORTENHA.
18,00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21,30 — RÁDIO-BAILE GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0,30 — ENCERRAMENTO.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Berenice", comédia de Roberto Gomes, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "O super-homem", comédia de Silvino Lopes, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 15, às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — Não saias esta noite", comédia de Rios e Olivari, tradução de A. Alencastre, pela Companhia Dêa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "Rainha Vitória", peça de Lawrence Housman, tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

A batalha da Alemanha

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA DE ROTOGRAVURA)

Da junção dessas fôrças resultou o cêrco de numerosos contingentes que formavam a guarnição do Ruhr e que foram afinal esmagados. Nessa região, da mais alta importância para a indústria alemã, encontra-se a mais densa concentração demográfica de tôda a Alemanha. A eliminação dêsse poderoso núcleo de resistência parece ter desconjuntado todo o sistema defensivo do Reno. Ao sul do 1.º exército avançam o 3.º exército americano (general Patton), que após uma brilhante manobra de flanqueio através do Sarre e do Palatinado, a oéste do Reno, cruzou o rio ao sul de Mogúncia, antecipando-se à travessia realizada em Wesel pelo grupo de Montgomery. Tomando o rumo nordéste, Patton internou-se profundamente no sôlo inimigo e atingiu a fronteira oriental do território histórico da Alemanha. Quando, porem, se esperava que as suas fôrças continuassem o avanço para léste, afim de juntar-se aos russos que vinham do léste para oéste, o 3.º exército fez um angulo reto e dirigiu-se para o sul, alcançando o Danúbio numa larga frente e penetrando no território da Austria. Mais para o sul, o 7.º exército americano (general Patch), avançou através da Francónia, ocupou Nuremburg e cruzou o Danúbio. Tôda essa extremidade sul do "front" movimentou-se repentinamente, após alguns dias de pequenas flutuações que sucederam à travessia do Reno pelas fôrças do 7.º exército americano e pelas do 1.º exército francês (general Tassigny).

Este último, que cruzou o rio à altura de Rastatt, realizou a princípio um avanço lento para léste, até conquistar Stuttgart.

A partir dêsse ponto a sua projeção para o sul foi muito rápida, encurralando e reduzindo as guarnições inimigas da Floresta Negra, ao mesmo tempo que outras unidades atravessavam o rio à altura de Basiléia, na extremidade sul da Alsácia, estendendo-se ao longo da fronteira da Alemanha com a Suiça e alcançando o lago Constança. Grande parte, que se esperava seria o último reduto da resistência alemã, foi dêsse modo eliminada do teatro de operações, enquanto pelo norte o 7.º e, já agora, o 3.º exércitos americanos assaltam com espantosa velocidade a parte restante.

Na frente oriental, os exércitos russos de Zhukov em primeiro lugar e, em seguida, de Koniev, avançaram até Berlim, onde há ferozes combates de rua e cuja resistência poderá ter acabado no momento em que circular esta edição. Os bolsões da Prussia Oriental (Koenigsberg) e do litoral polonês (Dantzig) foram exterminados e, na extremidade norte do "front", o exército de Rokossovsky está lutando no interior de Stettin, grande pôrto situado à margem ocidental do Oder. As últimas notícias anunciam — a comunicação fez-se concomitantemente em Londres, Moscou e Washington — que as fôrças russas e americanas se juntaram. O enlace operou-se em Torgau, na margem esquerda do Elba, entre Dessau e Dresden. Com isto o território alemão foi cortado em dois. Ao sul do exército de Koniev, que da Polônia passou a Silésia e, depois, ao Brandenburgo, opera o exército que obedecia ao comando de Petrov e que teve por missão abrir caminho através da acidentada fronteira da Polônia com a Morávia. Durante um consideravel lapso de tempo não houve modificações sensiveis nesse "front" até que, sob novo comando (Yeremenko, o mesmo exército completou a ocupação da Eslováquia e penetrou pelo sudéste no território da Morávia. Enquanto isto se passava, os exércitos de Malinovsky e Tolbukhin atacavam pesadamente mais ao sul. Malinovsky, avançando ao longo do Danúbio, conquistou Bratislava, capital da Eslováquia, e voltou-se para o norte, penetrando na Morávia pelo sul. Tolbukhin, procedente de Budapest, transpôs a fronteira da Austria, conquistou Viena e adiantou-se para o oéste, ao longo do vale do Danúbio, conquistando Sankt Poelten. O avanço de Patton, a oéste, no vale do Danúbio, juntamente com o Tolbukhin a léste, autoriza a previsão de que o montanhoso território da Boêmia virá a transformar-se, dentro em pouco, num gigantesco bolsão. Nos últimos dias da semana observou-se, por fim, um refluxo generalisado das fôrças alemãs que se achavam na Itália e que, após o desmoronamento da sua linha nos Apeninos, está efetuando uma retirada geral em direção do norte, a saber do que ainda sobra do tão falado "reduto" da Baviéra.

A Alemanha ficará, assim, reduzida a três fragmentos: uma nesga de terra ao longo do Báltico, de Hamburgo até o ocidente de Stettin; a Brêmia; uma parte da Baviéra, prolongando-se pela região ocidental da Austria. Tudo mais é, neste momento, zona ocupada pelos exércitos aliados. Fora do território da Alemanha, as fôrças alemãs ainda dominam uma estreita região litorânea da Holanda, onde a sua resistência está chegando ao fim, e mais a Dinamarca e a Noruega. Mas é dificil que consigam sustentar-se nesses países, que lhes são eminentemente hostis, uma vez que esteja concluído o esmagamento das tropas que ainda resistam no próprio território nacional.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Dr. Bijos. Em seguida, ainda em companhia do diretor presenciamos outra aula, esta dada pelo capitão Dr. Osvaldo Monteiro, que, além de chefe de uma das clínicas do Hospital Central do Exército, é cirurgião de destacado renome no país.

Os oficiais médicos da reserva, estagiários na Escola de Saúde do Exército são submetidos aos mesmos rigores de disciplina que seus colegas da ativa. Nenhuma diferença os separa. Poucos os alunos estagiários no momento. Entre êles se encontra, o capitão Dr. Carlos Rolon, do Exército do Paraguai. Falando a A NOITE, o distinto oficial teve oportunidade de declarar que está "muito satisfeito com as disciplinas que os mestres brasileiros lhe têm ministrado". É um dos bons operadores do Exército da nação irmã e, por isso, mereceu a distinção entre seus camaradas, de vir ao Brasil, aperfeiçoar seus conhecimentos em cirurgia.

O MUSEU

Rico e bem aparelhado é o Museu da Escola de Saúde do Exército. Fomos pelo diretor da Escola convidados para assistir a uma explicação que êle próprio ministrava a uma turma de alunos médicos estagiários. Ali se viam carrinhos porta-padiolas, sala de operação e automóvel, célula cirúrgica desmontável, canastras, barracas, sacos de material para aparelhos de transporte fraturados, aparelhos de Titiner para transportes de feridos deitados em qualquer viatura, bonecos de madeira para demonstrações práticas e uma infinidade de coisas úteis às aulas práticas.

Além do Museu, dispõe a Escola de confortável e bem aparelhado salão nobre, onde são projetados filmes de cunho científico. Esse salão guarda em suas paredes quadros de formaturas. Na frente, sôbre um grande estrado de madeira, vê-se a mesa para reuniões, móvel de rara beleza, todo trabalhado em estilo que se aproxima do vicentino.

Tudo quanto se vê e observa na Escola de Saúde do Exército é um atestado eloquente da atenção dispensada, a êsse importante setor das nossas fôrças de terra, pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, secundado pelo general Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, e pelo coronel Dr. Romero Rosas, diretor do modelar estabelecimento.

O "AQUADROMO"

Um aparelho que tornará simplíssimo o desembarque de hidroaviões

LONDRES, 25 (B. N. S.) — Uma nova invenção britânica denominada "Aquadromo" tornará o desembarque de passageiros de hidroavião uma operação tão simples e cômoda como a descida de um trem em qualquer estação ferroviária, noticia o "Times" desta capital.

O "Aquadromo" é uma invenção do Sr. Arthur Gouge, da firma de engenharia aeronáutica Saunders-Roe e equivale a um verdadeiro aeropôrto que possui-se um hangar para hidroaviões. A invenção de que se trata eliminará completamente o atual e incomodo transporte adicional através de águas às vezes revôltas, quase sempre realizado por pelo de lanchas a motor.

O "Aquadromo" deverá ser construido na extremidade de uma largura de nivel constante ou então em um braço abrigado por um molhe. Por intermédio de um aparelhamento especial, o hidroavião, após o seu pouso, é conduzido a um hangar ao mesmo que veiculos transpõem as águas rasas até o casco para apanhar os passageiros. Um guindaste movediço deslizando no teto do hangar, retirará as malas postais e a carga diretamente do bojo do hidro-avião pousado, transferindo-se tambem diretamente para os veiculos que esperam nas vizinhanças. Cogita-se desde já de equipar o "Aquadromo" com salão de leitura, lojas e restaurante.

Victorino Freire

A. P. Castro Pinto Jr.

Ninguem nega que a revolução de outubro de mil novecentos e trinta, entre outros benefícios, conseguiu renovar o quadro de nossos valores humanos. Houve, como que, uma espécie de liquidação de velhos tabús políticos, para dar lugar ao nascimento de uma geração de homens públicos, de espíritos ilustres, tocados da inquietação dos novos tempos e dos impulsos progressistas que vêm marcando a fisionomia da moderna civilização.

No Brasil, atualmente, o quadro de valores humanos comporta uma apreciação altamente favoravel, não apenas entre os que detêm as rédeas do poder, como tambem entre aqueles que cooperam nas tarefas de reconstrução social e econômica do país. A presente etapa de renovação política tornou mais acentuada a importância desses valores, os quais, colocados acima das circunstâncias ocasionais, agem em função dos interêsses coletivos e das aspirações do povo que, implicitamente, representam. É o caso, por exemplo, do Sr. Victorino Freire, destacada figura dos quadros administrativos do país e um valor real da nova geração de homens públicos a que ora estão entregues os destinos da nação. O Maranhão, que lhe deve uma série de bons serviços, tem-lhe tributado homenagens de especial reconhecimento e estima, coisa rara, em se tratando de um político novo que, para atrair a confiança e o apreço populares, apenas dispõe de patrimônio moral inatacavel, de um caráter que não se deixou enredar nas tramas da baixa politicagem e de um intransigente sentimento de honorabilidade, principalmente em relação à cousa pública.

O Sr. Victorino Freire não é um político que corteja a notoriedade: êle é dos poucos que amam o silêncio, como condição indispensavel à realização do trabalho útil. Mas é também, nos momentos necessários, um homem de ação, culto e brilhante, capaz do sacrifício e das renúncias, como mais de uma vez demonstrou, por ocasião de momentos críticos da vida nacional.

É pena que o Sr. Paulo Ramos, agora transformado em "salvador" do pobre Estado nordestino, que por tanto tempo sofreu as consequências do seu desgovêrno, só hoje tenha a coragem de injuriar o ilustre brasileiro que todo o Maranhão admira como uma das maiores expressões da sua vida pública. Falta, ao Sr. Paulo Ramos a elegância moral precisa para se subordinar à derrota que lhe advem do sincero julgamento dos maranhenses dignos, sôbre a figura de Victorino Freire.

O "Manifesto" que o ex-interventor dirigiu à sua claque é a revelação de um espírito desarvorado diante da serenidade e do "fairplay" com que o Sr. Victorino Freire tem sabido conduzir as suas atitudes políticas. O mal de homens como o Sr. Victorino Freire é ignorar os adversários pequeninos; mas êsse mal subsistirá apenas na velha e estreita concepção do municipalismo partidário. A moral política de hoje impõe significação inversa para essa atitude. E é dentro dêste significado, que inclue a mais sádia expressão de idealismo e honorabilidade políticas que o Sr. Victorino Freire integra o quadro dos nossos valores humanos empenhados na recomposição da vida brasileira consubstanciada nos propósitos que hão de levar à vitória a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

SECÇÃO INEDITORIAL

MEDIDA QUE SE IMPÕE

OSCAR TIRADENTES

Ultimamente, os jornais desta cidade vem publicando entrevistas dos seus magistrados, afirmando, ao cabal conhecimento do assunto, a insuficiência numérica de juizes e desembargadores, para o regular andamento dos feitos.

Nada mais oportuno que essas declarações. A essa insuficiência de magistrados, deve-se a demora nos julgamentos, o tardio conhecimento das apelações criminais, que levam, comumente, três meses para serem apreciadas.

Os indiciados, quando em casos de crime inafiançável, suportam, de regra, dois mêses de prisão, até o seu julgamento na Instância Inferior. Condenado, apela. E, a essa apelação, sofre mais três mêses de cadeia. E se acontece, o que não é raro, ser absolvido no Tribunal de Apelação, passaram-se cinco longos mêses de detenção injustissima, descabida.

Outro caso há, que, aliás, não é da irregularidade apontada, mas defeito da própria lei. Absolvido, o réu, continua preso, por mais três mêses, na hipótese de, estando o Ministério Público, estabelecer a lei, em abstrato, no máximo, pena igual a dez anos de reclusão. Inúmeras vêzes, já tem acontecido confirmar a Instância Superior as decisões absolutórias do juizo "a quó", purgando, nesta hipótese, o inocente mais três longos mêses, por um simples capricho de acusadores sistemáticos. E' injusto, pois, o efeito suspensivo dessa apelação da Promotoria.

Mas, como dissemos, a reforma urge. Falou-se na criação de mais quatro Varas Criminais, sendo três destinadas, exclusivamente, para o processo das contravenções. Aumentado o número dos desembargadores, porque se não tornar igual o número das Câmaras, quer civeis, quer criminais?

O que devemos realçar, insistir, bater, continuadamente, é que não pode perdurar essa delonga nos julgamentos. Quem milita no fôro criminal, quem é, pura e simplesmente, advogado, não pode se conformar com essa morosidade, com êsse emperro da máquina judiciária. Além disso, feitos há que são distribuidos a desembargadores em férias. E se o patrono do réu, nesses processos, não reclama uma nova distribuição, terá que esperar pelo decurso das mesmas férias, afim de ver o seu caso em mêsa.

E' de crer, pois, que tudo se resolva a contento, atenuando-se, pelo menos, o presente estado de coisas.

Melhor do que nós, advogados, sabem os senhores juizes quanto é digna de proteção e amparo a liberdade humana.

AVISO

Tendo sido extraviados os conhecimentos n.º 37/4724 e 64/4788 dos despachos a pagar de Aquidauana-Mato Grosso, constantes de 222 e 268 fardos de charques, mercadoria essa despachada pela Charqueada Rio Negro S/A e consignados às firmas Terra Bastos e Viuva Bastos. A Charqueada Rio Negro S/A vem declarar que vai retirar estas mercadorias pelos meios exigidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando portanto sem valor os conhecimentos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1945.

p. p. XARQUEADA RIO NEGRO S/A. — Joakim Pereira Nunes.

Em vias de organização o Parque Aeronáutico de Canoas, no Rio Grande do Sul

A Base Aérea de Canoas, em Pôrto Alegre, será dotada de um Parque Aeronáutico, de acôrdo com o plano de aparelhamento da FAB. O futuro Parque já está em vias de organização pelo que o ministro designou o major aviador engenheiro Renato Augusto Rodrigues para as funções de encarregado de dirigir as obras.

O major Rodrigues serviu na Comissão de Compras da Aeronáutica nos Estados Unidos.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

OS CONTRATOS DE PROMESSA DE VENDA DE BENS MOVEIS E SÊLO — A D. R. F. havia decidido uma consulta de tabelião desta capital declarando que, por fôrça do § 2º do art. 4º do regulamento (l. 4.655, de 1942, o sêlo proporcional pago no contrato de promessa de compra e venda de bens móveis devia ser levado em conta no contrato definitivo de compra e venda. Agora, o ministro da Fazenda vem de reformar êsse modo de ver daquela repartição, decidindo que é sujeita ao sêlo proporcional integral a escritura de compra e venda definitiva, no caso de que se trata (D. O. de 26-4-45), o que quer dizer que o sêlo pago na promessa de venda não será levado em conta na escritura definitiva da venda que fôr feita. Alias, o despacho ministerial bem distinguiu a hipótese de compra e venda de bens imóveis, em que o sêlo da promessa é levado em conta na compra e venda definitiva, nos precisos termos da nota 1ª ao art. 38 do citado regulamento.

A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO — A D. R. I. já expediu instruções e esclarecimentos sôbre a execução do novo regulamento do impôsto de consumo baixado com o decreto-lei n. 7.404, de 22-4-45, sôbre o seguinte:

ISENÇÃO DO IMPOSTO — Não incidem no tributo os artefatos de metal que façam parte integrante das máquinas operatrizes e aparelhos destinados à produção industrial, agrícola e pecuária, quando remetidos juntamente com aquelas instalações ou quando ficar provado que se destinam a tal fim e deverão transitar acompanhados de "nota fiscal" a que se refere a obs. 8ª da tab. A; (circ. n. 7, no D. O. de 23-4-45). Na isenção constante da letra c, da alínea V do regulamento — manilhas e tubos, estão compreendidos todos os artefatos de cerâmica e vidro (circ. n. 22, no D. O. de 23-4-45). Também não incidem no tributo: as pinturas em madeira, ferro, cobre, zinco, papel ou pano, considerados obras de arte, e a escola ou mallada, de procedência estrangeira (circs. ns. 23 e 27, no D. O. de 23-4-45).

CANETAS-TINTEIROS — As fabricadas de matérias plásticas, mesmo com aro de "plaquê" e pena de ouro, incidem no impôsto estabelecido na alínea III do regulamento, como artefatos de matérias de origem animal e vegetal (circ. n. 18, no D. O. cit.).

OS PRODUTORES DE SAL — Além da guia modêlo 6 (prova de pagamento do impôsto) a que se refere a nota 14, letra b, da alínea XXVIII do regulamento, ficam obrigados os produtores de sal a fazer acompanhar o produto da nota D. C. 4, criada pelo Inst. Nac. do Sal, em substituição da D. E. a que se refere a mesma nota (circ. n. 19, no D. O cit.).

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SOBRE ESTOQUE — Os fabricantes dos produtos enumerados nas alíneas I a VII, XI a XII da tab. A; XXVII, inciso 2, e XIX, incisos 1 e 2, da tab. D são dispensados da obrigação de que trata o inciso 1º, letras a, b e c, da cir. n. 10, de 9-4-45 — organização de relação de estoques de mercadorias, etc., desde que requeiram à repartição local, até 30 de abril corrente, autorização para pagar a diferença do impôsto no ato da saída da mercadoria. Os requerentes mencionarão a diferença do impôsto na respectiva "nota fiscal", modêlo 11, e no livro modêlo 15. As fábricas e depósitos de produtos do inciso 3, da alínea XIX do regulamento, fechos de seda natural ou artificial, deverão observar o que estabelece a letra a do inciso 2º da cita da circ. n. 10, podendo, no entanto, se requererem até 30 do corrente, recolher, por verba, a diferença do impôsto, mediante guia, organizada em três vias (circ. n. 20, no D. O. cit.).

OS FABRICANTES E OS LIVROS FISCAIS — Os fabricantes dos produtos do inciso 1º, alínea XXXVII — perfumarias, são obrigados a possuir o livro modêlo 4, escriturá-lo de conformidade com as instruções nele contidas, ficando dispensados da utilização do livro modêlo 23 (circ. n. 21, D. O. cit.).

OS COMERCIANTES E OS ESTOQUES DE MERCADORIAS — Os comerciantes, por grosso, dos produtos do inciso 2 da alínea XXXVII — óleos essenciais, que constituem matéria prima de perfumaria, etc., são obrigados a apresentar, até 30 de abril corrente, à repartição local, uma relação discriminada, em três vias, dos estoques que possuírem, podendo, até 30 de setembro próximo, vender êsses estoques a industriais habilitados nos termos das notas 1ª e 5ª, respectivamente, das alíneas XIV e XVII. Os procedentes do pagamento do impôsto, da "nota fiscal" modêlo 11, a que se refere a obs. 8ª da tabela A, cumprindo aos mesmos comerciantes observar o que estabelece a nota 10ª da alínea XXXVII. Os comerciantes varejistas que possuírem estoques daqueles produtos devem apresentar, também até amanhã, 30, a relação acima aludida (cir. n. 21, no D. O. de 25-4-45).

RUBRICA DE TALÕES-NOTAS — Os talões de notas fiscais, modêlo 11, referidos no § 1º do art. 118, deverão ter as suas fôlhas rubricadas pela repartição arrecadadora local.

BEBIDAS ESTRANGEIRAS — Para a cobrança do impôsto de consumo sôbre as bebidas estrangeiras de que trata a nota 2ª da alínea IX, tab. C, a base da incidência mais elevada é do inciso e sua respectiva letra (circ. n. 26, no D. O. cit.).

COMPLEMENTO DE SÊLO NUM RECIBO — O caso de regularização do sêlo num recibo passado no verso da duplicata, onde foram inutilizados, apenas, um sêlo de Cr$ 0,50 e o da taxa de ed. e saúde, ao invés de ter sido empregada estampilha de Cr$ 1,00, se enquadra na faculdade do art. 63, § 10 das N. G. do regulamento do sêlo baixado com o decreto-lei n. 4.655, de 1942, que faculta o pagamento do impôsto simples, cuja importância poderá ser satisfeita pelo próprio contribuinte ou outro interessado, por meio de estampilha, independentemente de apresentação do papel à repartição arrecadadora respectiva (Desp. do D. R. P. no proc. n. 43.520/45, cujas isenções são estabelecidas somente nas letras b, c, d e e dessa alínea (desp. da D. D. F. no proc. n. 48.378/45, de interêsse do Centro de Ind. de Calçados e Com. de Couros).

F. MOREIRA DOS SANTOS.

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

A CANDIDATURA DUTRA NA PARAIBA

Os grandes "meetings" que estão sendo realizados na capital e no interior

JOÃO PESSOA, 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Desde que foi lançada a idéia da fundação do Partido Social Democrático, em que se congregam todas as fôrças políticas que apoiam o interventor Rui Carneiro, intenso tem sido o trabalho de arregimentação das massas, através de uma série de comícios que se vêm realizando, dentro da mais absoluta ordem, tanto na capital como no interior do Estado. Em João Pessoa, logo após o lançamento da candidatura do general Gaspar Dutra à Presidência da República, o Partido Social Democrático, que aguarda tão somente a lei eleitoral para se organizar em definitivo, tem promovido "meetings" nos diversos bairros da cidade, com concorrência muito grande, sobretudo por parte dos elementos operários que vêem no govêrno daquele candidato uma garantia de manutenção de toda a generosa e ao mesmo tempo justa legislação trabalhista do presidente Getulio Vargas. Já se realizaram comícios nos bairros populosos de Cruz das Almas, Jaguaribe, Mandacarú, e Torrelândia. A concorrência popular tem sido tão grande que, desde já, pode-se garantir terá o candidato do Partido Social Democrático uma votação consagradora.

A gravura mostra um dos aspectos do "meeting" noturno, realizado em Torrelândia.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

A deficiência da biotina ou vitamina H, por interposição da clara de ovo, impossibilitando que o trato intestinal absorva êste fator das leveduras, origina o mal *de clara de ovo* e não mal de casca de ovo, como por engano tipográfico saiu domingo passado.

A vitamina C é outro elemento de grande valor para o organismo, causando sua carência distúrbios como o escorbuto, diáteses hemorrágicas e anemias secundárias.

Dois fatores existem na vitamina C: o anti-escorbútico ou C-1 e o anti-anêmico ou C-2. Existe em grande quantidade na natureza, especialmente nos vegetais, embora fosse isolado, pela primeira vez, das glândulas suprarrenais dos bovinos, pelo húngaro Alberto Szent Gyogy. As frutas cítricas (laranja, limão, tangerina), o pimentão, a cenoura, o espinafre são vegetais ricos do ácido ascórbico ou vitamina C.

As vísceras animais são também mais ou menos ricas de vitamina C, especialmente as glândulas suprarrenais e o fígado.

A avitaminose C ou carência grave do ácido ascórbico conduz o organismo ao escorbuto, doença caracterizada por dores nos músculos e nas articulações, grande fraqueza, sonolência, incapacidade física e mental. No estado mais adiantado aparece ulceração inflamatória e hemorrágica das gengivas, deslocamento da mucosa bucal e necrose dos ossos maxilares superiores e mandíbula. O hálito é fétido e a febre costuma variar entre 38 e 39 gráus centígrados.

A vitamina C atua também como antitóxico em relação aos arsenicais, por ser um agente redutor, isto é, tem afinidade pelo oxigênio. Entretanto a mais importante função da vitamina C reside no controle que exerce sôbre a substância intercelular do tecido conectivo, sendo de grande importância na cicatrização das feridas.

Sua administração, nos casos de fraturas, reduziu para quase metade o tempo necessário para a consolidação óssea. A carência de vitamina C, segundo Boyle, é um dos fatores mais importantes para a eclosão da piorréia alveolar (paradentose). É vitamina de notavel valor para condicionar a resistência do organismo contra as infecções, especialmente aquelas causadas por virus filtraveis, tais como o sarampo, a variola, o tifo exantemático e outras. Na coqueluche tem sido preconizada com grande vantagem para aliviar as crises, sendo também de utilidade nos varicosos. Por aí vêm os leitores os vários gráus de vitaminoses que levam o organismo à predisposição e à própria doença. A alimentação racional pode evitar todos êstes distúrbios, desde que os alimentos escolhidos sejam ricos de ácido ascórbico, conforme veremos oportunamente.

(Continua no próximo domingo).

O funcionário do Banco do Brasil não poderá ser demitido por simples arbítrio

Foi o que decidiu o Tribunal de Apelação

Francisco Augusto Maia fôra admitido como funcionário do Banco do Brasil, como quarto escriturário, em 4 de dezembro de 1920, sendo designado para servir na agência de Belém, Estado do Pará. Tendo sido exonerado em 10 de agosto de 1921, nos termos do art. 39 do Regulamento Interno do Banco referido propôs ação contra êste, tendo a sentença de primeira instancia "embora considerando excessivo o castigo infligido ao autor para um caso que poderia ser objeto de censura e quando muito de suspensão se a direção levasse em conta os precedentes "julgado improcedente a ação por entender que era legitima a exoneração. Não se conformando este, tanto que interpôs o competente recurso para o Tribunal de Apelação, onde a 5ª Câmara acaba de apreciar o caso e de prová-lo no sentido de reformar a sentença e julgar procedente a ação, assegurando ao recorrente todas as vantagens passadas, presentes e futuras do cargo em que fôra demitido, até que seja reintegrado, e condenando ainda o Banco nos juros de mora, custas e honorários de advogado, na base de 20% sôbre a quantia a apurar na execução. Foi designado para lavrar o acordão o desembargador Rocha Lagoa que se projeta no sentido de que o funcionário do Banco do Brasil não poderá ser demitido sem que seja apurado em inquérito a sua culpabilidade, sob pena de praticar um arbitrio que a legislação não admite.

No caso, tinha ocorrido excesso de poder que bem justificava o pronunciamento favorável ao autor da justiça.

Os ladrões na rua Maia Lacerda

Um apêlo dos seus moradores à Polícia Municipal

Os moradores da rua Maia Lacerda, no Estácio de Sá, apelam por nosso intermédio, para a Polícia Municipal, no sentido de que seja feito melhor policiamento naquela rua. Ultimamente têm sido frequentes os assaltos ali verificados e que traz seus moradores em constante sobressalto. Ainda ante-ontem, as casas números 64, 66 e 73 foram visitadas, pelos amigos do alheio, que furtaram roupas, galinhas, etc.

Singular!

Uma ação executiva onde não houve penhora

Na ação executiva movida no juizo da 7.ª Vara Civel, por José Rodrigues Bueno contra Barros & Ribeiro Ltda., o juiz Sá e Benevides despachou:

"Aprova-se que na presente secção não houve penhora, embora conste do auto respectivo. A penhora faz-se pela apreensão de bens do devedor, em seu próprio poder, ou no de terceiro. Na espécie, não consta declaração de terceiro, no ato da diligência, de que tivesse sob sua guarda bens da executada. Chamado a juizo, negou o mesmo terceiro, contra Cicero Prado, que tivesse tais bens sob sua guarda (fls. 55). Não houve, pois, nem poderá ter havido, em tais condições, qualquer penhora. Cabe, pois, ao requerente promover a diligência, mediante novo mandado, e indicando bens livres da devedora, se esta não as indicar".

O "complot" na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — (Por William W. Copeland) — Uma estranha mistura de alegados conspiradores que vai da extrema direita até a extrema esquerda é a caraterística mais surpreendente do anunciado "complot" subversivo desmascarado pelo govêrno argentino. Tomando como sabe a informação oferecida até agora pelo Govêrno tornase impossivel catalogar o movimento. O comunicado qualificou de conspiradores os acusados do "grupo que surpreende por sua heterogeneidade" e dizia que não se havia descoberto no movimento nenhuma significação política, social ou econômica. O comunicado não explica como foi possivel que tão diversos interessados fossem detidos nem como ia se dividir o govêrno, caso o movimento lograsse triunfar, com a exceção de que, aparentemente, seria presidido pelo general Adolfo Espindola.

A melhor maneira de apresentar a dificuldade que existe em classificar a alegada conspiração é fazendo um estudo das pessoas acusadas. Espindola é um general reformado de 59 anos de idade, conhecido como apolitico e sem participação ativa em quaisquer dos partidos politicos do país, sendo mais conhecido como "justista", porém talvez fôsse melhor qualificá-lo como amigo intimo do extinto presidente Agustin P. Justo, que como seu correligionário politico O coronel José Francisco Suarez foi o primeiro chefe da secretaria do Ministério da Guerra depois que Perón assumiu a pasta da Guerra. São em geral desconhecidas as suas atividades depois que deixou tal cargo.

Miguel Mascaro, considerado pela opinião pública como nacionalista extremista, é de tendência fascista. O doutor Enrique German Broquen é considerado, em geral, como "comunista" porém não se pode considerá-lo elemento influente dentro do principal grupo de comunistas, muito embora possa gozar de alguma influência entre os grupos dissidentes.

Portanto, Espindola é a única figura verdadeiramente conhecida de todos os nomes até agora divulgados.

O esquema da "organização do movimento" que acompanhava a nota oficial do Govêrno argentino dizia que a chefia estava entregue a generais, almirantes e civis. No entanto, Espindola é o único general envolvido no caso, pelo menos pelos dados conhecidos até agora não há nenhum almirante na acusação e o único civil é o dr. Broquen.

O esquema também fala em um grupo "industrial e comercial" como integrante do "Estado Maior", bem como em politicos, estudantes e outros grupos. Mas a nota não define absolutamente como funcionava a organização.

Também não se sabe o que ficou disposto ou se disporá sôbre os acusados, embora se diga que os conspiradores planejavam ações extremas — tais como o assassinato de todos os membros do Govêrno — e em consequência o castigo provavelmente será severo. Portanto, em vista da gravidade das acusações reina grande interêsse. Por uma lista completa dos nomes dos apontados, especialmente para se ver se entram na relação os nomes bastante conhecidos de Julio Noble, Americo Ghioldi e Jorge Santamarina.

Literatura e Politica

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

provada das suas asseverações. Passada, porém, a onda de mentiras contra o grande país do oriente europeu, restabeleceram-se muitas verdades, entre as quais a de que o aviltamento das artes era um meio de brutalizar e desespiritualizar as massas adotado pelos regimes totalitarios, cuja essencia era a criação dos povos rebanhos teorizados por Gustavo Le Bon e Nietzche.

Ninguem poderá negar que o modernismo, sob todos os seus aspectos, está intimamente ligado à história do fascismo. Destarte, o que a U. T. I. pretende realizar é obra de grande alcance, destinada a relacionar todos quantos, utilizando-se da palavra escrita, favoreceram os objetivos fundamentais da direita em franca decomposição. Somente o Belo constrói e aprimora os sentimentos humanos. Arte que deseje fixar defeitos, anomalias e monstruosidades, apenas estará contribuindo para o embrutecimento do espirito humano. É na apreciação das coisas belas e perfeitas — dizia Platão — que a alma aprende a se elevar acima do cotidiano.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

construções, diferenciadas profundamente na forma, na "mise-en-scène", no trajar dos personagens, coincidem estranhamente no fundo, o que pode ser um argumento fortíssimo em favor de uma revelação inicial, no sentido bíblico, dando razão ao que afirma o sociólogo católico Schmidt, isto é, que a religião precedeu à magia.

É Bergson ("Les deux sources de la morale et de la religion") quem nos dá um caminho para o estudo da evolução mitológica: O animal totêmico era o elemento de diferenciação das clans e tribos. Muitas vezes chegavam a identificar-se os membros do grupo social com o simbolo. É frequente, em certas tribos, ainda em estagio primitivo de civilização, a afirmação: "eu sou um lagarto" ou "eu sou um canguru", em vez de: "eu pertenço ao grupo dos lagartos" ou "eu pertenço ao grupo dos cangurús", sendo o animal o denominativo da tribo. Uma reminiscência dessa filiação totêmica, ao animal, está nos brazões de armas dos povos civilizados de hoje: a aguia polonesa ou alemã, o leão e o unicórnio britânicos, o condor boliviano...

Depois dessa primeira fase, teria começado o homem a dar alma às coisas naturais: Rios, florestas, montanhas, o fogo, a terra, foram divindades, logo personificadas. A alma dos bosques tornou-se em revoada de ninfas e das fontes surgiu a ronda das hamadríades de cabelos verdes e olhos claros. Vieram das águas as sereias, das rochas os faunos, capripedes e ágeis. Era o primeiro passo para a criação dos deuses superiores, que teriam surgido, sob a lembrança da comum revelação guardada pelas diversas tribos primitivas, com um aspecto antropomórfico, como, aliás, as figuras mitológicas que os haviam precedido. O teismo inquebrantavel dos arcaicos, traduzia-se através das formas naturais a que nos referimos: ar, fogo, água e terra, os elementos da filosofia primitiva.

EM VISITA AOS FERIDOS DA FEB — Os expedicionários brasileiros que regressaram do "front" para tratamento de saúde vêm merecendo da retaguarda os mais simpáticos gestos de solidariedade humana. A L. B. A., por sua vez, colabora com o que póde no sentido de prestar ao nossos heróis a assistência moral de que êles tanto carecem. Semanalmente, a Sra. Darcy Vargas envia uma comissão de "madrinhas" ao H. C. E. para visitá-los e indagar-lhes se carecem de algo da instituição. O flagrante acima foi feito por ocasião da última visita das "madrinhas" aos bravos da F.E.B.

Correspondência da Itália

à disposição dos destinatários

Na sede do Serviço Postal da F.E.B. — Correio Coletor Sul — à rua 1.º de Março, 57 acha-se à disposição dos destinatários, que não foram encontrados nos seus endereços, a correspondência vinda da Italia. Essa correspondência, que pode ser procurada entre 8 e 18 horas, é distinada às seguintes pessoas:

Maria Ormenzina do Carmo, Rua Bela Vista, 172 a; Albertina Fia, R. Senador Aliança, 7; Americo da Silva Castro, R. Barão de Mesquita, 676; Alvariz Louzada, Av. Atlântica, 354 — 7.º and. ap 7; Marcos Gonçalves Leite, Av. Suburbana 531 e 3; Laura Lopes da Silva, R. Jundiaí, 48; Amancio Ferreira, R. Dias da Cruz, 56; Manoel A. Nogueira, R. Pedro de Carvalho, 680; Ernestina de Souza, R. Fonseca Teles, 120; Victor Manoel de Carvalho, R. Santa Rosa, 93 e 18; Diomar Veridina, R. Marquês Caseias, 173 e 4; Amelia Ferreira, R. Boa Vista, 572; Horacina Luiza, R. Lopo Diniz, 17; Sgt. Deoclides Ferreira, R. Carolina Machado, 62 Ap. 201; Diva Macedo Serra, R. Zeze, 278; Walter Jorge de Oliveira, R. Jaguarema, 16; Albertina Vieira de Oliveira, R. Jaguarema, 16; Antonieta Persico; João Candido Correa, R. Sauí, 24; Maria de Lourdes Gomes, R. Ibitinga, 65 e 5; Giselha Carneiro, R. Ibitinga, 65 e 5; Wladomiro Pereira de Andrade, R Ibitinga, 65 e 5; Balbina Marques, R. Ibitinga 65 e 5; Manoel Antonio dos Santos R. Ibitinga, 65 e 5; Arminda Alidia da Conceição, R. Belarmino Mato, 43; Antonio Marques dos Santos, R. São Franc. Xavier, 164; Elvira Banos, Av. Suburbana, 1134; Antonio Soares, Av. Nilo Peçanha, 1.º andar; Jaiva Jacintha, Travessa Vai, 15; Henriques Alves Calado, R. Pereira da Costa, 12; Maria Rita dos Santos, R. Carolina Machado, 562 ap. 201; Luiz a de Moraes, Estrada da Areia Branca, 76; Aurora Pinto do Nascimento, R. General Pascolo, 30; Djalma Pinto Nascimento, R. general Pascolo, 30; Cecilia Duarte Freita, R. Hermenegildo de Barros, 4; Jorge Freire de Castro, R. Benedito Otoni, 85; Antonia Fontana Reis, 1.º Btl. Engenhos; Enéas Pereira da Silva, R. Jardim da Penha, 1666; Maria L. Santos Mendes, R. Andrada, 57 sobrado; Henrique Felipe, R. Senador Alencar, 25; João Evangelista de Carvalho; Lourival Figueiredo de Souza, Av. Mem de Sá, 50; José Bargas Soares, R. Barão do B. Retiro, 378; Lorival Vargas Figueira, Hospital Central do Exército, João Pinheiro, R. Elias da Silva 373 e 4; Maria da Conceição de Melo, R. Jurema, 59; Silva Macia R. Prof. Valadares 205 e 11; Admar Wanderlei Batalhão Escola; Sol Alipzar Candido Salgueiro, Hospital Central do Exército, Armando Silva, R. Barão de B. Retiro, 884; Joaquim Caetano de Freitas, R. Visc. Piratinga, 35; Diva Pinheiro Lisboa, R. Pereira Franco, 145 ap. 203; Maria Margarida, Av. Vieira Souto, 504 ap. 303; Ten. José P. Barbosa, R. Teodoro Silva, 4; Carlos Aprigio, R. Afonso de Albuquerque 86; Sol José Pereira de Araujo, H.C.E.; Alcebiades Pinto Barcelos H.C.E. 1.ª enfermaria; Claudio P. Jorge, R. Dias da Cruz, 192 e 2; Osvaldo Ribeiro, Av. B. de Mesquita, 792; Dejanira Lopes, R. Vila Novo, 70; Salmira Pereira Ladeira Durão, 13; Ana Martins dos Santos, R. Brandina, 16; Helena Setas, R. Lins de Vasconcelos, Virginia Ramalho, Barra da Tijuca, 733; Aldo Montenegro, R. Grajaú, 60, Ema Batista, R. Eliza de Albuquerque, 19; Manoel Galdino da Costa, R. S. Francisco Xavier, 816; Waldomiro Novais, R. Justino da Rocha, 278; Nair Barbosa Soares, R. Marques de Abrantes, 148 apt. 60; Waldemar Marques, R. Niterol, 15 ap. 201; Jovelina Silva de Carvalho, R. Regina, 45; Zelinda de Castro Lima, R. Oito de Setembro, 8; Olivia Pereira Gonçalves, Praia do Cajú 17; Rosa Pinto Souteiro, R. S. Francisco Xavier, 828; Maria Loureiro de Oliveira, R. Irandubá, 130; Antonio Augusto, R. Barão de Petropolis; Armando Monteiro, R. Lino Teixeira, 62; Ivete dos Santos, R. Asseirua, 151; Ruth L. Martins, R. Barão de Triunfo, 416; Moacir Pereira de Souza, R. Silva Xavier, 155; Antonio Portão Cavate, R. Ouvidor, 83; Delfina Pires, R. S. Nabuco, 29; Lourival dos Santos, Av. Pedro II, 158 1.º R.C.D.; Garibalde Guercio, Ministério da Guerra — D.D.C.; Sol. Antonio Lopes Aquino, 2.º B.C.; Ivete Costa Monteiro; R. Jary, 107; Artur de Almeida, R. Euclides da Cunha, 35; Georgina Clapo da Silva, R. Fausto Cardoso, 192; Leontina de Melo, R. Magalhães de Castro; Terezinha Matar, R. Estacio de Sá, 8 — 7.º and. ap.207; Ivete Moura, R. Glassion, 254; Eugenio Mandarino, R. Andrade Neves, 99; Joaquim Castro Lira, R. Buenos Aires, 128 1.º and; Manoel Antonio de Azevedo Filho; R. Piraí 37; Wilma Cornell Martins, R. S. José, 120 2.º and.; Francisco P. Cossenza, R. Ouvidor, 69-A; Claudionor Fernandes, R. Ibitinga, 65 e 5; Helio de Azevedo Costa, R. Parenthis, 425; Maria Edelweiss Melelo, R. Visconde Itaboraí, 32; Antonio José Vieira, R. Itapuá, 59 fundos; Arminda Fiuza de Figueiredo, 95; Marina da Conceição, R. Mearim 153; Jocelino Xavier, R. Miguel Fernandes, 29; Rosalina M. Domingues, R. Dias da Cruz, 191; Maria José G. Peixoto de Castro, R. Perdigão Malheiros, 4 e 1; Nicéa Paes Leme, R. Getulio; Adolfo Pereira dos Santos, 4.º B.I.A.C. Forte Duque Caxias; Tercia Ramos, R. Bulhões de Carvalho, 4aa; Heloiza O. Meireles, R. 15 de Novembro, 172; Sgt. Alcides Peres, H.C.E.; Elaes Meira Barreto; José Marca, Estrada de Madureira; Fausto Forento, R. Itabuna, 48; Jara dos Santos, R. Jupirá, 28; Joaquim Pereira, R. Marquês de Sapucal, 259; Celina Martins, G. Escolar Getulio Vargas; Neide Silva de Oliveira, R. Senado, 208 sobrado; Lorentina de Oliveira Souza, R. Sargento Ferreira, 12; Claudionor Fernandes, R. Ibitinga, 65.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Nas corridas realizadas ontem no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Egal, A. Ribas, 58 kl.; 2.º — Brevet, J. Mesquita, 58 kl.; 3.º — Cotôco, N. Mota, 55 kl. Não correram Farpê e Eco. Tempo: 91 1/5. Ganho por cinco corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 26,00. Dupla Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 54.770,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Matinada, J. Araujo, 53 kl.; 2.º — Chistoso, A. Ribas, 55 kl.; 3.º — Santina, N. Pereira, 52 kl. Tempo: 91 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 38,00. Dupla: Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 13,50 e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 140.180,00.

Terceiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º) Urumarac, G. Coutinho, 55 kl.; 2.º Baía Livre, J. O. Silva, 58 kl.; 3.º Fanfa, P. Simões, 58 kl. Tempo: 103 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 100,00. Dupla Cr$ 99,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 197.550,00.

(Betting) — Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Furacão, E. Castillo, 55 kl.; 2.º — Empatados: Jatobá, N. Pereira, 55 kl. e Sweet Life, Araujo, 55 kl. Tempo: 90 segundo. Ganho por cabeça, deste para os demais, empate. Rateios do vencedor: Cr$ 92,00. Dupla: (12) 25,00, (14) Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 210.930,00.

(Betting) Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Farsa, O. Ulloa, 55 kl.; 2.º — Tupan, L. Rigoni, 52 kl.; 3.º Mesquita, J. O. Silva, 56 kl. Tempo: 96 e três quintos. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 45,00. Dupla: Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 27,50. Movimento do páreo. Cr$ 239.470,00.

(Betting) — Sexto páreo, 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Grillo, O. Ulloa, 56 kl.; 2.º) — Air Maid, R. Freitas, 52 kl.; 3.º Portout, J. Araujo, 47 kl.; Tempo: 76". Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 44,00. Dupla: Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 304.020,00. Geral: Cr$ 1.199.960,00. Concursos: Cr$ 304.075,00. Pista: areia leve.

Cessou a luta no norte e centro da Alemanha !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

AUGSBURGO EM PODER DO 7.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

PARIS, 28 (U. P.) — As tropas do 7.º Exército norte-americano de Patch capturaram Augsburgo, a terceira cidade da Baviera, enquanto o 3.º Exército de Patton e o 1.º Exército francês avançam rapidamente sôbre Munich, de onde as respectivas vanguardas estão a menos de 48 quilômetros.

PATTON A MENOS DE 48 QUILÔMETROS DE MUNICH

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA BAVIERA, 28 (A. P.) — As unidades da 86.ª Divisão Blindada do 3.º Exército de Patton atingiram um ponto situado a menos de 48 quilômetros de Munich, cuja emissora anunciou ter sido ocupada hoje pelos elementos revoltosos do general Ritter von Epp, pertencentes à "Ação Livre da Baviera".

Essa revolta teve início pela madrugada de hoje, tendo a emissora daquela cidade solicitado aos aliados para que bombardeassem o Q. G. de Kesselring, situado em Pullach, a 10 quilômetros ao sul de Munich.

CORTADA A FUGA PELO PASSO DE BRENNER

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A emissora de Milão, controlada pelos patriotas italianos, anunciou há pouco que as fôrças americanas que avançam pelo norte da Itália atingiram a área das fronteiras com a Suíça, cortando tôdas as últimas rotas de fuga com que ainda contavam os nazistas da Itália para a Alemanha, via Passo de Brenner.

LOCALIDADES ITALIANAS OCUPADAS PELOS FRANCESES

ROMA, 28 (U. P.) — O comunicado oficial do Ministério da Guerra francês informa que as fôrças francesas invadiram a Itália através dos Alpes Marítimos e que as mesmas continuaram seus progressos durante o dia de hoje.

Acrescenta que no vale do Stura foram ocupadas Vinado e várias aldeias a leste do Monreto. O inimigo se retira para o norte, depois de terem os franceses ocupado o forte Decharberion e cruzar o passo montanhoso de Cesane.

16 QUILÔMETROS A PENETRAÇÃO NA ITÁLIA

6.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 28 (A. P.) — As fôrças francesas chegaram até a fronteira italiana, numa faixa de 80 quilômetros, e penetraram até 16 quilômetros para dentro da Itália, no setor dos Alpes Marítimos, sul da Suíça.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 28 (R.) — O comunicado baixado hoje pelo general Eisenhower informa:

"Fôrças aliadas a leste da fronteira teuto-holandesa limparam a península de Rheiderland. Ocupamos tôda a cidade de Bremen, inclusive as docas. A oeste de Zeven, capturamos Kirchtimke. Caças-bombardeiros e caças lança-foguetes atacaram navios e balsas inimigas ao largo de Cuxhaven, e o tráfego ferroviário nas áreas de Wilhelmshaven, Oldenburg e Bremen, transporte motorizado entre Kiel, Wismar e Wittenberg e um comboio motorizado na estrada Perleberg-Kyritz. Nossas fôrças estabeleceram firme junção com elementos do Primeiro Exército Ucraniano, em Torgau, no rio Elba.

Ao sul, nossas unidades atingiram um ponto situado 2 milhas a norte de Eger, na Tchecoslováquia. Nossa infantaria capturou Furth, perto da fronteira tcheco-alemã, e outros elementos alcançaram as vizinhanças de Drachselried, numa área a noroeste de Regen. Nossas fôrças couraçadas entraram na Austria, num ponto localizado 2 milhas ao sul da interseção das fronteiras alemã, tchecoslovaca e austríaca. Outros elementos couraçados entraram em Gegenbach, 1 milha a oeste da fronteira austríaca.

"Na área a leste de Straubing, nossas unidades atingiram um ponto localizado 1 milha a noroeste de Deggendorf, no Danúbio. Estamos combatendo nas vizinhanças de Straubing, ao norte do rio. Ao sul do Danúbio, capturamos Regensburg. A leste dessa cidade nossa cabeça de ponte a sul do rio, está com 8 milhas de largura e 4 de profundidade. A cabeça de ponte a oeste da mesma cidade tem 16 milhas de largura e 2 e meia de profundidade. Mais a oeste, atingimos o Danúbio numa frente de 11 milhas, atravessando-o em Eining e num ponto situado 5 milhas a sudoeste dessa cidade.

"Ingolstadt foi capturada. Na área a leste e a nordeste da cidade, nossas fôrças couraçadas, capturaram Meining e entraram em Forchein e Malling. No avanço ao longo da super-rodovia Munich-Nuremberg, nossa infantaria atingiu um ponto 3 milhas e meia ao sul de Ingolstadt. A oeste de Ingolstadt, nossas unidades avançaram cinco milhas ao sul do Danúbio e, a sudoeste, fechamos sôbre Augsburg, ao norte, a oeste e ao sul. Elementos da vanguarda estão a 5 milhas da cidade, a noroeste, e a oito milhas, ao sul.

"Alguns pontos foram atingidos no rio Lech. Partindo do leste do Canal de Illar, unidades couraçadas avançaram 25 milhas, atravessando o Lech em Landsberg.

"Ao sul de Meining, pontes de lança couraçados arremeteram 20 milhas para o sul, atingindo Kempten, a 12 milhas da fronteira austríaca. O bolsão ao sul de Stuttgart foi eliminado, excetuando por alguns franco-atiradores que estão caçados e exterminados, Constance, na fronteira suíça, foi capturada.

"O bolsão da Floresta Negra tem sido sistematicamente reduzido, ao norte da fronteira suíssa. De um ponto a dez milhas a leste de Ingolstadt até a área de Iller, 11.346 prisioneiros foram feitos. Entre o Canal de Iller e o Reno, capturamos 6.500 soldados inimigos. As fôrças aliadas do oeste fizeram 46.694 prisioneiros ante-ontem, 26 de abril. Os caças-bombardeiros atacaram o tráfego rodo e ferroviário em Praga, Pilsen e Munich, transporte motorizado, edifícios fortificados, depósitos de munição nas áreas de Augsburg e Munich, aeródromos perto de Munich, Straubing e Salzburg e pontos de agrupamento de tropas em Schrobenhausen, entre Augsburg e Ingolstadt.

"Durante as operações do dia, dois aviões inimigos foram abatidos. Sete dos nossos caças deixaram de regressar".

"Projeto de uma nova linha de bitola larga, da Central"

A conferência do engenheiro Lincoln Continentino

A convite do Eng. Edison Passos, presidente do Club de Engenharia, o Eng. Lincoln Continentino, professor de Higiene e Saneamento da Universidade de Minas Gerais, e vice-presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, realizará uma conferência no salão nobre daquele Club, na sexta-feira, dia 4 vindouro, às 17 horas, na qual fará a exposição do "Projeto de uma nova linha de bitola larga, da Estrada de Ferro Central do Brasil, desde Belém a Sant'Ana, atravessando a Serra do Mar, em corte pela garganta Santa Rosa, a 380 metros de altitude", projeto elaborado pelo conferencista, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, incumbência que lhe foi confiada pelo seu diretor, coronel Napoleão de Alencastro Guimarães. Na sua exposição demonstrará as vantagens dessa linha, pelo encurtamento do percurso, economia de material rodante, etc., em relação com a linha do tronco existente, e ilustrará a sua palestra com amplo documentário gráfico.

Constará ainda da conferência a apresentação do projeto ferroviário do Piraí a Pinheiral, ligando em Piraí a nova linha à estação de Pinheiral, na via férrea para São Paulo.

Focalizará também, a necessidade e urgência de um levantamento plano-altimétrico, apoiado em uma rêde de triangulação perfeita, da região da Serra do Mar, entre Minas, Rio e São Paulo.

O 16.º sorteio das apólices mineiras

BELO HORIZONTE, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Realizar-se-á na próxima segunda-feira o 16.º sorteio de apólices da série "B" do Empréstimo Mineiro de Consolidação. Sôbre esse ato, que desperta sempre nos círculos financeiros do país o mais vivo interêsse, a Secretaria das Finanças baixou as respectivas instruções. O sorteio será iniciado às 10 horas do dia 30, no auditório da Escola Normal, sendo pública a extração, devendo tomar parte na mesa representantes da Imprensa, da Associação Comercial, dos bancos e demais autoridades, presidindo os trabalhos o superintendente do Departamento da Despesa Variável. Os prêmios a serem sorteados são um de 500 mil cruzeiros, um de 150 mil cruzeiros, um de 20 mil cruzeiros, dez de 10 mil cruzeiros, 5 de 5 mil cruzeiros, além de setenta e cinco prêmios de mil cruzeiros cada um.

O Exército garantidor da ordem interna

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

instalações obedecem às mais modernas concepções e proporcionam, ao lado do máximo confôrto à tropa, condições magníficas para a técnica de instrução dos soldados.

Em 1942, foi inaugurado o pavilhão central do novo edifício. A cerimônia de ontem assinalou a conclusão das outras alas, já em utilização, e de vários serviços e instalações complementares que integram o conjunto imponente da praça de guerra do bairro da Presidência.

Apresentação de oficiais e inauguração do retrato do cel. Lamartine Paes Leme

Recebido pelos oficiais generais e pelo cel. Lamartine Pais Leme, comandante do batalhão, o sr. Getúlio Vargas encaminhou-se para o salão de honra, onde foram feitas as apresentações dos oficiais.

Em seguida, o major Pedro Paulo, sub-comandante do 1.º B. C., solicitou permissão para inaugurar o retrato do cel. Lamartine Paes Leme, delicada homenagem que oficiais e praças do 1.º B. C.. desejaram prestar ao comandante do batalhão, a quem, sem dúvida, muito se deve, mercê da sua atuação pró construção do novo quartel e das vilas militares dos oficiais e dos sargentos.

Homenagem aos soldados do 1.º B. C. mortos em combate

No pátio interno do quartel foram, em seguida, inauguradas pelo sr. Getúlio Vargas as placas de bronze com os nomes dos soldados o 1.º B. C. mortos em combate, desde a época da sua criação.

Visita às vilas militares para oficiais, sub-tenentes e sargentos

Após, o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva visitaram as Vilas Militares General Eurico Dutra, para oficiais, e General Silva Junior, para sub-tenentes e sargentos.

Inauguração da pista para aplicações militares

De regresso, o sr. Getúlio Vargas presidiu a cerimônia inaugural da Pista General Denys, para exercícios militares.

Foram, depois, visitados o cinema, as salas de instruções e demais dependências do novo quartel, inaugurando-se, na ocasião o novo sistema de distribuição, tipo SAPS, do refeitório das praças.

A palavra do general Benício da Silva

Mais tarde, realizou-se o grande almôço presidido pelo sr. Getúlio Vargas. A saudação ao chefe do govêrno foi feita pelo general Benício da Silva.

Fala o Sr. Getulio Vargas

Agradecendo as palavras do comandante, da 1.ª R. M., o sr. Getúlio Vargas pronunciou eloquente improviso em que se reportou à atuação da FEB nos campos de batalha, fazendo a apologia do soldado brasileiro. Em seguida, aludiu à política do govêrno visando o reequipamento do exército, objetivando eventualidades futuras, que realmente vieram a se concretizar na grande conflagração em que o mundo está envolvido. Referiu-se, depois ao papel do Exército, como garantidor da ordem interna, focalizando, em seguida, a obra do Ministro Eurico Dutra na pasta da Guerra.

Finalmente, falou sôbre o 1.º B. C., unidade modêlo do Exército Brasileiro, terminando por erguer um brinde ao Brasil.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, no Salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais, presidida pelo Sr. Pedro Vergara.

Falaram os seguintes oradores, que foram aplaudidos pelo seleto auditório: Sr. Antonio de Paula Filho, sr. José de Almeida Oliveira, Sr. Benjamin Pinto de Vasconcelos.

Kyushu bombardeada novamente

Atingidos seis pontos da ilha pelas "Super-Fortalezas"

WASHINGTON, 28 (R.) — O raid de hoje das "Super-Fortalezas Voadoras" no Japão, atingiu seis pontos em Kyushu, — Izumi, Miyazaki, Kanoya, Kushira, Kokubu e Miyakonojo, — segundo informa o comunicado emitido pelo Q. G. da 2.ª Fôrça Aérea.

Os resultados obtidos conforme informação das tripulações que participaram do raid, variaram entre "bons e excelentes", em face da agressividade aérea japonesa. Uma "Fortaleza" perdeu-se no "raid", que é o terceiro realizado no espaço de três dias.

GRAZZIANI ESTA' PRESO

(Títulos principais na 1ª página)

ROMA, 28 (De Aldo Forte, correspondente da United Press) — A capital italiana aguarda ansiosamente o regresso de Mussolini como prisioneiro, o qual diz-se foi capturado no norte da Itália quando pretendia escapar disfarçado de soldado alemão e confundido com os alemães num combóio de trinta veículos, na zona de Dongo. Outra informação diz que o "ex-duce" foi detido juntamente com Pavolini e Farinaci quando almoçava em sua casa de campo nas proximidades do lago Como. Segundo a primeira informação, Mussolini viajava sozinho em um automovel, envergando um uniforme da milícia fascista e um capote alemão, tendo sido reconhecido pela guarda aduaneira de Chiavena.

Acrescenta a informação que tambem foram detidos Francesco Mario Barraco e outras autoridades do regime fascista na mesma coluna alemã. Foi ainda detido de surpresa o marechal Grazziani, que se entregou aos patriotas juntamente com seu estado maior. A rádio de Busto Arsizio informou que Guido Buffarini-Guilde, ex-ministro do Interior, foi feito prisioneiro pelos patriotas em Fortezza, quando tentava penetrar na Suíça, devendo ser julgado por um tribunal popular. Não há confirmação sôbre a prisão de Mussolini. A rádio local expressou que Mussolini e seus colaboradores serão julgados pelo Tribunal Popular.

Supõe-se, porém, que a Comissão dos Crimes de Guerra das Nações Unidas terá que se pronunciar a respeito. Disse mais que o govêrno italiano decidiu degradar Grazziani, que foi eliminado da relação dos marechais.

A libertação do norte da Itália teve repercussões politicas no resto do país e no norte já começaram os ataques a Bonomi. A rádio de Milão dise hoje: "Pedimos a renúncia de Bonomi. E' um homem do passado. Em 1921, como chefe do govêrno, apoiou o fascismo. Representa as fôrças da reação". Entrementes, Bonomi manteve longa coferência sôbre a libertação do norte do país com os secretários dos partidos comunista e socialista.

CERTO "MISTÉRIO"

LONDRES, 28 (A. P.) — A BBC anunciou hoje cêdo que existe um certo "mistério" em tôrno do paradeiro de Mussolini, de acôrdo com os últimos despachos recebidos da Suíça.

"Alguns leaders italianos fugiram para Val Tellina, no norte da tália, inclusive o marechal Grazziani" — disse a BBC, acrescentando: "Todavia, as notícias recebidas de fontes suíças não fazem a menor referência ao paradeiro do Duce, dizendo apenas que conseguiu fugir".

IA COBRAR UMA CONTA À SUIÇA

ZURICH, 28 (Por Ludwig Popper, da U. P.) — Detalhes sôbre a prisão de Mussolini foram publicados hoje pelo diário local "Tagesanzeiger", graças a um correspondente dessa folha que se encontra em Milão.

De acôrdo com a notícia, um representante do Comando Alemão informou a Mussolini, em fins da semana passada, que já não havia oportunidade para maior resistência no norte da Itália. Diante de tal informe, Mussolini e seus companheiros deixaram Milão afim de alcançar a região montanhosa da Lombardia. Ali, todavia, vendo quão fútil seria continuar a resistência mesmo em um poderoso reduto montanhoso, Mussolini imaginou que só lhes restava a "chance" de fugir para a Suíça. Acreditava "Il Duce" que as autoridades suíças permitiriam sua entrada ali em vista de serviços prestados por seu govêrno à Nação helvética, especialmente sua intervenção junto a Berlim quando Hitler planejava a invasão da Suíça pela "Wehrmacht". Mussolini, aliás, declarou que está em condições de provar o que afirma com documentos que seus parceiros de aventura levam consigo. Todavia, uma vez que Mussolini não póde chegar à linde ítalo-suíça, o govêrno de Berna não teve que solucionar tão delicado caso.

LEVADOS PARA MILÃO

LONDRES, 28 (Reuters) — O rádio suíço informou, esta noite, que Mussolini, Grazziani e Pavolini foram levados para Milão.

ENTREGUE MUSSOLINI AO TRIBUNAL POPULAR DE MILÃO

LONDRES, 28 (U.P.) — A Exchange Telegraph informou de Roma que segundo a emissora dos guerrilheiros Mussolini foi entregue ao Tribunal Popular de Milão.

O Q. G. ALIADO CONFIRMA A PRISÃO DE GRAZZIANI

ROMA, 28 (A. P.) — O Quartel-General aliado anuncia que o marechal Grazziani, ex-comandante dos Exércitos italianos na Africa do Norte, foi feito prisioneiro.

PRESO UM IRMÃO DE GOEBBELS

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 28 (De Hal Boyle, da A. P.) — Hans Goebbels, irmão do ministro da Propaganda e alto funcionário nazista, foi preso por infantes do 1.º Exército na sua casa do Ruhr, em Millrath.

Aparentemente prevendo a sua prisão, Goebbels já tinha duas maletas arrumadas quando as tropas que o foram prender lhe bateram à porta.

Parece-se com o irmão.

A mulher protestou, em lágrimas, quando Hans era conduzido para a prisão, mas Goebbels, assustado, não fez objeções.

Hans Goebbels a princípio negou que tivesse qualquer ligação com o Partido nazista, mas depois reconheceu que era Oberfuehrer (major-general) do grupo antiaéreo de Niederheim.

Hans Goebbels disse não ter notícias do irmão desde Janeiro passado, em vista da dificuldade de comunicações e de transportes.

FUZILADO FARINACCI

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Milão anuncia que Roberto Farinacci, delegado de Mussolini junto ao comando alemão na Itália, foi fuzilado pelos "partisans" italianos.

Farinacci foi capturado, juntamente com o marechal Graziani, ex-comandante dos Exércitos italianos na África do Norte, pelos patriotas, que assaltaram o seu Quartel General.

Mais tarde, o rádio suíço, citando por sua vez o rádio de Milão, declarou que Farinacci foi julgado, sumariamente, por uma Côrte Popular, numa cidade do norte da Itália e executado na praça da cidade, diante da multidão, depois de receber a extrema unção.

A cidade não foi identificada.

LAVAL, DEAT e LUCHAIRE

ST. MARGRETHEN, 28 (Warren Irwin, do I. N. S.) — Uma coluna volante do exército francês do general Tassigny está a menos de 50 quilômetros de Bregenz, onde Pierre Laval, Marcel Deat e o ex-ministro do Interior, do govêrno colaboracionista francês, Jean Luchaire, ficaram cercados no balneário alemão do extremo leste do lago de Constança, à espera de que se cumpra seu destino.

Durante os últimos três dias, os três foram vistos entrar e sair dos cafés de Bregenz, procurando estabelecer contactos e descobrir algum meio de fuga. Três vezes Laval procurou ser admitido no principado de Lichtenstein, mas não o receberam. Os funcionários da fronteira estão de olho vivo... Durante as últimas três semanas, Marcel Deat e Luchaire subiram e desceram a fronteira norte da Suíça, indo de um posto aduaneiro a outro. E, todos encontraram sempre a mesma genativa: "On ne passe pas..."

Aqui em St. Margrethen, por onde passou Pétain, muito se trata da situação dos antigos potentados. Não se sabe, por exemplo, onde está um deles, o rei Leopoldo da Bélgica, mas se diz que talvez esteja perto. Como se sabe, Leopoldo foi levado para a Alemanha contra vontade, e na qualidade de prisioneiro de guerra se acha em categoria completamente diversa de Laval e outros. Por isto se acha que se procurar refúgio na Suíça não lhe será negado. Leopoldo esteve muitas vezes na Suíça antes da guerra.

Durante o dia, hoje, continuaram atravessando a fronteira grandes colunas de refugiados. São na maioria trabalhadores estrangeiros em trânsito, que vão de regresso a seus paises. Na tarde de ontem, chegou um comboio da Cruz Vermelha, formado de caminhões americanos guiados por choferes suíços, conduzindo 180 expressos do campo de concentração de Mauthausen, sôbre o Danúbio, nas vizinhanças de Linz. Esses ex-presos apresentavam aspecto horrível, com os profundos e alquebrados, e as cabeças raspadas, como condenados de galés.

ESPANCADOS

LONDRES, 28 (A. P.) — Revela-se que Josef Kramer, comandante do campo de prisão de Belsen, quase morreu em consequência das pancadas que lhe deram prisioneiros políticos alemães.

Um oficial britânico, que visitou o alojamento, declarou que os guardas tiveram de usar a coronha dos fuzis para afastar os grandes grupos de prisioneiros que, ao reconhecerem Kramer, o espancaram até o deixarem inconsciente.

OUTRO RATO PRESO

NUREMBERG, 28 (R.) — Ludwing Kaefer, um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores da Alemanha na cervejaria de Munich que Hitler transformou em movimento nazista, foi preso pelas tropas do Terceiro Exército quando regava o jardim de sua residência nesta cidade. Kaefer estava estreitamente ligado a Hitler e a Julius Streicher na formação do próprio Partido Nazista.

STARTCE E MESSE

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Milão anuncia que os líderes fascistas Acchille Starace e o general Messe foram capturados pelos "partisans" italianos.

FUGIRAM OS DA GESTAPO

ZURICH, 28 (U. P.) — Informam de Kreuzlingen, que todos os elementos da "Gestapo" fugiram de Bregenz, uma localidade situada nas imediações da fronteira teuto-hervética.

No Ministério da Justiça

O ministro da Justiça Agamemnom Magalhães conferenciou, ontem, em seu gabinete, com os Srs. Apolônio Sales, ministro da Agricultura; ministro João Alberto, Chefe de Polícia; Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Olavo de Oliveira e Georgino Avelino.

A picareta, a agressão sofrida pelo trabalhador

No interior da Sociedade Hípica Brasileira, foi agredido brutalmente a picareta, por um indivíduo conhecido por Augusto, que mora no morro da Bolitoria, o pedreiro Nelso de Souza Boqueira, que conta 24 anos e mora na rua Gotaguaz, 303.

Recebeu a vítima ferimentos no ombro e nas costas.

O fáto foi levado ao conhecimento do 1.º Distrito Policial, ficando esclarecido que se originou por questões de serviço.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Despachos do ministro da Aeronáutica

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: da Farmácia Palace Ltda., solicitando indenização dos prejuizos que sofreu com a inutilização de uma bicicleta atropelada por um automovel deste Ministério — "Aguarde a sentença do juiz, a cujo encargo se acha a solução do processo em causa"; do 3º sargento da reserva da Aeronáutica, convocado Irineu Dias de Andrade, solicitando permissão para cursar uma especialidade na Escola Técnica de Aeronáutica — "Indeferido"; de Sady da Costa Leite, por si e em nome de todos os candidatos aprovados e não classificados, solicitando matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica — "Indeferido"; da Panair do Brasil, solicitando autorização para exportar para a República Argentina, material de aviação — "Faça-se o expediente de autorização"; de Cid Rodrigo Barcelos, solicitando lhe seja passada, por certidão, a causa de sua incapacidade para o serviço da aviação — "Arquive-se; de Marcos Henekmeier, solicitando adiamento de incorporação, visto ser clérigo do Convento do Sagrado Coração de Jesus em Taubaté, Estado de S. Paulo — "Deferido"; de Walter dos Anjos Lima, solicitando rehabilitação, afim de obter seu certificado de reservista — "Indeferido"; de Ortygio Ribeiro, solicitando transferência para a reserva da FAB — "Instrua devidamente o pedido"; de Manoel Rodrigues Pinho, cabo da reserva de 1ª categoria, solicitando seja reincluido no serviço ativo da FAB — "Não há o que deferir, em face da informação da D.P."; e da Companhia Meridional de Transportes, solicitando permissão para construir, por sua conta, em Manguinhos, um hangar para abrigo de suas aeronaves. — "Deferido".

ROUBARAM-LHE A FILHINHA

O caso ocorrido no Albergue da Boa Vontade

Manoel Rodrigues da Cunha, o pai da criança roubada, falando à reportagem de A NOITE

Foi com os olhos humedecidos pelas lágrimas, em companhia da mulher em prantos, que o pobre homem, ainda moço, apresentou a grave queixa ao comissário do dia no 9.º distrito Policial.

— Roubaram minha filha, Sr. comissário! Exclamou a pobre mulher, antes que o marido formulasse a queixa, banhada em lágrimas.

Em poucas palavras, Manoel Rodrigues da Cunha relatou o fato. Disse que, na manhã de ontem, sua filha mais nova, com 3 meses de idade, fora raptada por uma mulher, no interior do Albergue da Boa Vontade. Fora compelido a morar naquele estabelecimento municipal em virtude da falta de casas. A que residia fora demolida e como não conseguisse alugar outra, não teve outro recurso senão o de albergar-se com sua família, ao todo sete pessoas.

Ouvido pela reportagem, Manoel Rodrigues, que tem 28 anos de idade e é pintor, fez minucioso relato do triste fato. Mal disfarçando a forte emoção de que estava possuindo o pobre operário nos disse que residia na rua Barão do Bom Retiro, n.º 333, numa modesta casa construida de tabuas e zinco. Todovia, há quatro dias passados o barracão foi demolido. Procurou um quarto ou casa modesta onde pudesse abrigar os seus. Não encontrou. Percorreu todo o subúrbio, atendendo a anúncios. Mas ninguém queria alugar quartos a quem tivesse filhos e daí então a sua resolução de procurar e Albergue da Boa Vontade.

Preseguindo, disse que, no dia 27, deu entrada no Albergue, entre várias pessoas, uma mulher ainda moça. No dia seguinte, isto é sábado, sua esposa, Severina Cipriana da Cunha, estava no dormitório cuidando dos filhos enquanto a sua filha mais velha, Marlene, de 9 anos, pageava no corredor daquela dependência municipal, caçulinha, de 3 meses apenas de idade. Nessa ocasião cêrca de 8 horas a mulher que entrara na véspera aproximou-se de Marlene, a quem principiou ninar e a seguir, a Lourdes, tomando-a no colo.

— Ela é tão bonitinha! Vou tomar conta dela por uns minutos.

Assim dizendo, a albergada entrou a andar de um lado para outro. Num momento de distração de Marlene, a albergada dirigiu-se o funcionário encarregado da fiscalização e disse que ia comprar pão na padaria mais próxima, desaparecendo em seguida.

Os pais da criança, ao tomar conhecimento do seu desaparecimento, entraram a procurá-la por toda a parte, sem contudo encontrá-la.

Quem é a raptora

Sabe-se que a raptora, uma falsa mendiga, chama-se Arminda de Castro. Conta 38 anos de idade, é de cor branca, e traja um vestido onde sobrepuja a cor vermelha e usa ainda brincos da mesma cor e é de estatura mediana. Ao que tudo indica, Arminda de Castro teria raptado a menor, a fim de melhor mendigar, pois é um velho sistema de mendigas exibirem crianças, para melhor impressionar o público.

"Minha filha só se alimenta com leite materno"

Disse ainda o pintor, que o que mais o preocupa é o fato da menina Lourdes ser ainda uma lactante. Não ingere outro alimento. Sendo a raptora uma mulher desprovida de escrúpulos, ou talvez uma desequilibrada não cuidará da sua alimentação de acôrdo com as exigências da sua idade.

"Prendam a mulher de vestido vermelho e de nariz torto"

Por fim, os desolados pais da menina, fazem um angustioso apêlo à população carioca: Apontem a raptora à polícia, antes que ela mate nossa filhinha! Ela poderá ser facilmente identificada, pois usa vestido vermelho, e tem o nariz torto.

A "GALERIA PRESIDENTE VARGAS"

Será inaugurada depois de amanhã — Significação desse empreendimento do Ministério do Trabalho

Os grandes mapas da Galeria Getulio Vargas são marcados por sinais luminosos. Esta é a mesa de controle, vendo-se a funcionária encarregada de dirigí-la.

Entre as realizações significativas da festiva comemoração do dia 1.º de Maio, se inclui a inauguração da "Galeria Presidente Vargas", no 13.º pavimento do Palácio do Trabalho. A solenidade será presidida pelo chefe do Govêrno, que, logo após, inaugurará, também, o Restaurante do Ministério, no 14.º pavimento.

A galeria é uma realização, que o decreto-lei sôbre a reforma do Departamento Nacional de Indústria e Comércio estipulou, com a finalidade de se organizar, ali detalhada exposição da produção nacional.

Numa área de 840 metros quadrados, alinham-se atenda, gráficos, foto-montagnes, mapas e mostruários, em que se recolheu um material vultoso, de incontestável utilidade a propaganda e expansão comercial do Brasil, no estrangeiro, serviço este a cargo dos escritórios ali estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

O empreendimento encontrou logo a boa vontade esclarecida e eficiente do ministro Alexandre Marcondes Filho, que imediatamente ordenou as providências necessárias, afim de que se iniciasse a adaptação de toda a ála do 13.º pavimento, do lado da rua da Imprensa, às finalidades da Galeria.

Concluindo agora o trabalho de instalação do material a ser exposto, e pronta a Galeria para a inauguração, o seu especto de conjunto é esplêndido, pelo cuidado artístico que se empregou na localização dos stands, gráficos mapas e mostruários, e pelo feito da iluminação ali distribuida.

À entrada da Galeria, o visitante defronta 3 grandes mapas em relevo e iluminados, contendo: o da direita a demonstração de transportes e população; o do centro, a produção ágro-pecuária; e o da esquerda, recursos materiais e industriais.

Há, ali, também, um grande busto de bronze do presidente Getulio Vargas.

No lado direito da ála está a exposição de prataria, cristais, perfumaria, cerâmica pedras preciosas objetos trabalhados em quartzo, e faqueiros. Há, ainda, ali quatro colunas que servem de bases a grandes blocos de quartzo iluminados. No lado esquerdo existem coleções completas de minérios.

Por toda a extensão da Galeria se sucedem os "stands", artisticamente organizados, mostrando as realizações das nossas indústrias, como o ferro, o algodão, a séda, o papel, maquinária, riquezas do nosso sólo, etc — visões grandiosas dignas de atenção, pelo valor que representam, expressão que são da vida econômica do país.

É justo lembrar que a iniciativa do Ministério do Trabalho logrou, de pronto, a mais decidida cooperação das classes produtoras do Brasil.

Por feliz lembrança do ministro Alexandre Marcondes Filho, a Galeria foi denominada "Presidente Vargas", pois não era possível fosse outro o patrôno, senão o grande estadista, que rasgou, no seu fecundo govêrno os mais largos horizontes à industrialização do país, lançando as bases de sua emancipação econômica, e elevando a nosso pátria à categoria de sexta potência do mundo.

À inauguração da "Galeria Presidente Vargas", às 11.30 horas da manhã do dia 1.º de maio marcará, nos anais do Ministério do Trabalho, um acontecimento do maior alcance patriótico para o Brasil.

Será uma unidade sanitária modêlo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vêrnos estaduais, como no caso do centro de Saúde de Petrópolis, onde a União dispendeu cêrca de 2.200.000 cruzeiros com a edificação do prédio e o Estado do Rio concorreu com o terreno e obras complementares, cabendo-lhe, ainda, a manutenção dos serviços.

Em seguida falou o Sr. Adelmo de Mendonça em nome do govêrno fluminense, agradecendo a colaboração do Govêrno Federal e tecendo considerações em tôrno no programa de assistência e saúde pública que vem sendo executado no Estado do Rio.

A seguir o Sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependências da unidade sanitária, recebendo esclarecimentos e informações de seu diretor, Dr. Oswaldo Lopes da Costa.

XEQUE MATE

28-4-45

Probl. n. 7

F. PALITZSCH

(Dresdner Anzeiger)

Mate em 2. — 9/9

Solução do problema n. 6 — K. ERLIN — 1. D. 5E.

CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª TURMA DO C. X. R. J.

Está em curso, com 18 concorrentes em ação, o Campeonato de Classificação da 1.ª Turma do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para a organização do "Ranking" de 1945.

Não só pelo número de enxadristas que reune, como pelas qualidades técnicas de todos êles, essa competição vem despertando grande interesse em tôrno das belas partidas e renhidas lutas que oferece. Os jogos são franqueados a quantos queiram apreciar o seu desenvolvimento na sede daquela entidade, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1.º andar.

Os inscritos são os seguintes: 1 — Ennio Piras; 2 — tenente coronel Edwy de Oliveira Pessoa de Barros; 3 — Tancredi C. Madeira de Levy; 4 — Pinet Rabinovici; 5 — Domingos Fonseca; 6 — professor Moisés Xavier de Araujo; 7 — Geraldino Izidoro; 8 — tenente Luiz de Farcolim; 9 — Ari de Camargo Silveira; 10 — Lauro Demoro; 11 — Edwin Sjoblom; 12 — Fernando Vasconcelos; 13 — Luiz Osvaldo Teixeira da Silva; 14 — Darci A. da Silva; 15 — capitão Herbert de Lima Caspary; 16 — major Sabino Ribeiro Júnior; 17 — major Luiz Liguori Teixeira; 18 — Vitor Freidler.

Ao fim do campeonato, o presidente do C. X. R. J., Sr. Alexis de Miranda Jordão, distribuirá diversos prêmios no valor total de Cr$ 1.060,00.

O XADREZ EM S. PAULO

Solicitaram e obtiveram filiação à Federação Paulista de Xadrez os seguintes clubs do interior do Estado de São Paulo: Araçanba Club, Club Recreativo de Assis, A. A. Barra Bonita, Automovel Club de Baurú, Aeroclub de Bebedouro, Club Recreativo de Bernardino de Campos, A. A. Caçapavense, Club Bragantino, Club de Xadrez de Campinas, Club Renascença de Cajurú, Cruzeiro Gestobol Club de Catanduva, Aeroclub de Ibitinga, Jaboticabal Atlético Club, Club Recreativo e Comercial de Laranjal, Club de Xadrez de Lins, Club Comercial de Marilia, Sociedade Marilliandia, Club de Xadrez de Matão, Centro Cultural C. Colombo de Piracicaba, Parque Club de Pirajuí, Club de Xadrez de Pirangi, Tennis Club de Pompéia, Centro Enxadristico de Ribeirão Preto, Sociedade Legião Brasileira de Ribeirão Preto, Sociedade Legião de Ribeirão Preto, Club Recreativo de Santa Adélia, Club de Xadrez de Santos, São Carlos Club, Xadrez Club Sorocaba, Club Imperial de Taquaritinga e Associação Comercial, Industrial e Agricola de Rio Preto.

Como se vê, é considerável o desenvolvimento do jogo da inteligência na terra bandeirante.

TORNEIO EM ITAPETININGA

No torneio realizado em Itapetininga, com a participação de 64 concorrentes, sob o patrocinio do Club de Xadrez de Matão, sagrou-se campeão o Sr. Arnaldo Delmiglio, conquistando o segundo lugar o Sr. Hugo Gandini.

O BRASIL NUM TORNEIO NOS ESTADOS UNIDOS

O campeão brasileiro Dr. João de Sousa Mendes recebeu dos Estados Unidos, por intermédio do enxadrista norte-americano Renden Fine, um convite para tomar parte num Torneio Maior a realizar-se proximamente em Los Angeles ou Hollywood.

Como o Dr. Valter Osvaldo Cruz, um dos fortes enxadristas patricios, está de viagem marcada para a grande República do Norte, é de esperar que também participe do referido torneio.

CORRESPONDENCIA — Qualquer correspondência para esta secção deve ser dirigida a Xeque Mate, redação de A NOITE, praça Mauá, 7.

A guerra no mar

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

troier niponico, quatro barcos de escolta e 20 navios de suprimento. Numa ocasião o "Storm" penetrou no porto de Owen e afundou duas canhoneiras niponicas — uma proeza particularmente arriscada, visto que a entrada do canal não era muito profunda para o seu mergulho nem suficientemente larga para manobrar, caso encontrasse uma oposição mais forte do que era esperada.

Noutra ocasião a mesma unidade atacou todo um comboio de sete navios costeiros armados, escoltados por dois pequenos destroiers e várias lanchas torpedeiras, vindo á superficie com os seus canhões, numa ação que durou 38 minutos e somente foi interrompida em virtude de ter escasseado a munição. Nessa ocasião foram afundados dois barcos de escolta e um dos destroiers, e danificados dois barcos costeiros e uma lancha torpedeira; os outros barcos fugiram em direção á terra, onde não havia mais profundidade suficiente para o "Storm" persegui-los.

Ainda noutra ocasião, o "Storm" afundou nove barcos de suprimento niponicos num só dia. Durante todo o seu periodo de atividade no Extremo Oriente, o "Storm" teve apenas uma baixa — um marinheiro ferido no ombro a metralha quando do ataque contra o porto de Owen. O oficial comandante da flotilha, num relatório especial sôbre as operações do "Storm", escreveu que "a quase incrivel audacia combinada com o frio julgamento e a profunda sagacidade de seu comandante" contribuiu de maneira poderosa para os êxitos alcançados. Na verdade essas são as qualidades reveladas por todos os submarinos britânicos que desempenharam um importante papel na derrota dos japoneses na Birmania, tal como o fizeram na destruição dos exércitos eixistas na Africa do Norte.

O Sr. Edison Cavalcante, diretor do S. A. P. S., ofereceu ontem um almoço de cordialidade aos diversos estagiários de todas as delegacias regionais daquele serviço, por motivo da conclusão dos respectivos cursos de aprendizagem. A homenagem preencheu plenamente seus fins, devendo agora os homenageados seguirem para seus Estados, afim de iniciar o desempenho das funções que lhes são afetas. A foto fixa um aspecto do almoço oferecido pelo Sr. Edison Cavalcanti, que se realizou no restaurante central do S.A.P.S.

ATÉ TERÇA-FEIRA

(Títulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 28 (R.) — Um correspondente da N. B. C. em Washington disse que a Grã Bretanha e os Estados Unidos deram à Alemanha um prazo que termina na noite de terça-feira para responder se a proposta de rendição incondicional do Reich compreende também a Rússia, caso em que o oferecimento será aceitável.

HIMMLER DESAPARECEU

WASHINGTON, 28 (R) — A propósito do pedido de paz feito pelo Chefe da Gestapo Alemã, Himmler, uma coisa que está, de certa maneira, preocupando os observadores, aqui, é o não se saber onde se acha Himmler, nem como fez o encaminhamento de sua proposta aos aliados ocidentais.

Notícias da frente de batalha, na Europa, diziam, antes, que Himmler teria desaparecido após o levante de Munich.

OFERECIDA PELO ALTO COMANDO ALEMÃO, DO CORRESPONDENTE DA B. B. C. EM WASHINGTON

NOVA YORK, 28 (A. P.) — da "N. B. C." em Washington, irradiou para esta cidade a seguinte nota:

— "Consegui confirmar, baseado em autoridade competente, o boato que circula nesta Capital, segundo o qual o Alto Comando Militar Alemão ofereceu aos govêrnos deste país e da Grã Bretanha a sua "rendição". Confirmei que esse oferecimento foi feito em meiados da semana, transmitido possivelmente na 4ª feira, e foi logo estudado.

Ficou entretanto resolvido que o oferecimento só será aceito si os alemães incluirem a Rússia".

SÓ SERÁ ACEITA, SE OFERECIDA A TODOS OS ALIADOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O Sr. Jonathan Daniels, Secretário de Imprensa da "Casa Branca", declarou que "está perfeitamente claro" que "nada pode ser aceita a "rendição" incondicional" da Alemanha a não ser que seja feita perante todos os aliados.

Esse comentário foi feito pelo Sr. Daniels a propósito das notícias recebidas pela Imprensa — e sem qualquer confirmação oficial — de que Himmler oferecera a rendição à Inglaterra e aos Estados Unidos, mas não à Rússia. O Sr. Daniels também havia lido a declaração do Primeiro ministro Churchill de que os oferecimentos dessa espécie, a serem feitos, terão que o ser às Tres Grandes Potências Aliadas, sem o que não poderão ser tomados em consideração.

Disse ainda o Sr. Daniels:

— "É claro e natural que, em épocas como esta, há de haver sempre muitos boatos. É claro, porem, que não pode haver rendição incondicional sem que ela seja oferecida a todos os aliados".

Declarou que nada sabe sôbre as alegadas propostas de rendição, por parte de alguem na Alemanha, acrescentando que o govêrno norte-americano nada tem a declarar ou tornar público sôbre o assunto.

Interrogado sôbre si a longa conferência de ontem, do presidente Truman com os Chefes Militares, teria alguma coisa que ver com os boatos de rendição, o Sr. Daniels respondeu categoricamente que "não".

A NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO BRITÂNICO

LONDRES, 28 (A. P.) — A Secretaria da Dowing Street 10 distribuiu o seguinte comunicado, especial, logo que se tornou conhecida a notícia de que Himmler oferecera a rendição incondicional do Reich à Grã-Bretanha e EE. UU.

"A Agência Reuters anunciou que Himmler oferecera a rendição incondicional da Alemanha aos EE. UU. e Grã-Bretanha e que os govêrnos britânico e americano haviam respondido à mesma dizendo que a rendição proposta não podia ser aceita a menos que fosse oferecida a todos os aliados, inclusive a Rússia.

Não resta a menor dúvida de que num momento como o atual essa é uma notícia da espécie das que têm surgido ultimamente de vários pontos do Reich, e, portanto, perfeitamente de acôrdo com a desesperada situação em que se encontra o inimigo.

Todavia, o govêrno de S. M. não tem nenhuma informação a transmitir sôbre o assunto. Deve-se, entretanto, acentuar que qualquer oferta de rendição incondicional sòmente seria levada em conta se endereçada às três grandes potências, segundo o acôrdo nêsse sentido existente entre a Grã-Bretanha, EE. UU. e Rússia".

CESSARIA TODA A RESISTENCIA DENTRO DE 24 HORAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O comentador diplomático do "Sunday Times" afirmou que a Alemanha poderá cessar a resistência dentro das próximas 24 horas. Segundo o mesmo informante tal coisa seria o resultado dos anúncios que circularam hoje por todo o mundo.

O comentador referido, depois de destacar o pedido de paz de Himmler aos EE. UU. e Grã-Bretanha e a recusa do mesmo pelas duas nações aliadas em questão, afirma que se está aguardando a resposta alemã. Ao que parece, a resposta da Alemanha, a ser dada nas próximas 24 horas, seria uma ação geral contrária à tendência nazista de resistência e orienta na completa rendição incondicional e na suspensão imediata da luta pela Alemanha.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA RÚSSIA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O comentarista da cadeia radiofônica Blue Network, Martin Agronidy, informa que foi feita aos governos britânico e norte-americano uma oferta detalhada de rendição da Alemanha e que os Estados Unidos e a Inglaterra acordaram em tomá-la em consideração desde que fosse remetida da mesma forma ao govêrno soviético. Agronidy disse que, em resposta, foram apresentadas à Alemanha as seguintes condições de rendição:

1.ª — Tôdas as fôrças alemãs permanecerão nas zonas onde se encontrem, não podendo abandoná-las em hipótese alguma.

2.ª — As fôrças alemãs não deverão abandonar as zonas ora em poder das fôrças russas.

3.ª — As fôrças alemãs deverão abandonar a Dinamarca e a Noruega.

4.ª — Hitler, Goering e outros determinados líderes nazistas deverão ser entregues imediatamente às autoridades aliadas.

NÃO TEM CONHECIMENTO O SUPREMO COMANDO ALIADO

PARIS, 28 (U.P.) — O Comando Supremo Aliado informou "não ter conhecimento de qualquer proposta de paz". Ainda segundo o comando aliado qualquer proposta de paz.

"Apresentada na base da rendição incondicional".

STETTINIUS NÃO QUIZ FALAR

SÃO FRANCISCO, 28 (A.P.) — Stettinius recusou-se a confirmar ou negar as notícias sôbre o oferecimento de rendição incondicional por parte da Alemanha aos Estados Unidos e à Inglaterra e sôbre a recusa baseada no fato de não ter sido o oferecimento dirigido também à Rússia.

"Sinto muito — disse o Secretário de Estado — mas não posso atendê-lo nisso. Consulte o Presidente ou o Secretário Stimson sôbre o caso".

O Sr. Alexander Cadogan, Sub-Secretário Permanente de Estado no govêrno britânico, disse recebera nenhuma informação sôbre o assunto.

O Sr. Nelson Rockfeller, Assistente Secretário de Estado, disse que "ouvira a notícia", mas não oficialmente.

A LUTA SÓ TERMINARÁ NO CAMPO DE BATALHA

LONDRES, 28 (A. P.) — O "Star" revelou ter sido informado "por uma altíssima autoridade" britânica de que "não existe mais nenhum nazista suficientemente importante para poder oferecer a rendição incondicional da Alemanha", segundo o "Star", acrescentou que "a luta continuará até o fim e somente terminará nos campos de batalha com a derrota definitiva do exército alemão, o que sempre foi o desejo dos leaders aliados".

TRANSMITIDA PELA RADIO LUXEMBURGO

NEW YORK, 28 (A.P.) — A emissora do Luxemburgo, controlada pelos aliados, anunciou hoje que a Grã-Bretanha e os EE.UU. rejeitaram decididamente a oferta de rendição incondicional da Alemanha feita por Himmler aos dois países aliados.

A referida emissora revelou que o chefe da Gestapo endereçou uma mensagem aos senhores Eden e Stettinius garantindo a "rendição incondicional" da Alemanha aos EE. UU. e à Grã-Bretanha, e que os govêrnos de ambas as potências responderam que essa rendição somente seria aceita se fôsse endereçada indistintamente a todos os aliados, inclusive a Rússia. E o seguinte o texto da informação irradiada pela emissora luxemburguesa:

"Mensagem especial!

Himmler enviou uma mensagem aos senhores Eden e Stettinius oferecendo a rendição incondicional da Alemanha aos EE. UU. e Grã-Bretanha. Todavia, os dois govêrnos responderam a essa mensagem dizendo que tal rendição somente poderia ser aceita se oferecida a todos os aliados, inclusive a Rússia.

NOVA TENTATIVA PARA SEMEAR A DISSENÇÃO ENTRE OS ALIADOS

LONDRES, 28 (De James King, da A. P.) — A notícia de que Himmler ofereceu a rendição incondicional da Alemanha aos Estados Unidos e à Inglaterra é considerada como uma tentativa desesperada de última hora para semear a dissenção entre as três grandes potências. Com a revolta lavrando no reduto hitlerista da Baviera, a Alemanha parece ter entrado nitidamente na sua última hora de sua agonia, visto que a esperada capitulação da queda de Berlim — agora iminente — seria o golpe de misericórdia na resistência nazista. O oferecimento de paz de Himmler — que não foi confirmado nem em Londres nem em Washington — exclue a Rússia, e, por isso mesmo, não encontrou nenhum éco, pois Churchill e a Casa Branca reiteraram em têrmos vigorosos que a Alemanha só poderá contar com a rendição incondicional a tôdas as três grandes potências.

Entrementes, um comentarista da rádio alemã declarou: "Sòmente os loucos e criminosos poderiam desejar o fim da guerra", e acusou que um grupo de criminosos "tentaram esta manhã transmitir pela emissora do Reich nada menos do que uma punhalada nas costas".

Os matutinos britânicos saudadam as notícias do oferecimento de rendição incondicional como um sinal evidente de que a guerra está virtualmente terminada. "Isto é praticamente o fim", escreve o "Sunday Dispatch". "Os sensacionais acontecimentos de ontem na Alemanha significam que a guerra está terminada" — escreveu o "Sunday Pictorial".

Discute-se, ao mesmo tempo, se Himmler, tecnicamente, pode oferecer a rendição de todas as fôrças armadas alemães. Como comandante das fôrças metropolitanas, êle só pode obrigar as fôrças que se encontram dentro da fronteira alemã. Os exércitos da Iugoslávia, Tchecoslováquia, Itália, Holanda, Dinamarca e da Noruega se encontram sob o comando do marechal Wilhelm Keitl, chefe do alto comando alemão.

A emissora de Hamburgo deu a entender que o marechal Keitel se encontra em Berlim, ao lado de Hitler.

O "Sunday Express", de propriedade de Lord Beaverbrook, escreveu: "A rendição incondicional seria aceitavel mesmo de um lider nazista, se êle pudesse se fazer obedecer, mas não se cogita de nenhum acôrdo com qualquer elemento ligado ao partido nazista".

O fáto de o pedido de paz ter sido feito pelo famigerado chefe da Gestapo, Himmler, veiu dar novas asas aos rumores de que o carniceiro assumiu o lugar de Hitler e se considera o Fuhrer da Alemanha, ou que Hitler morreu. Por outro lado, informações procedentes de Estocolmo diziam que Hitler e Goebbels teriam sido fuzilados há três dias.

A possibilidade de a Alemanha formular um novo pedido de paz às três grandes potências foi novamente levantada por uma parte da imprensa britânica, a qual prognostica que tal sucederia dentro de muitos poucos dias. O colapso total do nazismo é esperado nesta capital de um momento para outro. O premier Churchill deu a entender que êsse colapso era iminente, há oito dias passados, quando revelou que as três grandes potências estavam redigindo uma advertência ao govêrno nazista ou "a qualquer autoridade" que se encontre no poder na Alemanha, considerando-o responsável pelas atrocidades praticadas contra os aliados.

Com a notícia de que Himmler estaria chefiando os principais elementos nazistas que desejam a paz imediata, tornou-se evidente que somente um grupo relativamente pequeno de fanáticos ainda estão resistindo com o auxilio daqueles que são forçados a lutar sob a ameaça de fuzilamento. Os insistentes rumores postos em circulação, inclusive a informação da Reuters de que a notícia do pedido de paz de Himmler teria provocado do premier Churchill a declaração de que tudo isso "está de acôrdo com a desesperada situação inimiga", demonstram claramente que o fim está muito perto. Numa rápida revolta havida em Munich, os insurgentes bávaros se apoderaram da estação de rádio e fizeram um apêlo à Wehrmacht para que se rendesse. O premier Churchill, embora acolhesse os rumores, evitou cuidadosamente confirmar ou desmentir essas notícias, alegando que o govêrno não tinha nenhuma informação a dar "no momento".

A Press Association britânica, no entanto, declarou que o pedido de paz de Himmler "é evidentemente uma armadilha nazista, uma tentativa grosseira e desesperada para, à última hora, semear a discórdia entre os aliados".

E' problemático que Himmler se tenha afastado de Hitler e possa fazer a paz, ainda que o queira, em vista do fato de a batalha de Berlim ainda estar se travando com uma fúria crescente, após sete dias de luta, enquanto os propagandistas alemães insistem em que Hitler se encontra entre as ruinas da capital nazista.

Com exceção da batalha de Berlim, a luta no resto da Alemanha parece estar se transformando numa gigantesca operação de limpeza e tôdas as informações indicam que nas posições dominadas pelos nazistas a situação é instável. A confissão da revolta de Munich foi feita pelo "gauleiter" da própria cidade, Paul Gissler, o qual declarou que "desertores alemães" tentaram prendê-lo e apoderar-se do govêrno. Acrescenta o "gauleiter" de Munich que a revolta "foi instigada por elementos traidores e irresponsáveis, que foram eliminados".

A CHANCELARIA SUECA CONFIRMA

ESTOCOLMO, 28 (INS) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma que, realmente, Himmler fez aos aliados ocidentais, um oferecimento de rendição incondicional da Alemanha, informando, ao mesmo tempo, que não há esperanças que Hitler vivesse mais 48 horas.

Continua forte a pressão em Okinawa

Esperada a queda dos aeródromos -- Também em Mindanao os americanos prosseguem em seus avanços

GUAM, 28 (G. Mac Williams, do I. N. S.) — Os norte-americanos que lutam ao sul da ilha de Okinawa continuam forte pressão sôbre as poderosas fortificações inimigas. Espera-se a queda iminente dos aeródromos.

No curso da ofensiva geral, os norte-americanos destruiram a resistência da primeira linha de defesa japonesa e prosseguem no avanço contra uma oposição fanática dos derrotados, que parecem pertencer à retaguarda inimiga.

Os aeródromos contra os quais se dirige agora a ação americana objetivos imediatos dessa ofensiva no centro do "front". Tropas veteranas assaltam alturas estratégicas que defendem os acessos à capital de Okinawa. Parece que os nipônicos estão fazendo uma "retirada estratégica", sobretudo em face dos ataques ininterruptos da aviação.

ANIQUILADOS MAIS DE 1 200 JAPONESES

CHUNGKING, 28 (A. P.) — Noticia-se que tropas chinesas, na terça-feira próxima passada, aniquilaram mais de 1.200 japoneses, que se achavam num bolsão, situado a 120 quilômetros a leste da base norte-americana de Chih Kiang, na provincia de Hunan.

PROGRIDE O AVANÇO EM MINDANOA

MANILA, 28 (Frank Robertson, do I. N. S.) — Na ilha de Mindanao, progride o avanço das fôrças de Mac Arthur. Colunas se dirigem para o centro da pequena ilha chamada "A pequena Tóquio", devido à sua grande população japonesa. Outras investem sôbre Digos, cidade situada a uns 45 quilômetros ao sul da capital da ilha, já estando à vista da cidade.

Enquanto isso, formações aéreas compactas apoiam as operações de terra destinadas à captura de Decao.

Na ilha de Luçon, as tropas da 25.ª Divisão se apoderaram de uma serra durante ataque noturno que surpreendeu por completo o inimigo, e fez com que êle fugisse deixando cinco tanques intactos.

O bloqueio do Mar da China continua pelas tropas navais e pelos aviões. Instalações militares e navios mercantes foram atacados.

Furtado em 36 mil cruzeiros em jóias

O adido da embaixada argentina em nosso país

O coronel Horacio Aguirre, adido da embaixada Argentina, nesta Capital, que reside à av. Atlantica 1046, apartamento 85, queixou-se ao comissário de serviço do 1.º Distrito Policial que fora furtado, em seu domicilio, em várias jóias, perfazendo o valor global de 36 mil cruzeiros.

E o seguinte a relação das jóias: umafacvadeplatina e brilhantes, no valor de 15 mil cruzeiros; e 1 placa de platina e ouro com brilhantes no valor de 10 mil cruzeiros, um anel de platina e ouro, de 5 mil cruzeiros; um relogio de pulso de ouro, com as iniciais H. A., no valor de 2 mil cruzeiros; 2 alfinetes de gravatas, com brilhantes, no valor de 2 mil cruzeiros; um colar de perolas imitação, no valor de 00 cruzeiros e outro anel, de 1.500 cruzeiros.

Foi portador, para o govêrno argentino, das Resoluções de Chapultepec

Em trânsito para Washington, chegou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Ernesto Uriburu, primeiro secretário da Embaixada da Argentina em Washington. O diplomata portenho retorna da missão especial de que o incumbiu a União Pan-Americana, a qual o fez portador de uma nota oficial e das atas formais com o texto integral das resoluções adotadas pelas nações do continente na histórica Conferência de Chapultepec.

Desde novembro de 44 que não chove

Dolorosos efeitos da estiagem no Rio Grande do Sul

SÃO PEDRO, (R. G. do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — A estiagem que assóla êste Estado está causando ruina à população riograndense que se vê a braços com a fome e a miséria, diante da pêrda total das suas lavouras.

Desde novembro de 1944 que não chove, criando êsse fato para o municipio uma situação de consequências imprevisiveis. Quasi que a totalidade dos habitantes, composta de pequenos agricultores, perderam suas plantas, — único meio de subsistência, debate-se com a fome, a enfermidade e a penúria, enquanto os pomares, as matas, as pastagens e tôdas as lavouras permanecem ressequidas, havendo ausência de água nos rios e riachos próximos, completamente sêcos.

O Fluminense F. C. está acionando a Sorveteria Polar Ltda.

O Juiz da 12ª Vara Civel, dr. Oscar Tenorio, designou a audiência de amanhã, às 10 horas, para publicar a sentença que pretende dar na ação de consignação em pagamento que o Fluminense F. C. move contra a Sorveteria Polar Ltda.

Banquete ao chefe de policia fluminense

BOA ESPERANÇA, (Estado do Rio), 28 — (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se, hoje, em Rio Bonito, o grande banquete oferecido pelo povo do municipio ao coronel Agenor Barcelos Feio, chefe de Policia do Estado e ao prefeito, Sr. Eugênio Cordeiro.

A defesa sanitária dos rebanhos

Tendo chegado de São Paulo, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Rocha Lima, superintendente do Instituto Biológico do Estado de São Paulo, o qual procederá a estudos e observações, naquele país e no Canadá, relacionados com as atividades do estabelecimento que dirige, no que diz respeito à patologia tropical. O cientista brasileiro, que vem realizando um trabalho de sérias proporções à frente do Instituto, inscrito entre os de maior importância no mundo, viaja no caráter de convidado do govêrno norte-americano e das instituições cientificas das duas nações, presidirá, no Congresso de Microbiologia, a sessão especialmente dedicada às Rickettsias, novo grupo de micróbios classificado por suas pesquisas. Entre os objetivos de sua excursão inclue-se a troca de informações sôbre as experiências relativas à defesa sanitária dos rebanhos e das culturas, assim como à disseminação de pragas e o seu controle, tanto nos centros médicos dos Estados Unidos como daquele Dominio britânico.

OS BRASILEIROS EM OFENSIVA

Depois de violentos combates, a F. E. B. conquistou Fornovo, Salabraganza e Collecchio — Aprisionados 300 alemães na última localidade — Tropas aliadas dominaram Brescia e Bergamo, e entraram em Como — Atingida a fronteira suiça e barrado o caminho de fuga dos nazistas pelo Passo de Brenner — Teria cessado a luta na Lombardia e Piemonte

ROMA, 28 (A. P.) — Unidades da Fôrça Expedicionária Brasileira se empenharam em violentos combates em Fornovo e Salabraganza e subjugaram a enérgica resistência do inimigo em Collecchio, onde fizeram cêrca de 300 prisioneiros.

Estas três localidades capturadas pelos brasileiros ficam todas a sudoeste de Parma: Collecchio a cêrca de 10 quilômetros, Salabraganza a 11 quilômetros e Fornovo a 21 quilômetros.

BRESCIA E BERGAMO OCUPADAS

ROMA, 28 (A. P.) — Um comunicado especial do comando aliado anuncia a captura das cidades italianas de Bréscia e Bergamo.

EM COMO

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Em mais um de seus boletins, a Rádio-Milão disse que o "Serviço de Informações do Q. G. do Corpo de Voluntários da Liberdade" anunciou que as fôrças blindadas norte-americanas entraram na cidade de Como, às três horas da manhã, vindas da direção de Bergamo.

CESSARAM OS COMBATES NA LOMBARDIA E PIEMONTE

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Roma informa que todos os combates cessaram nas áreas da Lombardia e do Piemonte, no norte da Itália.

AINDA LUTAM EM FORNOVO E SALA BANGANZA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 28 (R) — Unidades da fôrça expedicionária brasileira estão empenhadas em renhidas luta pela posse de Fornovo e Sala Benganza, tendo dominado a resistência inimiga em Collechio onde fizeram cêrca de 300 prisoneiros, informa o comunicado suplementar emitido esta noite nêste Quartel General.

ATINGIRAM A FRONTEIRA SUIÇA

ROMA, 28 (De Herbert King, da U. P.) — A rádio de Milão anunciou hoje que tropas norte-americanas chegaram à fronteira suiça e outros despachos indicam que as norte-americanos entraram à noite pasada em Como, depois de um rápido avanço desde as posições ao oeste do lago Garda, embora os refugiados chegados à Suiça expressem que Como foi posteriormente reconquistada pelos alemães. Expressou ainda a mesma emissora que outras tropas haviam entrado nessa cidade, porém, isso não foi confirmado.

A guarnição alemã do nordeste da Itália está agora encurralada a leste pelo 5º Exército, ao norte pela Suiça, ao sul pelo mar da Liguria e ao oeste pelas fôrças aliadas situadas na fronteira francesa. Turin e outros centros industriais ficaram isolados pelo avanço, que cortou as últimas estradas que conduzem à Austria. O comunicado de guerra aliado não confirmou a chegada das tropas à fronteira suiça, porém, diz que, enquanto as rápidas colunas blindadas do 5º Exército perseguem as derrotadas hostes nazistas na parte ocidental do vale do Pó, em um ponto apenas a uns 50 quilômetros da fronteira suiça, as tropas do 8º Exército se acham empenhadas em luta no Adriático, onde os nazistas parecem decididos a cobrir a retirada para o Reich.

O 5º Exército ocupou o importante aeródromo de Ghedel, 14 quilômetros ao sul de Brescia. Outras colunas aproximam-se de Bergamo, 50 quilômetros ao sul da fronteira suiça. Fôrças do 5º Exército tomaram também o aeródromo próximo de Bergamo, depois de avançar 50 quilômetros em um só dia. Entrementes, outras fôrças blindadas efetuavam profundas penetrações ao oeste e sudoeste do lago Garda. Uma fôrça de vanguarda passou ao oeste de Brescia, tomando a localidade de Ghedi. Ao ocuparem o aeródromo, os norte-americanos atuaram com tanta rapidez que os alemães não tiveram oportunidade de destruir as instalações. Há poucas notícias sôbre os movimentos do 8º Exército, salvo a ocupação de Rovigo, no norte do vale do Pó, e ao sul de Adigio.

A rádio patriota de Busto Arsizio, no norte da Itália, informou hoje que as fôrças de guerrilheiros se haviam unido às tropas aliadas ao norte do vale do Pó e que todas as estradas que levam ao Passo de Brenner haviam sido cortadas. A transmissão acrescentava que foram feitos uns 70.000 prisioneiros, porém, não especificou que fôrças os haviam tomado. Nas proximidades da fronteira, os guerrilheiros italianos combatem contra 1.500 alemães, pelo que as autoridades suiças decidiram evacuar a zona fronteiriça numa profundidade de trezentos metros.

Esta manhã foram assinalados alemães na ponte de Chiasso, o que indica que os guerrilheiros foram rechaçados. Informações da rádio de Milão sôbre a entrada dos norte-americanos em Como diz que o comando aliado estabeleceu-se em Piazza Cavour e que destacamentos blindados tomaram posição nas colinas circundantes, que dominam Como, Camerlate e San Fermo. A entrada efetuou-se oficialmente às 8 horas da manhã. Despachos suiços dizem que os guerrilheiros alpinistas derrotaram as fôrças nazistas e fascistas numa série de escaramuças no rio Ticino. As fôrças patriotas italianas ocuparam a fronteira suiça desde Simplon até Brigasso e tomaram Verbania, Novara e Arona.

AMEAÇA A TODOS OS ALEMÃES ENTRE MILÃO E A FRONTEIRA FRANCO-ITALIANA

ROMA, 28 (Miachel Chinigo, do INS) — As tropas americanas assaltaram Bergamo, ao nordeste de Milão, e que está a menos de 45 kms. da fronteira suiça. Ameaça assim o Quinto Exército tôdas as fôrças alemães que se acham entre Milão e a fronteira franco-italiana.

TENTARAM PENETRAR NA SUIÇA

LONDRES, 28 (A. P.) — Um grupo de 1.500 soldados alemães atacou os patriotas italianos nas proximidades da fronteira helvética, durante a noite passada, tentando a todo o custo penetrar em território suiço. Todavia, os italianos rechassaram os nazistas depois de uma luta que se prolongou por tôda a noite.

NÃO HA' CONFIRMAÇÃO DA OCUPAÇÃO DE MILÃO

ROMA, 28 (A. P.) — Não há ainda nenhuma confirmação das notícias irradiadas de Milão, segundo as quais a cidade estaria tôda sob o contrôle dos "partigiani", embora sejam insistentes as versões nêsse sentido.

Fôrças alemãs quasi inteiramente isoladas ainda parecem pretender oferecer uma tenaz resistência na "linha Veneziana" — a preparada pelos alemães depois da "Linha Gótica", dispondo de defesas de concreto, trincheiras fortificadas e torres de concreto armadas com canhões dos "tanks" "Panthers". Calcula-se que essas defesas tenham pelo menos uns três quilômetros de profundidade.

Segundo despachos recebidos no Q. G. Aliado, o 5.º Exército avançou profundamente por oéste e sudoeste do Lago Garda. Uma "ponta de lança" avançou velozmente por oeste de Bréscia, enquanto outros elementos ocupavam Chaari e o respectivo aeropôrto.

A manobra para a conquista do aeródromo de Chaari foi tão fulminante que o sargento alemão encarregado de ficar na retaguarda para demolir as instalações foi aprisionado antes de dar início à sua tarefa de destruição.

As fôrças especiais que operam na costa da Liguria entraram, sem oposição, em Pontremoli, 32 quilômetros ao norte da La Spezzia, a caminho de Parma.

Na Academia Nacional de Farmácia

Realizar-se-á no próximo dia 4 de maio, às 20,30 horas, na sede do Silogeu Brasileiro, mais uma sessão da Academia Nacional de Farmácia. Dentre os assuntos de interêsse geral e da classe, constantes da ordem do dia, figura a palestra do acadêmico Prof. Luiz Afonso de Faria, sôbre o patrono de sua cátedra, acadêmico Manuel Cipriano Nazaré Campos.

Foi "punguedo"

Benedito Bahia, que mora na rua Alta, 114, A, no Engenho de Dentro, depois de uma viagem no trem elétrico, ao descer em Lauro Muller, deu por falta da quantia de 14 mil cruzeiros, que trazia no bolso da calça. Havia sido "punguedo".

Do fato o lesado deu conhecimento ao 16º distrito.

Furtado em peças do vestuário

Ao comissário de serviço no 1.º Distrito Policial, foi queixar-se na tarde de ontem de ter sido vitima dos amigos do alheio o Sr. Lidio Praga, que mora na rua Jardim Botanico, 637 apartamento 6.

Os ladrões, penetrando durante sua ausência no domicilio, de lá levaram peças de vestuário que o queixoso avalia em 6.000 cruzeiros.

Stuttgart entregue aos americanos

Depois que o Supremo Comando Aliado informou que a sua retenção pelos franceses impedia o avanço sôbre a Alemanha

LONDRES, 28 (U.P.) — A emissora de Bruxelas informou que segundo fontes oficiais francesas o primeiro exército francês entregou Stuttgart aos norte-americanos.

OBSTRUIA O AVANÇO ALIADO

PARIS, 28 (A.P. — Uma nota oficial do Supremo Quartel General Aliado diz que o 1.º Exército Francês está obstruindo o avanço dos aliados em direção de sudoeste, a caminho do reduto nazista, por sua persistência em continuar a ocupar Stuttgart.

Diz a nota oficial que o Q. G. do 6.º Grupo de Exércitos pediu ao 1.º Exército Francês que se retirasse da cidade, que é a Capital de Wurtemberg, e que foi capturada pelos francêses. Segundo as últimas notícias, porém, os franceses ainda ali se conservam, apoiados pelo Conselho de Ministros da França, que deu a entender que não aprova o pedido de desocupação sob o pretexto de que o "Grande Trio" não tardou em consideração as reivindicações da França no sentido de ocupar, no após-guerra, as zonas do sudoeste da Alemanha.

O 6.º Grupo de Exércitos, que é comandado pelo General Jacob Devers, compõe-se do 7.º Exército norte-americano e do 1.º Exército Francês. Os franceses pleiteiam a ocupação virtualmente total do Sarre, além de direitos de ocupação e de policiamento, depois da guerra, em toda a cintura do Reno, desde o Ruhr até o lago Constança, e acham que a administração militar de Stuttgart, estando a cargo dos franceses, serve para reforçar essa pretensão.

Altos funcionários franceses acham que essa atitude é agora muito oportuna, por coincidir com a reunião mundial de São Francisco. Entretanto, o Supremo Q. G. Aliado, que a principio se negara a discutir a controversia, sob a alegação de se tratar de um assunto politico, declara agora em sua nota oficial, que o pedido para que os franceses deixem Stuttgart está baseado na necessidade das operações militares.

INTEIRO APOIO À CANDIDATURA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Desde o momento em que foi levantada a candidatura do General Eurico Dutra para a presidência da República, observou-se um movimento de inteiro apôio ao titular da pasta da Guerra. De vários pontos do país, têm chegado mensagens de solidariedade e irrestrito apôio das figuras mais destacadas dos diversos setores de atividade. É um movimento que traduz o alto apreço em que é tido o General Dutra e serve como atestado muito expressivo do sucesso da campanha que foi iniciada para elevá-lo à suprema magistratura do país.

Dentre essas mensagens destacamos as seguintes:

BELÉM, Pará — Incorporados às fôrças políticas sob a direção coronel Magalhães Barata, na nossa qualidade de antigos deputados Câmara Estadual, vimos apresentar Vossência nossa solidariedade na jornada que se inicia para sua justa elevação ao mais alto cargo República. Saudações — Otavio Meira, Antonino Melo, Otavio Oliva, Sinval Coutinho, Manoel Inocêncio Pires Camargo, Aníbal Duarte Oliveira, João Anastácio Queiroz, Angelino Lima, Tomaz Carvalho e João Botelho.

Da Cooperativa Popular de Consumo de Belém — Cooperativa Popular Consumo cidade Belém sente-se dever ressaltar notável obra vem realizando govêrno paraense pról barateamento padrão vida incentivo lavoura defendendo das garras especuladores gananciosos classes menos favorecidas sob auspícios govêrno federal estadual cooperativismo paraense está organizando solidariedade irrestrita ilustre candidato nacional para continuidade progresso Brasil. Queira vossência aceitar expressão admiração estima dos cooperativistas desta sociedade. Belisário Alves de Oliveira, presidente.

Também de Pôrto Alegre o General Eurico Dutra recebeu manifestação de solidariedade e apôio. O telegrama recebido é o seguinte: PÔRTO ALEGRE — Regressando de hoje de meus estabelecimentos pastoris do município de Herval, no extremo sul dêste Estado, apraz-me declarar eminente brasileiro que sou inteiramente solidário sua candidatura presidência República. Seus inestimáveis inequívocos serviços prestados país asseguram todos brasileiros sentimento confiança no patriotismo sua ação para uma grande obra de engrandecimento geral. Pode vossa excelência contar solidariedade meus amigos daquêle Município, acabo percorrer, quais manifestaram-se total simpatia sua candidatura. Esse fato representa sem dúvida pela maioria eleitores vitória sem grande nome próximas eleições. Atenciosas saudações — João Leite Filho.

De Vila Pereiras, situada no município de Brejo Santos, Estado do Ceará, elementos representativos da política local estão inteiramente solidários com o General Eurico Dutra. O telegrama chegado daquele local tem a seguinte redação:

— Brejo Santos — Elementos representativos política Vila Pereiras hipotecam irrestrita solidariedade candidatura vossência presidência república. Respeitosas saudações — Dr. Miranda Tavares, Manoel Rosendo Tavares, Antônio Tavares, Augusto Tavares, Francisco Tavares, José Luiz Tavares, José Aristacio Cardoso, Edson Sampaio Cardoso, Luiz Caldas, Afranio Leite Pinto, José Frasão, José Soares Daudet Miranda, Enéas Miranda, Francisco Caldas.

BIÃO — Os abaixo assinados que obedecem neste município de Bião, Pará, à serena orientação do Exmo. Snr. Cel. Magalhães Barata conscios de seus deveres para o bem e felicidade do nosso muito querido Pará que será a continuação da restauração brasileira em feliz hora iniciada pelo nosso eminentíssimo presidente Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas hipotecam aqui o seu irrestrito apoio e solidariedade em candidatura vossência em quem depositam sua fé e esperanças. Salve Brasil! Salve general Gaspar Dutra! Agripino Brito, prefeito, Raimundo Maciel, coletor, Raimundo de Padua Costa, diretor, Amadeu Santos, tabelião, Eloi Lobato de Albuquerque, delegado polícia, Manoel de Morais Bittencourt, fr. Estatística, Francisco Vieira Couto, escrivão de polícia, Ramiro Conceição, arquivista, Adelino da Silva Ribeiro, coletor estadual, Enéas Couto Ramos, escrivão estadual, Francisco Cunha, guarda sanitário, Antônio Couto, coletor federal, Solon Rodrigues, escrivão federal, Ana Couto, professora, Maria Oliveira, professora, Maria Joé de Sena, professora, Agostinho Peixão, comissário, José P. Sena, promotor, Raimundo Nascimento, suplente de juiz, Teodorico Meireles, fiscal municipal, Julieta Brito, professora, Cândida Mesquita, professora, Lucimar Lemos, professora, Generosa Viana, professora, Altamira Lemos, professora, Eugenia Leite, professora, Osvaldina Paixão, professora, Hilda Damasceno, professora, Ana Pimentel, professora, Elias Franco, fiscal municipal, Jorge Banchimol, fiscal, Carlinha Macieira, fiscal, Otacílio Marques, fiscal, Isaac Paixão maquinista, Benedito Vieira, eletricista, Benedito Monteiro, fiscal, David Benchimol, comerciante, João Moreira, comerciante, Juvencio Melo, comerciante, Mozar Costa, comerciante, João Menezes, comerciante, Fortunato Benuyal, Salvador Campelo comerciante, Luiz Cincinato, professor, Flavio Ramos, comerciante, Benigno Balbio, comissário polícia, Manoel Pinho Lopes, Benedito Silva, comissário, Nicolau Santos, Bernardino Santana, comissário, Dolor Paixão, comissário, Antonio Lourenço, comissário, Antonio Lopes, comissário, Matos Barbosa, comerciante, J. Fernandes & Cia comerciante, Jacinto Augusto Machado, M. M. Ramos, comerciante, Horacio de Carvalho, comerciante, Henrique Heidimann.

CAPANEMA — Sendo Vossência fiel amigo Govêrno do nosso Exmo. Presidente Vargas e intérprete leal das aspirações do povo brasileiro, que tem nobre ideal que moveu a Revolução 1930, e merecedor da nossa mais firme solidariedade e apôio para campanha política que colocará à frente dos destinos queridos Pátria. Nesse Estado valoroso Cel. Magalhães Barata, cidadão que vem governando estado acima de tudo, vimos, por seu intermédio, trazer apoio de nosso por Vossência poderá ficar certo que a vitória esmagadora para o que estamos firmes na vila de Mira Selvas. Município de Capanema, ao lado do nosso digno interventor Magalhães Barata e nosso Prefeito Custódio Pereira Ferreira. Respeitosas saudações — Minervino de Barros Filho, Raimundo do Paraguassú de Araribóia Silva, Raimundo José Nogueira, Lauro Rodrigues Ribeiro, Cincenato Ferreira de Souza, Raimundo Modesto Pereira, Antônio de Souza Lemeira, Antônio de Souza Loureiro, Manoel Ferreira dos Santos, Antônio Manoel Pereira, Neuro Ramalho, José Gomes de Lima, Francisco Alves da Silva, Raimundo José Ribeiro, Agripino Gaspar do Nascimento, Antônio Lavrente Damasceno, Clarismundo Oliveira, Antônio da Silva Borges, Benedito Sebastião de Souza, Raimundo Valentino de Freitas, Raimundo Leandro de Souza, Balduino Gaspar de Farias, Lemido Pinheiro Guimarães, Conesundes Marques da Silva, Cicero Fernandes Ferreira, Gabriel Sousa Silveira, Valdemiro Fernandes Freire, Serzedelo Castro, Castro, Pedro dos Santos e Silva, Quintino José Sousa, João Fernandes de Souza, Guilherme Ciriaco de Souza, João Evangelista Maciel, José Dantas Paturi, Eufrásio Pereira da Silva, Antônio Matias Carneiro, Pedro Maximiano Ferreira, Raimundo Silveira, João Antônio da Silveira, Raul Santos, Luiz Antônio da Silva, Antônio Pedro de Farias".

BRAGANÇA — "Sinatário País vai ingressar regime democrático sindicatos obedecendo êste Município orientação política coronel Magalhães Barata sentem imensa honra apresentar apôio e solidariedade candidatura V. Excia. presidente República certeza absoluta traduz aspirações coletividade e penhor seguro vitória. Respts. sauds. — Leão Silveira, prefeito, Ciriaco Oliveira, Siriaco Santos, Bernardino Lima, Oscar Acioli, Cezar Pereira, Luiz Otávio, Oscar Feio, Juvenal Oliveira, Glaudemor Franco, Hilton Gonçalves, Ramiro Guimarães, Ten Alcebiades Ferreira, Raimundo Arsênio, João Araujo, José Cunha Miron, Gonçalves, Romão Santos, Almerindo Silva, Antônio Pascoal, Raimundo Ribeiro, Augusto Souza Filho, João Araujo Barros, Dr. Chaves Muler, Lauro Cunha, José Cardoso, Flodoaldo Teixeira, Luiz Belem, João Neto, Renato Gouvea, Julião Garcia, João Bragança, Raimundo Pinheiro, Benedito Cezar, Galileu Vieira, Benedito Rosado, Eduardo Anajase, Benedito Pinheiro, José Sousa, Raimundo Pereira, Tibúrcio Pereira, Naide Figueiredo, Oscar Silva Cunha Junior".

IGARAPÉ ASSÚ — "Cooperativa Agrícola Mista de Igarapé Assú, limitada que congrega quase totalidade lavradores êste município sente-se dever ressaltar obra especial relêvo vem realizando govêrno Paraense prol barateamento padrão vida como incentivadora lavoura defendendo laboriosa classe trabalhadores rurais garras insaciáveis especuladores ávidos lucros tão comuns dias trágicos estamos atravessando. Sob auspícios govêrno federal estadual, vem cooperativismo paraense diminuição ação nefasta dêsses intermediários, organizando solidariedade irrestrita ilustre candidatura nacional para continuidade progresso Brasil queira Vossência aceitar segurança admiração estima dos probos cooperativistas do Município de Igarapé Assú. Sauds. cooperativistas. A Diretoria, Felipe Antônio da Silva, Presidente, Keppler Teixeira da Mota, secretário ad-hoc. Venceslau Tavares Bezerra, Diretor Gerente".

IUNA — "Sinatário presente, legítimos representantes maioria absoluta opinião política deste Município, hipotecam inteira solidariedade vossa candidatura suprema direção nossa pátria, certos de que ilustre militar, expoente lídimo sentimentos brasileiros, lealdade de dedicação característicos soldado brasileiro, será sentinela avançada defesa direitos nosso Brasil e continuador grandiosa e patriótica obra vem sendo realizada Govêrno eminente presidente Getulio Vargas. Saudações respeitosas, Alfredo Antonio, prefeito municipal, Adar da Cunha, advogado; Francisco Ripa Silveira, comerciante; João Viana, coletor estadual; José João Coelho, dentista; José Cerqueira de Morais, tabelião 1º ofício; Alvino Gonçalves Bastos, fazendeiro; Francisco Goulart de Almeida, industrial; José Gomes Soubrinho, fazendeiro; Pedro Aquino, tabelião 2º ofício; Emílio Sales Bou Habib, comerciante; João Martins Oliveira, dentista; João Martins Figueiredo, lavrador; Carlos Rodrigues Brasil, comerciante; José Alves Martins, fazendeiro Astrogildo Silveira, comerciante; José Pereira Leão, oficial registro civil; Felix Antonio Silva, sub-coletor estadual; Afonso Borba, farmacêutico; Raimundo Dias Duarte, comerciante; Joaquim da Silva Braga, comerciante; José Ferreira Silva, comerciante; Juvenario Elias Souza, comerciante; Jorge de Souza Leite, comerciante; Joanito Simões, comerciante; José Martins Junquilho, fazendeiro; Carmino Emeripo Miranda, comerciante; Gustavo Pereira Almeida, fazendeiro; José Oliveira Freitas, fazendeiro; José Ramoso, comerciante; João Vieira Fernandes, fazendeiro; Franscelino Ibere Miranda, oficial registro civil, José Luiz Nogueira, sub-coletor estadual, Anastacio Nunes Maia fazendeiro, comerciante; Antonio Moia Rodrigues, fazendeiro; Francisco Ibanez Miranda, fazendeiro; Antonio Silvino Almeida, comerciante; Antonio Kernajes Freitas, comerciante; Alvaro Nora, farmacêutico; Brilhantino Agrivino Heringer, industrial; Alvino Fortunato Heringer, fazendeiro; Luiz Antonio José Costa, agricultor; Alberto Eugenio Andrade, funcionário público estadual; Arcilimo Oliveira Monteiro, comerciante; José Martins Figueiredo, oficial Registro Civil; João Cherem Eusebio Florindo Freitas, fazendeiro; Servulo Rodrigues Trindade, dentista; José Israel, subcoletor".

TIMBOTEUA — "Com indizível prazer hipotecamos franco e irrestrito apoio candidatura V. Excia. à presidência República. Vossa Excia., pode contar, nossa plena confiança, nosso acompanhando com prazer orientação eminente interventor Magalhães Barata. Respeitosas saudações — Manoel Alves da Silva, Pedro Cabral de Melo, Estevam Lucas da Fonseca, Alexandre Martins Marques, Pedro Celestino Alves Messias, Domingos Alves, Simplício Bandeira de Queiroz, José Nilo Santiago, Simão Miguel Abrão, José Martins Pereira, Raimundo Alcantara, João Lopes Barreira, Manoel Cândido Alves, Elmano Pinto, Joaquim Soares Barbosa, Demétrio Alexandre, Vicente Moreira da Silva, Raimundo Aires do Carmo, Wilson ... Fonseca, ...anos Pereira Gilcério Correia de Souza, Jorge Wilson Arbage Fernandes, Ventura da Silva, Francisco Xavier Alves, Alcina Brasil Alves, Olimpio Epifânio da Silva, Jerônimo Neves, Julia Maria de Araujo, Alcino Adolfo da Silva, Sotelo Caio Alves, Manoel Rodrigues de Oliveira, Colombiano José Correia, Hipólito de Souza Alves, Maria Florinda Pereira, Raimunda da Silva Filha, Manoel Aniceto Corrêa, João Pereira do Carmo Filho, Ladrilan José Corrêa, Florêncio Alves, Maria de Nazaré, Alexandre Francisco Ferreira da Silva, Raimundo Benedito de Oliveira, Maria do Vale, Manoel Diogo de Oliveira, Raimunda Batista Alves, Izidio Lavrador da Silva."

ALTAMIRA — Abaixo assinados, filiados sindicatos trabalhadores oficiais vários Altamira, Estado do Pará, tem satisfação prestar decidido apoio completa solidariedade vossa candidatura supremo cargo presidente República que é também apoiada pelo eminente paraense coronel Joaquim Cardoso Magalhães Barata, digníssimo interventor federal, cuja orientação política vimos seguindo desde sua anterior investidura govêrno nosso Pará. Viva o Brasil. — João Archias da Graça Leite, presidente; Manoel Corrêa de Freitas, João Pontes Delves Passes Silva, João Luciano de Castro, Pedro Alves dos Santos, Joaquim Bernardo, Pedro Chagas de Campos, Torquato Pereira da Silva, Inácio José da Rocha, Januário Barbosa, Manoel Roza, João José Vicente, Francisco Ferreira do Nascimento, Quirino José de Carvalho, Francisco Chagas de Oliveira, Pedro Gomes dos Reis, Edilson Almeida, Nicolau Uchoa, Marcelino Corrêa, Pedro Brito, Dionisio Santos, José Lopes, Elpidio Lopes.

ALTAMIRA — Os infra assinados residentes Altamira, Estado do Pará, vêm manifestar apoio incondicional solidariedade candidatura Vossa Excelencia para o alto cargo de Presidente da República, que também mereceu o valioso apoio do nosso eminente chefe Exmo. Sr. Coronel Magalhães Barata, cuja orientação política seguimos por plena convicção visto ser desde muito tempo nosso ideal de paraenses, que só desejam felicidade nosso Estado engrandecimento nosso Brasil. — João Pereira Silva Carmo, prefeito interino; Eni Dec Araujo, sec. interina Prefeitura; Roberto Cardoso Freire da Silva, Juiz de Direito; Abelardo Ribeiro Freire, Promotor público; Fausto Pereira da Silva, Delegado Polícia; Raimundo Pinto de Mesquita, José Ribeiro Alves, Otáviano Santes, Luiz Gonzaga Neves, Escrivão da Coletoria Estadual; Estangelina Tolentino Anchieta, Contadora da Prefeitura; João Bezouro, Coletor Estadual; Carlos Leocarpio Soares, Lindolpho Lacerda Filho, seringalistas; João Archias da Graça Leite, João Ernesto Viana, Aristides Martins de Souza, Francisco Rodrigues Borges, Milton Prado de Souza, João Barbosa Lima, Arthur Roque, José Augusto de Oliveira, Ivo Brasil, Francisco Duarte Ferreira, Otacilio Alves de Queiroz, Dário Pereira do Carmo, Manoel Bonifacio de Albuquerque, Francisco Pereira do Carmo, funcionario do SESP; Franco do Nascimento e Silva Sobrinho, Luiz Alves Batista, José Coehen, Alice de Lima Ferreira, Izabel Marinho de Queiroz, Manoel Cavalcante Umizeiro, Apolonio Bezerra Lima, Antonio Loureiro, Anfrisio da Costa Nunes Junior, Artur Alves de Souza, Raimundo Ciro de Moura, Anfrisio da Costa Nunes, Hermenegildo Ayres da Silva, Antonio Coelho da Silva, José Darwich, Zacharias, Irineu Alves Batista, Elias Leitão de Oliveira, Angelo Alberto Rosas, Odilon Leite, Otavio da Rocha Torres, Airton Simões, Manoel Paulo Soares, Maria Madalena Pereira Monteiro, Dulce Pereira do Carmo, Carmelita Nascimento do Carmo, Maria Luiza Coutinho, Raimundo Pinto de Mesquita, Maria Aires da Silva Carmo, Francisco das Chagas Alves, Judith Uchoa da Silva, Pedro Porto, Alberto Carvalho, Amadeu Gomes Melo, Euclides Martins de Souza, Antonio da Silva Maia, Francisco Miranda Calixto, José Alberto Rodrigues, Antonio Marques da Costa, Frizanda Costa Nunes, Osvaldo Castelo Branco, João Ciriaco Ramos, Wenceslau Pereira da Silva, Aureo de Araujo, Francisco do Nascimento Silva, José Guilmarino Guimarães, Pedro Lopes Barros, José Ferreira Nobre, Leonidio Marques Araujo, Oscar Ramos, Manoel Sales de Souza, Cecilia de Brito Loureiro, Antonio Joaquim da Silva, Augusto da Silva Reis, Pedro Amado, Lauro Ester Correa, Euridides Maria Leite Vieira, Francisco Verçosa, Pedro Tavares, Anastacio Borges, Manuel Francisco de Almeida, Francisco Soares Gama, fiscal municipal; Izidorio Pereira, Manoel Cicero Cordeiro, José Braz, Jandira Freitas, Carmencisa Silva, Francisco Carvalho Damasceno, José de Carvalho Guimarães.

DO PIAUÍ (Esperantina) — Signatários dêste reconhecendo, altos méritos Vossa Excia., apresentam sinceras felicitações motivo candidatura grande patrício à presidência República, a qual hipotecam inteira solidariedade. Respeitosos cumprimentos. José Nogueira Aguiar, Gervásio Lages, Conrado Machado Roque Furtado, Edson Rabelo Mendes Batista, José Lages, Olavo Rebelo, Hermes Nogueira, Joaquim Norberto, Eudis Nogueira, Lourival Nogueira, Joaquim Lopes, Antônio Carvalho, Conrado Fenelon, Euclides Fenelon, Mimória Franco, Joaquim Augusto, João Evangelista, oJaquim Pereira, Raimundo Amorim, Valdevino Sampaio, Pedro Alves José Fortes, Francisco Carvalho, Luiz Machado, Salvador Machado, Francisco Laurino, Leonel Amorim, Gonçalo Furtado, Francisco Morais, Antônio Fernandes, Raimundo Alves, Joaquim Carvalho, José Gomes, Valdemar Brasil, José Aguiar, Clodoaldo Aguiar, Francisco Aguiar, Antônio Guanabara, Horácio Carvalho, Joaquim Portela, Paulo Costa Batista Ramos, Antônio Ramos, Edson Chaves, Manuelito Chaves, Delbão Barros, Francisco Alves, Odilon Sebastião Melo, Leocádio Pinheiro, Teodoro Pereira, Ricardo Amorim, José Araujo, Domingos Araujo, João Alberto, João Pequeno, Joesé Altair, Geraldo Lima, Sebastião Lima, Mateus Amorim, Luiz Gomes Oliveira, Luiz Marcolino, Lourival Fontes, oJaquim Bastos, Pedro Borges, Guilherme Melo Batista Alves, Luiz Alves, Francisco Vicente Paixão.

PIRACURUCA — Com grande satisfação comunicamos V. Excia o nosso decidido e franco apôio à candidatura de V. Excia. à presidência da República. Sds. Pedro Alcantara Carvalho, magistrado, Aistides Ramos de Carvalho, Setimio Ramos Carvalho, Nadir Ramos Carvalho, Arsênio Ramos, Zilda Ramos, Genuina Ramos, Idália Ramos, Maria José Lustosa.

De PERNAMBUCO: (Umbuzeiro) — Temos a grata satisfação de comunicar a V. Excia. que em solene reunião realizada neste município sob presidência do prefeito Joaquim Montenegro e em solidariedade à política do interventor Rui Carneiro foi aclamada a candidatura de V. Excia. à mais alta magistratura do país. Respeitosas saudações. — Roberto Pessoa, José Teófilo Bezeira, Nelson Murilo Lemos, Emilio Chaves, João Evangelista Pereira, Lourival Machado, Antônio Francisco Duarte, Antônio da Costa Gomes, Antônio Lino Duarte, Nelson Figueiredo, José Travassos Marinho, Severino Donato, José Antônio, Sebastião Pereira de Lira, José Felizardo Filho, Vicente, Albuquerque Montenegro, José Duarte Filho, José Figueiredo Lima, José Costa Gomes, Severino Pires Silva, Pedro Pereira da Silva, Joaquim Gomes da Fonseca, José Guedes Santos, José Luiz de Aguiar, Manuel da Costa Lima, Severino José Sobrinho, Noé Vicente e Silva, José Valdevino Vieira, José Jorge dos Santos, Cicero Coelho Severo, José Xavier dos Santos, Severino Bezerra da Silva, Tenente José Mota, José Barbosa da Silva, Brasiliano Gomes de Souza, Abdias Pimentel, Severino Carminho de Oliveira, André Rodrigues da Silva, José de Souza, Hermes Lírio Pimentel, João Duarte de Oliveira, Epitácio José Barbosa, Valdemiro Donato da Costa, Antônio de Oliveira, Manuel Alves de Souza, José Miguel da Silva, Antônio Costa Lima, Antônio de Andrade Lira, Odilon Eugênio de Farias, Eugênio Pimentel de Lira, Severino Costa de Farias, Iracema Couto, Maria das Neves Lima, Josefa Pimentel Lira, Irene Carvalho Silva, Maria Bernadete Costa, Maria Augusta Felizardo, Petronila Dias, Ivonete Donato da Costa, Maria Eliete Duarte, Inês de Souza Borba, Josefa Pimentel de Moura, Aurentina Almir de Queiroz, Inês Carlos da Silva, Helena Carlos da Silva, Maria do Espírito Santo, Creusa das Neves Silva, Hilda Soares Batista, Araci Pereira, Antônio Teles de Andrade, Antônio Rodrigues da Silva, José Emiliano Vieira dos Santos, Enoque da Silva, Demétrio Albertino de Moura, João Luiz de Souza, Manuel Martins Barbosa, José Alves de Lima, Sebastião de Freitas, José Souto, Manuel Gouveia da Silva, Antônio Machado de Souza, Roberto Faustino de Oliveira, Jorge Costa Duarte, José Alves de Almeida, Iracema Lira de Aguiar, Manuel Lemos Neto, Filomeno Donato, Severina da Conceição, Maria Regina de Aguiar, Luiz Ataide, Josefa Duarte da Silva, Marieta Montenegro, Lígia Pessoa, Iolanda Souto, Francisco Travassos Santos, Clara Travassos Sarinho, Estela Augusta de Lima, Esmeraldina Caldas Lins, Adauta Barbosa, Maria Neves Bezerra, Zulia Ramires Borges, Felipa Soares de Aguiar, Antônio de Souza, Inês dos Reis, Rita dos Reis, Teresinha Carlos, Arnaldo Donato.

DO CEARÁ (Frade) — Estamos solidários a Vossa candidatura Govêrno República. Francisco Barreto, secretário Prefeitura, Raimundo Adauto Pinheiro, Francisco Antônio Pombo, delegado Polícia, Francisco Fernandes, primeiro escrivão, José Alves.

CEDRO — Comunico Vossência depois reunião elementos representativos dêste município hipotecaram inteira solidariedade glorioso nome Vossa Excia. para candidato presidente da República. SDS. José Firmino Aquino, prefeito.

AMARANTE Como representantes tôdas classes sociais êste Município, e reconhecendo vossa grande capacidade dirigir destinos Nação, afirmamos nosso franco e decidido apoio a candidatura de Vossencia a sucessão presidencial. Saúde. Sauds. atts. Dr. Francisco Aires — Enoch Silva — Joaquim Castro — Julio Mendes — Maria Alves — Francisco Lira — Amancio Lopes — Antonio Aires — Avelino Castro — José Moura — Manoel Alexandre — Maria Moura — Luiz Cruz — Atilo Queiroz — Francisco Nunes — Raimunda Castro — Raimundo Borges — Conrado Lima — João Lopes — Francisco Correia — Gerson Souza — Sebastião Souza — Raimundo Soares — Manoel Soares Aires de Cavalcante — Raimundo Militão — Amadeu Apostolo — João Pires — José Maria Gonçalves — Tomé Mendes — Luiz Carvalho — Pedro Teixeira — Vicente Lima — Raimundo Vieira — Otaviano Ribeiro — Ciro Souza — Abimael Resende — Ananias Nunes — Tomaz Lima — Manoel Isaac Teixeira — Sisenando Siqueira — José Soares — Manoel Silveira — Augusto Lima — Bonifácio Lima — Luiz Queiroz — Antonio Lima — Adão Rodrigues — José Lima — Francisco Chagas Silva — Manoel Ferreira Santos — Claro Costa — Raimundo Neiva — Mariano Cruz — Benedito Almeida — Gonçalo Pereira — Francisco Leal — Claro Nunes — Antonio Feitoza — Moisés Lopes — João Mendes — José Leal.

DE S. PAULO:

Jundiaí — Assim como o soldado luta com valentia e denodo para salvar a pátria da ignomínia da derrota assim também peço ao bom Deus que seja realidade a vitória V. Excia. a presidência da República desta grande Pátria Brasileira. Manoel Araujo da Silva, Pirapora n.º 29.

DO PIAUÍ:

PIRACOROCA — Apoiamos com grande satisfação a candidatura de V. Excia. a presidência da República. Saúde. Lauro Mendes da Rocha — João Celso da Trindade — José de Sena Costa — José da Trindade Silva.

DE MATO GROSSO:

CAMPO GRANDE — Temos satisfação comunicar Vossencia que hoje nos reunimos na Prefeitura Municipal e resolvemos continuarmos em Comité de Organização e Propaganda da candidatura de Vossencia a presidente da República e com êsse objetivo iniciar os seus trabalhos de coordenação dos numerosos correligionários que temos neste Município. Podemos assegurar a Vossencia que dentro da nossa solidariedade ao Govêrno Vargas com o interventor Julio Muller com o coronel Felinto Muller tudo faremos em Mato Grosso pela vitória da candidatura de Vossencia que consideramos um imperativo para todos matogrossenses, uma garantia para a grandeza do Brasil. Atenciosas saudações. Joaquim Teodoro Faria, engenheiro, prefeito municipal. Eudoro Corrêa Arruda Sá, coronel do Exército, José Jovino Martins Sampaio, diretor Recebedoria, Jaime F. de Vasconcelos, diretor Jornal do Comércio, Evandro Bovoas, advogado, Juvenilio Alves Melo, fiscal do Ministério do Trabalho, Carlos Ruguenev Filho, advogado, Argemiro Fialho, advogado, Horminio Pereira Mendes, engenheiro, José Paes de Farias, agrimensor, Antonio Mena Gonçalves, agrimensor, Moacir Coutinho Medeiros, advogado, Humberto Miranda, tesouraria da Recebedoria estadual, professor Severino Queiroz, lente Ginásio Municipal, Manoel Cursino Cunha, gerente Cooperativa Mista.

ARARIUNA — Antonio Castelo Branco Rocha, prefeito municipal de Arariuna, acaba de receber da povoação de Camara, pertencente ao Município a seguinte adesão: Hipotecamos por intermédio de V. S. a nossa inteira solidariedade política a candidatura do eminente General Eurico Gaspar Dutra a suprema Magistratura do País, orientados pelo preclaro Interventor Coronel Magalhães Barata. Atenciosas sauds. Manoel Batista da Lima, Armando Lima, Adalgino Tierre Gonçalves, Antonio da Conceição Sampaio, avina de Assunção Simplicio, Eurico Gonçalves da Silva, Raimundo Batista de Lima, Aurora Ribeiro Gonçalves, Vespertina Ribeiro Gonçalves da Silva, Maria Alba Baia Ribeiro dos Santos, Nadir Hortência, José Americo, Roberto Bioche, Claudomira Bioche, Agenor Germano Bioche, Francisco Valerio Bioche, Cleone Elizabeth Bioche, Bibina Batista de Lima, Maria Darinda dos Santos, Flaviano Carvalho, Evarista Matias da Silva, Raimundo Rodrigues de Carvalho, Matias da Paixão e Silva, Francisco Rodrigues Carvalho, Aguinaldo Rodrigues da Serra, Raimundo Correa, Pedro Claudino de Vasconcelos, João Batista de Oliveira, Raimunda Sampaio Ribeiro, Satiro Lopes de Oliveira, Julia da Silva Oliveira, Lucimar da Silva Barboza, Hermerciano da Silva, Vitor Brandão Amazonas, Feliciano da Silva Cabral, Adelino da Silva Cabral, Clotilde da Silva Cabral, Zacarias do Espirito Santo, Raimunda Sampaio Cardozo, Herminio Antonio dos Santos, Pedro dos Anjos Tomaz Melo dos Anjos, Maria Melo dos Anjos, Eugenio Assunção dos Santos, Malvina Assunção, Justino dos Santos Correa, Raimunda Borges Filha, Fortunato Vasconcelos da Silva, Milton Vasconcelos da Silva, Leopoldino Faustino Melo, Maria Izolina Pacheco, Maria do Espirito Santo, Pedro da Conceição Sampio, Maria Jeremias Sampio, Sebastião Assunção Sampaio, Maurilio Assunção Sampaio, Uniz Seabra dos Reis, Sotero Melo do Nascimento, Augusto Alamar, Aguinaldo de Vasconcelos, Lucibela Gonçalves Prima, Estevam Maria Gonçalves, Iracema Gonçalves Lima, Maria de Lourdes Batista de Lima, José Portal da Silva, Vicente Gonçalves Portal, Manoel Nascimento Portal, Paula Lopes Portal.

(UBERLANDIA) — Felicitando V. Excia., pela sua merecida indicação à presidência da República, informa ao eminente ministro que este Município, por todas as forças políticas que apoiam decididamente o Governador Benedito Valadares, trabalhará pela vitória da candidatura de V. Excia., na certeza de estar prestando um grande serviço ao Brasil. Respeitosamente Sauds. Vasconcelos Costa, prefeito de Uberlandia.

ABAETETUBA (PARÁ) — Os abaixo assinados residentes no Municipio de Abaetetuba, Estado do Pará, amigos e correligionários de S. Excia. Sr. Cel. Magalhães Barata, Interventor Federal Estado, vem por meio deste, hipotecar a mais calorosa solidariedade a candidatura de V. Excia., a presidência da República. Atenciosas saudações. José Ferreira Ribeiro, prefeito; Francisco Oliveira, contador, Almar Rocha, agente estatístico; Lauro Ribeiro Araujo, tesoureiro; Celio Paes, Maria Filadelfia Matos, Tiga Santos Gory, Gerson Oliveira, Raimundo Malato, inspetor escolar, Jair Neri, administrador Matadouro; Francisco Pinto Siqueira.; Carlos Nunes Ferreira, Raimundo Ferreira, Aristides Lobato, Egidio Martins, Pedro Paes, Raimundo das Neves, Osiel Pimentel, Alcides Belo, Raimundo Castilho, Elpidio Costa, Leopoldo Paes, Adair Pinheiro, Vanderino Ribeiro, Guilherme Medeiros, Oscar Soares, Jorge Bouhabib, capitão João Bonifácio.

BELÉM (PARÁ) — Odontólogos paraenses, sua grande maioria, solidários orientação política coronel Magalhães Barata, sem cor partidária, expressam integral apoio candidatura V. Excia.. Respeitosas saudações. Drs. Antonio Carlo Saboia, José Cardoso Pingarilho, Raimundo Cabral Filho, Eldonor Magalhães Lima, Antonio Loção, Luiz Queiroz Brasiliense, Alberto Lima Riorim, Miguel Simão Tuma, Guiomar Freire Monteiro, Raimundo Guimarães Telles, Grasso Marinho Korry, Felix Jorge, Admar Silva Monteiro, Jorge Abud Gaia, Delzuite Faguri Veiga, João Rodrigues Sousa, Julio Costa Carneiro Cunha Coimbra, Paulo Oliveira, Heitor Gemaque, Alvaro Aderon Lopes, Clovis Barata, Orlando Brito, Loris Gurjão Sampaio, Raimundo Ferro Silva, Mario Crespo Costro, Maria Nazaré Ferro Silva, Dulcidio Barata, Enedino Alves Silveira Xavier, Fernando Sampaio, Leonidas Monte Beranger Lopes Norat, Anibal Duarte Oliveira, Vitor Tamer, Francisco Paula Marçal, Pedro Bassalho, Durval Tavora Albuquerque, Augusto Hall Engelke, Severino Santos Baralha, Abrahão Salvador Namias, Anthodio Araujo Barbosa, Dora Casas Neto, Carlos Dilon Figurira, Emanuel Mendes, Emilio Serra Alvares, José Gondim Filho, Nicim Abem Athar.

BELEM (Pará) — Médicos residentes Belem Pará, solidários atitude política excelentíssimo senhor coronel Magalhães Barata, eminente interventor federal Estado, que vem administrando nossa terra natal com elevado espírito patriotismo e perfeito conhecimento necessidades públicas, vem hipotecar a Vossa Excelência seu apôio incondicional na campanha memorável que irá conduzi-lo à suprema direção da República brasileira. Respeitosas saudações. Waldir Bochid, Eduardo Azevedo Ribeiro, Henrique Rocha, Amintor Virgolino Basto, Orion Loureiro, Antonio Simões

(Continua na 11ª página)

Notícias religiosas

Quarto domingo depois da Páscoa

A Epístola de hoje é a do Apóstolo S. Tiago: "Caríssimos: Tôda dádiva excelente e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de vicissitude"...

O Evangelho é o segundo S. João, XVI, 5-14: "Naquele tempo, disse Jesús a seus discípulos: Vou a Aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: para onde ides? Mas, porque vos disse estas coisas, vosso coração se encheu de tristeza. Eu, porém, vos digo a verdade: Convém a vós que eu vá: Se eu não fôr, o Paráclito não virá a vós: Se eu fôr, eu vo-lo enviarei"...

Calendário litúrgico — 29 de abril — Semidúplo, branco. Missa própria, 2.ª de S. Pedro, martir. Crédo. Prefácio da Páscoa.

Padroeiros: Hugo, Emiliano, Tertúlia e Antônia.

Hora santa

Farão hoje, dia 29, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), o piedoso exercício da hora santa as paróquias do Bom Jesus da Penha e da Parada de Lucas. Os sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Festa de São Jorge

Realizar-se-á hoje, domingo, na matriz de S. Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 759, em Quintino Bocaiuva, a festa do glorioso mártir. Haverá, às 17 horas, alvorada pela banda de clarins da Polícia Militar, com salva de 21 tiros; às 7 horas, missa de comunhão geral; às 10 horas, missa campal, celebrada pelo padre Carmelo Lorêfice, vigário, com acompanhamento de orquestra e panegírico pelo padre Elpidio Cotias; e às 16 horas, grandiosa procissão de São Jorge.

O vigário espera dos devotos do popular santo, a remessa de ônulos e prendas para o leilão e as barraquinhas.

Igreja de S. Jorge (Rua da Alfândega

Continuarão, hoje, 29 do corrente, as festividades em louvor a São Jorge, cuja imagem ficará exposta à veneração pública. Serão celebradas missas às 7, 7.30, 8, 8.30 e 9.30 horas, havendo, às 10.30 horas, missa festiva, com acompanhamento musical, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

Santuário do Coração de Maria, do Méier — A Páscoa das Operárias

Realizar-se-á hoje, domingo, 29 do corrente, no Santuário do Coração de Maria, às 6 horas, a Páscoa das Operárias, sob o patrocínio da Associação de Santa Zita e da Ação Feminina Católica Operária, sendo convidadas todas as companheiras católicas de trabalho.

Federação das Congregações Marianas

Realizou-se, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, a reunião plenária da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao fluente mês. A assembléia foi presidida pelo rvmo. padre José Coelho de Souza, S. J., diretor, ladeado pelos rvmos. padres Vicente Vitola, diretor da Federação Mariana de Curitiba; Eduardo Magalhães Lustosa, S. J., Luiz Garrido, vigário de Irajá; Paulo, barnabita; frei Gilberto, O. F. M. Dante Cocquio, S. S. S., Romeu de Faria, S. J., Sr. Orlando Brasil, da F. C. M. de Santa Catarina e professor Sr. Alvaro Pontes. Secretariaram os trabalhos o Sr. Homero Auler, o Sr. Moacir Cardoso de Oliveira e o Sr. Helio Palhares, tendo sido aprovada a ata da reunião anterior e feita a chamada das Congregações.

O rvmo. padre diretor fez várias comunicações, entre as quais: A celebração do Dia Mundial do Congregado, a 3 de maio próximo, com sessão magna, às 16 horas, no Teatro Municipal; nova irradiação — Cromos Matinais — às quartas-feiras, às 2,20; as aulas do Curso de Religião, às quartas-feiras, às 20 horas, no auditório do Convento dos Capuchinhos; o aparecimento das Congregações Marianas de Irajá, S. Bento e Colegial dos barnabitas; as Páscoas coletivas, inclusive a dos Correios e Telégrafos, a 3 de junho; a catequese das favelas e o retiro de dirigentes marianos, na Gávea.

O rvmo. padre Lustosa, S. J., apresentou sintético relatório das atividades do Departamento do Ensino Religioso das Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e Nossa Senhora do Bom Conselho, da Casa do Congregado, sediada à rua S. Clemente, 214. Mencionando o ótimo resultado obtido no Parque Proletário da Gávea e concitando tôdas as Congregações Marianas à catequese dos morros e das favelas.

O major Ciro Perdigão apresentou suas despedidas, por ter de partir para Minas Gerais; o professor Sr. Alvaro Pontes relatou a sua recente viagem à Inglaterra e aos Estados Unidos, salientando o grande progresso da cirurgia e da religião católica na Grã-Bretanha; e o revmo. padre Vicente Vitola manifestou a sua melhor impressão pelo trabalho dos congregados do Rio, exortando todos os marianos do Brasil a formar imensa caudal, para bem de todo o país.

Congresso Eucarístico Diocesano de Nova Friburgo

"No próximo 24 de maio dêste ano jubilar do Sagrado Coração no mundo, se abrirá solenemente o Congresso Eucarístico de Nova Friburgo. O auspicioso Congresso, ao qual quisemos dar o título de Congresso Diocesano, se instalará na querida Cidade serrana, coroada de cravos, para comemorar o Centenário do Apostolado da Oração, por ocasião das Bôdas de Prata Sacerdotais do amado e devotadíssimo Páraco de Nova Friburgo, Padre José Antonio Teixeira, continuador da obra católica e eclesiástica do saudoso, inesquecível e venerando Monsenhor Miranda, modêlo de virtudes sacerdotais e cívicas, prestante brasileiro e pastor de almas, notável pregador da Igreja e do amor do Divino Coração.

E' sob as Bênçãos e inspirações da Excelsa Padroeira da nossa Diocese, Nossa Senhora Auxiliadora e proteção do Glorioso São João Batista, Titular da Santa Igreja Catedral e o Patrono celeste de Nova Friburgo, que o Salvador Eucarístico vai resplandecer, triunfar e salvar no Altar de Friburgo.

O Congresso Eucarístico será uma grande oração fluminense pela paz universal, pela paz nacional, pela união e concórdia da família brasileira, pela vitória da fraternidade e da liberdade espiritual das consciências resgatadas por Jesus Cristo, Salvador do Brasil. Com os braços abertos e as sacrosantas mãos extendidas êle clama do alto da montanha eucarística de Friburgo: Pax vobis! A Paz seja convosco. E êste grito de amor reboará por toda a nação brasileira e no fundo das almas de todos os homens de boa vontade, que amam o Cristo e o Brasil, que desejam o bem do povo e não apenas a vitória de seus interêsses.

Friburgo católica, Friburgo brasileira, Friburgo fluminense, Friburgo, serra florida do trabalho e da oração, cidade gentil e generosa, cidade da paz, cidade de Cristo, convoca e mobiliza a sua gente doce e honesta, amável e carinhosa para uma demonstração filial ao Rei dos Corações, Jesus Cristo e para que todos compreendam que sem êle nada se conseguirá para a humanidade, para as nações, para as famílias e para o povo.

Em Nova Friburgo grandes e pequenos, ricos e pobres, letrados e trabalhadores, políticos e servidores públicos, Sacerdotes e Fiéis irão celebrar a sua Páscoa, a Comunhão com o Cristo na fração da Hóstia, sem respeito humano, a Páscoa da paz, da justiça social, humana e verdadeiramente cristã, a Páscoa do Salvador Eucarístico.

Todos a Cristo nesta hora angustiosa do mundo! E' o apêlo vibrante de Friburgo. Basta de ilusões e de prazeres enganadores. Cristo é o Caminho, é a Verdade, é a Vida. Unamo-nos todos ao Exército do Salvador. União em Cristo, por Cristo e para Cristo contra todas as formas destruidoras do sentimento nacional profundamente cristão em toda a história do Brasil; e resolvamos os problemas da hora Social do mundo dentro das fórmulas eternas do Evangelho de Jesus, sempre novo, sempre oportuno, sempre atual, porque foi feito para acompanhar a marcha do homem até a consumação dos séculos.

O que deseja o Congresso Eucarístico de Friburgo é reunir todos os homens e mulheres em tôrno da cruz de Cristo e dizer-lhes que vivam do Cristianismo do Sagrado Coração, participem de sua Vida e irradiem por tôdas as formas sociais, o espírito de justiça e de fraternidade que Jesus Cristo deixou n'alma da Igreja sua, a Igreja Católica, para a concórdia universal.

A nossa amada Diocese por tôdas as suas fôrças representativas já compreendeu o alcance social do grande certame eucarístico de Friburgo. Todas as classes fluminenses estão aguardando ansiosamente o rutilar da Estrêla Eucarística da Cidade Serrana. Devemos salientar que o govêrno do Estado do Rio sempre clarividente e atento às aspirações profundas da consciência religiosa do povo fluminense, imediatamente se pôs na vanguarda do extraordinário movimento espiritual cívico e social de Friburgo para Jesus Cristo, o verdadeiro amigo das massas populares.

Interpretamos os sentimentos católicos de nossa Diocese agradecendo a S. Excia. o Sr. Interventor Federal a espontaneidade generosa com que traduzindo fielmente a cristianíssima alma popular do Estado do Rio respondeu com eloquente entusiasmo às vibrações eucarísticas de Nova Friburgo. Felizes os govêrnos que sentem o coração do povo. Desejando o maior triunfo para o divino Coração de Jesus e a dilatação do seu Reino de Verdade e de Paz dirigimos veemente apêlo a todo o Clero Diocesano e Regular, a todas as Casas Religiosas, às Irmandades e outras Corporações Católicas, especialmente à Ação Católica e a todos os Fiéis em geral, não só para que iniciem uma cruzada espiritual de súplica incessante pelo Congresso Eucarístico, mas também colaborem com a Comissão Executiva do Congresso oferecendo-lhe todo o apôio, moral e material para a maior glória do Sagrado Coração de Jesus.

Exortamos, particularmente, todos os Centros do Apostolado da Oração, nesta Diocese, seus Reverendíssimos, Diretores, devotados Presidentes e Zeladoras para que se interessem sinceramente pelo Congresso e tomem parte nessa grande afirmação de amor, de desagravo ao Divino Coração, por sua participação intensamente espiritual e também pessoal por meio de delegações numerosas que subirão a montanha de Friburgo transformada durante o Congresso em Tabor de Jesus Cristo e num Calvário de Misericórdias.

Temos esperança que o misericordioso Coração de Jesus verdadeiro Médico das almas e dos corpos visitará com sua graça e seus milagres as almas cansadas do sofrimento. Há de curar não só os doentes espirituais, roídos pelos pecados mas também os enfermos de todos os lares e de todos os hospitais de Friburgo e da Diocese. Desejamos também que todos os sofredores se lembrem de gritar ao Senhor que passa: Jesus tem compaixão de nós.

Mandamos pois, que em nossa Catedral, em todas as Matrizes, Santuários, Capelas, nas Comunidades Religiosas, os Revmos. Párocos, Reitores, Sacerdotes procurem promover atos eucarísticos mesmo aqueles que tenham necessidade de licença especial diocesana, como exposição solene e procissões, que contribuam para uma adesão fervorosa às celebrações eucarísticas, de Friburgo. Esta preparação diocesana e coletiva deverá começar desde êste mês de abril, mês do Coração Eucarístico até a abertura do Congresso Eucarístico de Nova Friburgo.

Unam-se o Clero e o povo de todas as Paróquias, as Comunidades Católicas e todas as Corporações Religiosas numa intensa campanha espiritual e eucarística para a grande vitória do amor na abençoada montanha de Friburgo para a maior glória do Sacratíssimo Coração de Jesus que deseja salvar o mundo pela divina Eucaristia.

Cantemos com entusiasmo e com fé, nas Igrejas, nos lares, nas escolas, nas ruas e nas praças públicas o hino do Rei do Amor, o hino do Congresso Eucarístico de Nova Friburgo e depois com a alma contrita, no silêncio profundo de nossa consciência murmuremos confiantes: Salvador Eucarístico, perdão e misericórdia.

Seja êste apêlo de Nossa Autoridade Episcopal lido e explicado em todas as Igrejas, Capelas, Comunidades, Colégios e Centros Religiosos do Nosso Bispado. Palácio Episcopal de Niterói, 11 de abril de 1945 — José, Bispo Diocesano de Niterói".

ALBERTO DIAS GUIMARAES

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Companhia Nacional de Vidros e Molduras, convida os parentes e amigos de ALBERTO DIAS GUIMARAES falecido em Portugal, para missa que farão celebrar por alma de seu saudoso amigo na igreja de São José, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

ALBERTO DIAS GUIMARAES

(FALECIDO EM PORTUGAL)

José dos Santos, senhora e filhos, Custodio Rodrigues, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma do seu saudoso sogro, pai e avô, no altar mor da igreja de São José, no dia 30 do corrente segunda-feira às 10 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Flora Arnaud de Saldanha da Gama

(1.º ANIVERSARIO)

Sua família convida para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 30 de abril, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

Arthur Moreira de Souza

Maria Augusta Moreira de Souza e família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar com a morte de ARTHUR MOREIRA DE SOUZA, vêm fazê-lo por êste meio, convidando nos amigos para a missa que fará celebrar por descanso eterno de sua alma, no dia 2 de maio próximo, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

D. Marianna de Paula Reis

(VIUVA DO CEL. PINTO DOS REIS)

Drs. Abgail Pinto dos Reis, Pedro Pinto dos Reis noras, genro e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIANNA DE PAULA REIS, às 10 horas, dia 30, segunda-feira, na igreja N. S. Mãe dos Homens, desde já se confessam agradecidos.

A Semana Inglesa no Recife

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio de livrarias e papelarias resolveu solidarizar-se com a campanha em favor da semana inglesa, faltando agora, para completar o movimento, apenas o apôio das mercearias e farmácias.

PREPARANDO A CONSTITUIÇÃO MUNDIAL

Os trabalhos da Conferência de São Francisco — Brilhante vitória de Eden — A aceitação da Linha Curzon — Nada resolvido, ainda, quanto à Argentina — As pretensões das pequenas nações

S. FRANCISCO, 28 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — A Conferência das Nações Unidas já venceu os principais obstáculos e parece garantir o seu êxito na criação de uma organização mundial de segurança.

Os mais sérios problemas que os delegados estavam enfrentando foram resolvidos ontem, com a presidência da Conferência em rodízio entre os delegados dos Quatro Grandes; com a concessão de três votos à União Soviética na futura assembléia; e com o ladeamento hábil da questão polonesa.

Agora, pode a Conferência, por suas diversas comissões, entregar-se inteiramente à tarefa de transformar o plano de Dumbarton Oaks numa Carta Permanente de Paz e segurança mundial.

Cada uma das 46 nações representadas teve ou terá ocasião de apresentar os seus próprios pontos de vista, e essa ocasião prosseguir na sessão plenária de hoje.

Com os principais obstáculos iniciais afastados, com a Rússia disposta a aceitar modificações no plano de Dumbarton Oaks, e uma vez que as nações pequenas e médias não deverão apresentar emendas inviáveis, esta histórica Conferência está em pleno caminho de redigir a Constituição Mundial.

A delegação britânica teve uma atuação soberba na tarefa de vencer os passados problemas preliminares que estavam fazendo baixar algumas sombras sôbre as perspectivas do conclave. O Sr. Anthony Eden — o "Cavaleiro Branco" da velha Liga das Nações — é um dos diplomatas mais experimentados entre todos os presentes, conquistou o reconhecimento geral como figura primordial da Conferência e como aquele que será provavelmente o maior animador da futura Carta das Nações Unidas. Dele partiu a fórmula do rodízio para a presidência da Conferência entre os Quatro Grandes, nas sessões plenárias, com o Sr. Stettinius como secretário permanente das duas principais comissões, a Executiva e a de Coordenação.

Inglêses e norteamericanos também tiveram uma vitória significativa ao conseguirem bloquear de vez, de maneira hábil e elegante, a controvérsia em tôrno do convite ao govêrno de Varsóvia, apoiado pela Rússia.

A fórmula de solução foi apresentada pelo delegado da Bélgica, Sr. Paul Henri Spaak, que exprimiu sua simpatia para com a Polônia e manifestou a esperança de que o seu novo govêrno remodelado, ainda venha a ser criado em tempo de participar da Conferência. O Sr. Molotov ainda tentou ganhar tempo, reservando o direito de levantar novamente a questão na Comissão Executiva, mas não apresentou nenhuma objeção quando a moção Spaak foi aprovada sob grandes aplausos.

O problema da Polônia foi assim eliminado da Conferência e novamente transferido para a Comissão Tríplice criada pelo Grande Trio em Yalta, à qual compete fazer com que o govêrno de Varsóvia seja ampliado democràticamente. Tudo indica, porém, que haverá falta de tempo para que essa tarefa esteja cumprida até o término da Conferência.

São esperados em breve os delegados das Repúblicas Soviéticas da Ucrânia e da Rússia Branca, uma vez que a Conferência resolveu ontem que essas duas Repúblicas são consideradas fundadoras da organização das Nações Unidas. Com o apôio absoluto da Inglaterra e dos Estados Unidos a essa pretensão da Rússia, as duas Repúblicas Soviéticas foram fàcilmente admitidas.

O maior problema da Conferência, agora, é o de examinar as diversas sugestões e propostas dos vários países representados, no que diz respeito à constituição, fins, poderes e deveres da Assembléia, do Conselho e do Conselho Econômico-Social da futura organização mundial.

Trata-se de uma tarefa principalmente técnica e jurídica.

Várias delegações se farão ouvir hoje, na sessão plenária, e na seguinte, a reunir-se segunda-feira.

A Comissão de Coordenação deverá decidir, em sua reunião de quarta-feira, quais as várias emendas já recebidas que deverão ser submetidas à consideração da Conferência.

SÃO FRANCISCO, 28 (A. P.) — São os seguintes os membros da Comissão Executiva da Conferência das Nações Unidas, por ordem de seus respectivos países:

Austrália: — Francis Forde ou Herbert Evatt; Brasil: — Pedro Leão Velloso; Canadá: — W. L. Mackenzie King; Chile: — Joaquim Fernandez Y Fernandez; China: — T. V. Soong; Tchecoslováquia: — Jan Masarik; França: — George Bidault. Iran: — Mostafa Dra; México: — Ezequiel Padilla; Holanda: — E. Kleffens; Rússia: — V. M. Molotov; Reino Unido: — Anthony Eden; Estados Unidos: — Edward Stettinius; Iugoslávia: — Ivan Subasich.

AS PEQUENAS NAÇÕES

SÃO FRANCISCO, 28 (Por John Hightower, da A. P.) — Já agora mais unidas entre si, as Quatro Grandes Potências que dirigem a Conferência das Nações Unidas, tiveram que enfrentar o desafio das pequenas nações, que pedem posições mais destacadas na futura Organização Mundial de Paz.

Os oradores da Austrália, da Bélgica e da Bolívia pleitearam papéis de maior responsabilidade para as nações pequenas. Essa atitude assinalou a realização dos esforços, há muito esperados, que os Pequenos Estados pretendem fazer no sentido de estabelecer um balanço de fôrças mais equitativo entre "grandes e pequenos".

Um dos sucessos imediatos dessa atitude foi a elevação, de onze para quatorze, do número de países representados na Comissão Executiva. Agora, os representantes dos Pequenos Países estão tentando fazer com que essa expansão seja também mantida na constituição do futuro Conselho de Segurança Mundial, além dos onze previstos no plano de Dumbarton Oaks.

Conforme se acha agora constituída pela Conferência, a Comissão Executiva contem as potências do Grande Trio, mais a China e a França, todos cinco com postos permanentes no futuro Conselho de Segurança, e mais a Austrália, o Brasil, o Canadá, o Chile, a Tchecoslováquia, o Iran, o México, a Holanda e a Iugoslávia.

A restauração da harmonia entre os Cinco Grandes faz com que o quarto dia de trabalho da Conferência se apresente sob as perspectivas mais auspiciosas, mormente quando a Rússia se mostra perfeitamente disposta a entendimentos e acôrdos.

Alguns delegados chegaram a manifestar a esperança de uma reorganização rápida do govêrno polonês de Varsóvia, em moldes aceitáveis pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Duvida-se, porém, que isso ainda se possa dar a tempo de ser dirigido ao govêrno remodelado o necessário convite para participar da Conferência.

A sessão da Comissão de Coordenação da Conferência, iniciada sob uma atmosfera algo pesada, terminou em um ambiente de júbilo, com apertos de mão e abraços entre os delegados radiantes. Tudo começou com a proposta formal do Sr. Molotov para que o atual govêrno da Polônia fôsse convidado a participar da Conferência. Seguiu-se o debate, com vários oradores falando contra a proposta, até que uma manobra hábil levou a Comissão a provar uma moção dirigida ao Grande Trio, manifestando os desejos ardentes de todos os países representados, no sentido de dirimirem entre si as suas divergências em tôrno da Polônia, e manifestando-lhes a esperança de que isso seja alcançado antes de terminar a Conferência.

Eis como se passaram as coisas, quando os delegados da Comissão se reuniram em tôrno da mesa redonda da sala da Comissão:

— O Sr. Jan Masaryk, da Tchecoslováquia, levantou a questão da Polônia, com uma declaração de todos para que a Polônia pudesse estar presente à Conferência.

Ergueu-se então o Sr. Molotov e propôs formalmente que o atual govêrno da Polônia fôsse convidado a participar dos trabalhos de São Francisco.

Opôs-se a isso o Sr. Stettinius. Disse o Secretário de Estado dos Estados Unidos que, ao concordarem na admissão da Ucrânia e da Rússia Branca haviam mantido a palavra empenhada na Conferência de Yalta. Também a decisão tomada no sentido de ser reorganizado o govêrno polonês, conforme acordado na Criméa, deveria ser igualmente mantida.

Falou a seguir o Sr. Anthony Eden, que apoiou com eloquência em apoio da tese anglo-americana.

O Sr. Molotov, percebendo que sua proposta estava ameaçada de derrota, procurou ganhar tempo apresentando uma moção pela qual a questão seria transmitida à consideração da Comissão Executiva.

Nesta altura, o Sr. Spaak, da Bélgica, apresentou a moção de simpatia para com o povo polonês e a recomendação ao Grande Trio para que resolva ràpidamente as suas divergências.

A moção do Sr. Spaak, foi recebida e aprovada sob grandes aplausos, num carater de aclamação, ficando esquecida a última moção do Sr. Molotov.

DECLARAÇÕES DE STETTINIUS

S. FRANCISCO, 28 (R.) — O Sr. Stettinius declarou na conferência que manteve com a imprensa de ontem à noite, que o govêrno polonês não será representado na Conferência a menos que a decisão de Yalta não seja executada e que as três potência signatárias da conferência da Criméia reconheçam o novo Govêrno polonês. A questão da representação do Govêrno provisório polonês na Conferência foi discutido pela Comissão organizadora porém, foi rejeitada pela maioria dos seus membros.

Stettinius disse ainda que a questão da representação da Rússia Branca e da Ucrânia, na conferência, também não havia sido ainda decidida porém, estava sendo examinada pela Comissão Executiva.

Essa comissão votara unanimemente a favor da aceitação daquelas duas repúblicas como novos membros da nova organização mundial.

Prosseguindo disse que as questões dos territórios sob mandatos e da Palestina ainda não tinham sido examinadas, e que Molotov havia apresentado um longo relatóiro à Comissão, sôbre a questão da autonomia das Repúblicas da Ucrania e da Rússia Branca e o sentimento geral da Comissão era que tais Estados eram autônomos do ponto de vista das relações exteriores. Perguntado se se estava cogitando de proceder à troca de represententes diplomáticos entre os Estados Unidos e estas repúblicas soviéticas, Stettinius replicou, na sua qualidade de secretário do Estado, que o assunto ainda não fôra posto em foco.

O Sr. Stettinius disse que lera perante a Comissão uma carta que o presidente Truman lhe endereçara e que dizia o seguinte: "Explicou-me V. Excia. que, ao concordar em apoiar a proposta do Govêrno soviético, Roosevelt compreendera qual era a importância da Rússia Branca e da Ucrania, entre as repúblicas soviéticas, assim como se inteirara da contribuição das mesmas no prosseguimento da guerra. Estas considerações junto com os sacrifícios e devastação que seus povos sofreram pela causa das Nações Unidas habilitaram-nas a merecer uma consideração especial. Dirijo-me a V. Excia., para que favoreça o voto dos Estados Unidos pela admissão dessas repúblicas como novos membros da organização internacional projetada".

Anunciou o Sr. Stettinius que tôdas as emendas e sugestões para as várias discussões a serem travadas na Conferência deviam ser submetidas à Comissão dentro de oito dias.

A ACEITAÇÃO DA LINHA CURZON

S. FRANCISCO, 28 (Edward Kleinlerer, do INS) — Os peritos russos e poloneses declararam hoje que a Conferência das Nações Unidas garantiram a inviolabilidade da Linha Curzon como fronteira entre a União Soviética e a Polônia, reconhecendo a Rússia Branca e a Ucrania como repúblicas independentes. Essa declaração foi feita em tom trágico pelos russos e em tom triste pelos poloneses.

A Conferência teria assim resolvido uma controversia que durava havia um quarto de século, tendo começado desde a Primeira Grande Guerra. A solução do problema surgia pela primeira vez na Conferência de Yalta, onde o falecido Presidente Roosevelt concordou com Churchill aceitar a exigência de Stalin para que a Linha Curzon ficasse sendo a fronteira ocidental da Rússia. Nos círculos do Departamento de Estado se dizia desde, então, ter Stalin declarado categòricamente que jàmais abriria mão de sua exigência. Os Três Grandes estavam sentados à mesa da conferência no antigo Palácio dos Czares, em Yalta, e sôbre a mesa Stalin estendeu um mapa fazendo ressaltar a lapis o traçado da Linha Curzon. Depois, por meio de um intérprete, falou mais ou menos nos termos seguintes: "Um dos estadistas, dos maiores, da Inglaterra, Lord Cruzon, declararam que tôdas as terras a leste desta Linha eram predominantemente russas e deviam pertencer à Rússia. Como poderia eu apresentar-me diante de meu povo e dizer-lhe que esses eminentes estadistas da França e Inglaterra mentiram a favor da Rússia?"

Muitos dos delegados que tomam parte na Conferência de S. Francisco não compreendem e provável jàmais compreenderão que a Linha Curzon formava parte do veredicto relativamente à Rússia Branca e à Ucrânia, mas se as duas repúblicas soviéticas mandarem delegados à reunião terão suas fronteiras garantidas. Molotov conseguiu essa grande vitória diplomática, ao obter que o comitê executivo aprovasse a moção convidando a Rússia Branca e a Ucrânia a se representarem na Conferência. A União Soviética ganhou assim, com a fixação da Linha Curzon, mais uma zona de mais de 200 mil kl. quadrados, ou seja uma região maior que a Dinamarca e a Hungria juntas.

Ao receber pela primeira vez os jornalistas, Molotov lhes disse: "Procuro a representação da Rússia Branca e da Ucrânia. Não insisto na representação das outras 16 repúblicas soviéticas". Essa declaração afastou o receio de que, satisfeita com a vitória das reivindicações da Rússia Branca e da Ucrânia, a União viesse depois a exigir representação para tôdas as 16 repúblicas como Estados separados.

Ao que se depreende, a Rússia só duas exigências tinha a saber: os três votos, para a União e para as duas Repúblicas citadas, o reconhecimento universal da Linha Curzon. E conseguiu já tôdas as duas.

A ARGENTINA

SÃO FRANCISCO, 28 (Por Ewaldo Monteiro de Castro, da A. P.) — Hoje mais do que nunca, segundo uma bem informada fonte latino-americana, a questão do convite à Argentina para assinar a Carta das Nações Unidas e para comparecer à Conferência das Nações Unidas está pendente de ser, ou não, dirigido um convite semelhante ao govêrno provisório da Polonia.

Alem de todas as delegações latino-americanas, tambem a França, os Estados Unidos e a Inglaterra são favoraveis à inclusão da Argentina, mas Molotov está se manifestando teoricamente contrário, "afim de tirar vantagens em favor do caso polonês", conforme expressão textual do alto informante.

A confirmação foi dada a este correspondente, hoje pela manhã, pelo chefe de uma das mais importantes delegações latinas, o qual acrescentou:

— "Não creio que o caso da Argentina venha a ter qualquer solução nestes dias mais próximos". Ao contrário, ele exigirá enorme trabalho da parte das delegações latinas e, si vier a ser solucionado favoravelmente, só o será quando a Conferência já estiver em meio".

Por outro lado, outro delegado latino revelou que "uma delegação latina apresentará, dentro de breves dias, essa questão, perante a Comissão de Iniciativas, com o objetivo de ser convidada a Argentina". Nos circulos latinos da Conferência opina-se que essa proposta será apresentada pelo México ou pelo Chile "e poderá ocasionar outra sessão idêntica à primeira daquela Comissão, quando foi discutida a questão da presidência da Conferência".

A RUSSIA, A PRINCIPAL OPOSIÇÃO

SÃO FRANCISCO, 28 (Por Edward Knoblaugh, do INS) — Em circulos autorizados da conferência, notam-se muitos sinais de que se teria feito uma "negociação" mediante a qual seria possivel que se convidasse a Argentina a enviar delegados a São Francisco. De acôrdo com a versão que circula, se faria o convite à Argentina desde que o Comité Executivo de parecer favoravel ao projeto de convidar a Rússia Branca e a Ucrania a enviar representantes à Conferência.

A Rússia, que até agora foi o principal obstáculo à representação da Argentina, se mantera firme em seus pedidos para que a Conferência reconheça o papel desempenhado na guerra pelas Repúblicas da Rússia Branca e da Ucrania.

A Rússia conseguiu hoje, fazer triunfar o seu ponto de vista, quando o Comité dirigente, depois de ouvir Molotov, concordou em admitir a entrada das duas repúblicas soviéticas na organização internacional.

O Comité Dirigente referiu-se à questão do convite à Rússia e à Ucrania, ao Comité Executivo da Conferência. Em alguns circulos se interpretava esse passo como uma medida tendente a "arquivar" o assunto, mas os circulos ouvidos pelo INS dizem que "a negociação" para convidar a Argentina, afirmam enfaticamente que o Comité Executivo considerará sem demora o pedido russo.

Consta que a Rússia estaria disposta a retirar a sua oposição no convite da Argentina, caso o comité preste um informe favoravel a respeito da Ucrania e da Rússia Branca.

O convite à Argentina conta com o apoio da maioria dos delegados à Conferência. Estes delegados estimam que a exclusão daquela poderosa nação sul-americana constituiria um sério obstáculo à segurança do continente e poderia anular muitas das reformas sociais e econômicas para o após-guerra, combinadas durante a recente conferência inter-americana do México.

Vários dos delegados comunicaram ao International News Service que veriam com agrado uma delegação Argentina na Conferência. Entre esses delegados encontra-se o Ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Ezequiel Padilla, o Ministro das Relações do Equador, Sr. Camilo Ponce Henriquez, o Embaixador de Cuba nos EE. UU., Dr. Guillermo Beltel, o Embaixador do Paraguai nos EE. UU., Sr. Celso Velasquez, o Ministro das Relações Exteriores de Haiti, Sr. Gerard Lescot e o delegado do Chile, Guillermo Pedregal.

Muitos dos delegados estabeleceram uma intima correlação entre o caso do convite à Argentina e o recente anuncio feito em Buenos Aires, pelo Ministro das Relações Exteriores, Cesar Ameghino, de que a Argentina e a União Soviética se encontram empenhadas em negociações para o restabelecimento de relações diplomáticas normais.

A chave do delicado problema da Argentina se encontra no "status" de suas relações com a Russia. Em 1939, a Argentina pediu a expulsão da Russia da Liga das Nações e ultimamente Moscou acusou, a administração Argentina de ter tendencias fascistas.

Caso as negociações cheguem a bom termo, espera-se que a Argentina seja convidada oficialmente para a conferência das grandes potencias, uma vez que assinasse a declaração das Nações Unidas, com o consentimento dos signatários primitivos desse ato.

S. FRANCISCO, 28 (Pierre Loving, do INS) — Fontes fidedignas revelaram hoje que as propostas de Dumbarton Oaks poderão sofrer emendas na Conferência atual das Nações Unidas.

Isso representa mais uma vitória da Russia, tendo Molotov redigido um relatório em que defendia o direito da Conferência de fazer estas emendas. Aliás a posição de Molotov foi uma retificação da atitude anterior mantida pela imprensa russa.

Diz-se que Molotov recebeu instruções de Moscou para que com a ajuda de seus dois consultores, Lunsky e Krylov, formulasse ponto por ponto as caracteristicas basicas "do agressor na guerra futura".

Assim, tratando de evitar a repetição no futuro dos sofrimentos desta guerra, a Russia fará finca pé na adoção de formulas especificas, claras e livres de qualquer equivoco. Em seu discurso perante a assembléia Molotov referiu-se com sarcasmo à antiga Liga das Nações, que "iludiu as esperanças que nela se depositavam". Recordam alguns que a União Sovietica procurou, insistentemente, em Genebra o desarmamento completo, que seria impecilho à guerra de agora. Finalmente foi a Russia expulsa da Liga das Nações em consequência da primeira guerra contra a Finlandia. Assinala-se tambem que Litvinov, que foi tantos anos delegado da Russia na Liga das Nações, é ainda consultor do Comissariado das Relações Exteriores e já em 1933 apresentou uma formula definindo o que se entende por país agressor.

O ponto principal da definição soviética de país agressor, agora, parece ser que assim será considerado o país que fizer simples ameaça de agressão. Todavia precisa ainda a tese de esclarecimento no tocante à guerra declarada e guerra não declarada. Também reconhece a Russia o direito no seu territorio para invadir terde uma nação criar guerrilheiros ritorios de outras. E assim pergunta si esse fato de manter guerrilheiros pode ser tido como caracteristica de agressão. Dai a definição necessária.

Uma outra cousa que parece que os russos submeterão ao exame da Conferência é que se "considere o papel das Grandes Potencias que fomentem guerra civil em outro país".

O relatório russo examina estes assuntos:

a) invasão sem declaração de guerra;

b) bloqueio naval.

E outros assuntos. E, o que é de acentuar, a Russia pedirá também que se defina o que se entende como "guerra defensiva". Segundo se comenta os russos fazem questão disto, pelo fato da Italia e do Japão terem alegado o pretexto de guerra defensiva para justificar suas invasões da Etiopia e China. E isto porque, — acentuam os delegados soviéticos — "porque em Genebra não se conseguiu nunca definir o que se entende por nação agressora".

AS DECLARAÇÕES DE MOLOTOV

LONDRES, 28 (De Sulvain Mangeot, da R.) — As respostas de Molotov às perguntas dos jornalistas sôbre a questão polonesa foram recebidas em Londres, onde são consideradas como uma firme declaração de chegar a uma solução satisfatória para o grande trio.

No entanto, essas declarações não fornecem indicação sôbre o conteudo da resposta do marechal Stalin à última manifestação dos britânicos e norte-americanos, e a qual — anuncia-se agora — chegou já a San Francisco.

A referência de Molotov ao fato de seu país desejar que a questão polonesa seja resolvida "sôbre a base do acôrdo da "Criméia", não afasta de per si o que é considerado até agora como o obstáculo principal: a interpretação russa dos acordos de Yalta sôbre a Polônia é diferente, fundamentalmente, da britânica e da norte-americana.

Existe em Londres plena coincidência com as palavras de Molotov de que "não é possivel resolver a questão polonesa sem os poloneses", e frisa-se que a aberta consulta entre os lideres democráticos poloneses foi precisamente proposta em Yalta.

A respeito das dificuldades, Molotov declarou: "O problema não é entre os poloneses, mas entre os poloneses e a Comissão Aliada".

Acredita-se em Londres que uma das principais causas da demora consiste em que a comissão tripartite de Moscou nunca tenha oportunidade de discutir o problema no lugar com outros poloneses que os do govêrno provisório de Varsóvia.

Não se opina aqui que não existam dificuldades entre os poloneses. Se a delegação "perdida" e Mikolajczyk tivessem participado das discussões de Moscou, certamente teriam importentes problemas a discutir com os poloneses de Varsóvia e com a Comissão Aliada.

Até que novos detalhes da resposta de Stalin não venham a público, as observações de Molotov são consideradas como deixando a porta aberta para futuras discussões, embora não se deva esperar uma solução rápida.

S. FRANCISCO, 28 (U. P.) — O problema do convite a ser dirigido à Argentina para participar na Conferência, segundo alguns informantes, dominará os próximos debates em vista da posição russa contrariar o pensamento dos delegados latino-americanos. Revelou-se que Molotov recebeu a visita de inumeros delegados latino-americanos, entre os quais se destacaram o Dr. Leão eVloso, do Brasil, e o Sr. Alberto Lleras, da Colômbia. Acredita-se que a situação poderá ser resolvida favoravelmente, apesar da oposição russa.

O aniversári oda coroação do Papa

Telegramas trocados entre o presidente Vargas e Sua Santidade

Por motivo do transcurso do aniversário da coroação do Papa Pio XII, o sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Tenho honra de apresentar a Vossa Santidade reverentes cumprimentos pela passagem do 6.º aniversário de sua Coroação e de lhe manifestar os cordiais votos que formulo, em meu nome e no da Nação brasileira, pela Sua ventura pessoal e crescente esplendor do seu Pontificado. (a.) Getulio Vargas".

Sua Santidade, o Papa Pio XII, respondeu nos seguintes termos:

"Ficamos muito sensibilizados pelos votos que V. Excia. nos dirigiu e formulamos de todo o coração por nossa vez os desejos de que Deus proteja sempre a grande Nação brasileira que abençoamos paternalmente assim como ao seu Presidente. (a.) — Pio XII".

Notícias de Portugal

LISBOA, 28 (A. P.) — Chegaram a Lisboa, 2.000 pescadores afim de embarcarem nos barcos que tomarão parte na campanha da pesca ao bacalhau. Assistirão no domingo próximo a missa campal, para benção dos lugres bacalhoeiros, que será realizada na Praça do Império, em frente ao Mosteiro dos Jerônimos.

— Está gravemente enfermo o almirante Correia Pereira, superintendente dos serviços da Armada.

— Foi aberto um crédito especial de 100 contos para refôrço da verba de orçamento do Ministério dos Estrangeiros, consignada para remuneração dos funcionários.

— Foi publicado um decreto alterando o processo de reabilitação dos condenados, qualsquer que sejam as penas, independentemente da revisão da sentença, podendo a reabilitação ser concedida, para aquele cuja conduta se torne merecedora, considerando-se extinta, a obrigação de indenizar os ofendidos, ou se se verificar a impossibilidade de sua indenização.

— Em Leiria, o sub-secretário das Corporações e o da Agricultura, inauguraram 10 postos médicos, bem como em outras freguesias, em homenagem ao 17.º aniversário da investidura de Salazar. Foram ouvidos entusiásticos vivas a Salazar, em meio a grandes aclamações populares, num ambiente festivo.

— A Emissora Nacional dedicou entero o seu programa, ao caso do dia, aniversário da investidura de Salazar na pasta das Finanças.

— A sessão comemorativa do 17.º aniversário da investidura de Salazar na pasta das Finanças, na Liga 28 de Maio, foi presidida pelo ministro do Interior. Discursaram o coronel Lopes Mateus, os doutores José Antonio, Marques Bento, e Coelho da Rocha, e o ministro do Interior, que exaltou a obra de Salazar.

— Estão gravemente feridos os estivadores Albano Pereira de Andrade e Joaquim Ribeiro dos Santos, em consequência de um desastre ocorrido no pôrto de Leixões, onde foram atingidos por uma lingada, que se desprendeu do guindaste.

— O govêrno português isentou de direitos de exportação e outros impostos de exportação, os coches e berlindas, oferecidos ao Brasil, destinados ao Museu Histórico do Rio de Janeiro.

— Entrou no seu 5.º ano de existência, o semanário "Ação", dirigido pelo doutor Manuel Murias, diretor do "Diário da Manhã".

— A Cruz Vermelha Portuguesa condecorou o bombeiro Antonio Jesus Alves, pelo fato dêste ter dado 37 vezes sangue para transfusões.

— Foi aberto o concurso para a construção do gigantesco hangar do aeroporto de Lisboa, Portela Sacavem.

— Faleceu o magistrado, doutor Armando Neves Pereira de Castro, com 64 anos de idade, juiz do sétimo tribunal criminal de Lisboa.

O Colégio Paula Freitas perdeu o pleito

O professor vai receber os seus honorários

Perante a Justiça do Trabalho, João Almeida reclamou contra a despedida sem justa causa, na qualidade de professor do Colegio Paula Freitas.

O réu foi condenado a pagar-lhe os honorários não recebidos, porque foi revel na ação.

O Colegio recorreu para o Conselho, alegando não ter sido notificado, mas aconteceu o contrário, porque a instância superior entendeu estar caracterizada a revelia no pleito, por parte do Colegio.

Daí recurso para a Câmara de Justiça, que não conheceu do mesmo.

O réu, não satisfeito recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o ministro Filadelfo Azevedo não conheceu, sendo acompanhado pelos demais juizes.

Com a Limpeza Pública

Moradores da rua Sargento Rêgo, estação de Anchieta, pedem uma providência para o estado lastimável da referida via pública, que se encontra cheia de buracos e o capinzal muito crescido. A referida rua não dá passagem a nenhum veiculo, pois o seu estado é bastante precário.

As comemorações do Dia do Trabalho

(Titulos principais na 1ª página)

A exemplo do que vem acontecendo nos anos anteriores o operariado carioca, orientado pelos seus lideres, promove para a data de 1º de Maio, um imponente espetáculo cívico-trabalhista, que será realizado, depois de amanhã, à tarde, no estádio do Vasco da Gama. Uma comissão constituida dos presidentes das Federações trabalhistas do Distrito Federal, elaborou, para os grandes festejos daquele dia, um esplêndido programa que terá inicio às 13,30 horas, com a abertura dos portões daquela praça de esportes.

O programa

O programa é o seguinte: — 13,30 — Entrada e desfile de trabalhadores em tecidos; 13,45 — Desfile dos escoteiros filhos de trabalhadores; 14 horas — Concerto de marchas militares, pelas Bandas de Música da Policia Militar; 14,30 — Desfile dos *teams* de futebol dos sindicatos, tendo à frente, uma banda da música de trabalhadores; 14,45 — Apresentação da Banda de Música dos trabalhadores das Indústrias de Alimentação; 15,00 — Canto orfeônico Marcondes Filho, composto somente de trabalhadores; 15,30 — Demonstração de educação fisica feita pelo grande conjunto da Associação Cristã de Moços; 16,00 — Chegada do presidente Getulio Vargas, Hino Nacional pelas Bandas de Música e coros, Canção do Trabalhador; 16,20 — Discurso do presidente Getulio Vargas; 17,00 — Match de futebol entre as equipes de Estivadores e da Cerâmica em disputa do troféo "Dia do Trabalho".

A palavra dos dirigentes sindicais à massa operária

Conforme foi divulgado, os dirigentes das Federações trabalhistas desta capital, em vibrante proclamação endereçada a todos os trabalhadores cariocas, fizeram um solene apêlo afim de que compareçam à grandiosa concentração do estádio do Vasco da Gama, numa demonstração clara e insofismavel de que os operários estão unidos e que, no dia consagrado ao Trabalho, êles, os valentes soldados da frente interna, saberão lembrar e homenagear os seus heróicos companheiros que estão lutando, em terra, no mar e no ar, desde o litoral brasileiro até nos campos de batalha da Europa.

Os Ministros de Estado na grande concentração

Todos os ministros de Estado, o chefe de Policia e outras altas autoridades assistirão aos festejos no estádio do Vasco da Gama, da tribuna de honra de onde falará o chefe do Govêrno, tendo para isso sido convidados pelas comissões de dirigentes sindicais.

Um discurso da mais alta importância

Precisamente às 16,20 horas, de acôrdo com o programa organizado, o presidente Getulio Vargas, que comparecerá ao estádio do Vasco, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelos dirigentes sindicais, representando meio milhão de trabalhadores, pronunciará um discurso da mais alta relevância sôbre o momento nacional e internacional.

Homenagem aos heróis brasileiros da F.E.B.

A fim de convidar os heroicos soldados da Fôrça Expedicionária, feridos em combate a comparecerem àquela praça de esportes, esteve ontem no Hospital Central do Exército, a Comissão Central da Festa do Trabalho, constituida dos Srs. Calixto Ribeiro Duarte, Antonio Francisco Carvalhal e Luiz Augusto da França. Uma carinhosa e expressiva homenagem será prestada àqueles valentes soldados do Brasil.

A condução dos trabalhadores para o estádio

A Comissão Central obteve a cooperação de todas as empresas de transporte, que farão correr seus veiculos de todos os bairros da cidade, com destino ao estádio do Vasco da Gama. Para os trabalhadores a Comissão Central fará correr bondes especiais, que partirão às 12 horas dos seguintes pontos: Praça Mauá, Praça da República, Praça da Bandeira, Inhaúma, Rua São Francisco Xavier com 8 de Dezembro, Praça 15 de Novembro e Praça 7 de Março. Às 11,30, partirão bondes especiais de Cascadura, Penha, Largo de Madureira, Alto da Bôa Vista e Ponto da Gávea.

Um conjunto vocal de mais de 500 figuras

Composto somente de trabalhadores, o Côro Orfeônico Marcondes Filho apresentar-se-á, com a cooperação do Côro dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e tambem dos escoteiros, em um conjunto vocal de mais de 500 figuras. Entre outros números executará o Hino Nacional e a Canção do Trabalhador.

Tambem se apresentará, nessa ocasião, um conjunto de bandas de música, num total de 200 figuras, das Bandas de Música da Policia Militar, da Banda de Música dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e da Banda de Música dos Trabalhadores de Bangú.

Um "match" de futebol e desfile de jogadores de entidades sindicais

As entidades sindicais que participaram o ano passado de um campeonato de futebol, apresentar-se-ão no estádio do Vasco, em imponente desfile.

Finalizando o programa disputarão o troféu "Festa do Trabalho", as equipes dos Estivadores e dos Trabalhadores em Cerâmica.

Trata-se de dois "teams" integrados por trabalhadores dessas atividades e que, pela sua técnica e desportividade, podem enfrentar qualquer conjunto dos que disputam o campeonato da cidade.

40.000 vozes cantarão o Hino da Pátria

A Comissão Central distribuirá entre todos os trabalhadores presentes, as letras do Hino Nacional e da Canção do Trabalhador, para que possam ser cantados por todo o proletariado presente ao estádio, acompanhados pelas bandas de música e os côros.

Festa proletária em Santanésia

Em comemoração ao 1.º de Maio, realizar-se-á em Santanésia, estação de Santana, no Estado do Rio, uma festa operária, promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão do distrito de Piraí, em colaboração com o Esporte Clube 1.º de Maio, obedecendo ao seguinte programa: às 6 horas, salva de 21 tiros e asteamento da bandeira nacional, com a presença das autoridades locais e diretores do sindicato; às 9 horas, missa campal no jardim da vila, pregando ao Evangelho, o Revmo. Padre Dom Odilon O. S. B., do Mosteiro de São Bento desta capital, às 11 1/2, passeata pelas ruas da vila da banda "Euterpe Comercial"; e às 12 horas, desfile das escolas primárias, das operárias e dos escoteiros da A. E. Vale do Paraiba, e na direção ao campo do S. C. 1.º de Maio, onde se realizarão diversas provas esportivas, inclusive uma partida de futebol entre o 1.º de Maio e o Royal Esporte Clube.

No Rio o embaixador Batista Lusardo

Procedente de Montevidéu e viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, no Rio, o sr. Batista Lusardo, que exercia as funções de Embaixador do Brasil no Uruguai e acaba de ser nomeado para idêntico posto, na Argentina, vago desde o falecimento do sr. José de Paula Rodrigues Alves, ocorrido na capital portenha, a 6 de maio do ano passado. O embaixador Batista Lusardo esteve recentemente no país, e sua demora, desta vez, será curta, por isso que deverá estar na capital uruguaia, a 10 do mês entrante, para assistir ao casamento de seus dois filhos.

O novo embaixador russo na Itália

ROMA, 28 (A. P.) — O sr. Mikhail Kostylev, embaixador da União Soviética, apresentou hoje suas credenciais ao principe Umberto, tendo declarado, por essa ocasião, que faria tudo o possivel para continuar a desenvolver as relações amistosas entre a Itália e a Rússia.

Respondendo, o principe Umberto disse estar certo de que essas relações irão se tornando progressivamente mais fortes, conforme os interêsses reciprocos das duas nações.

GAMELIN NA SUIÇA

Também lá chegaram Herriot, Daladier e Reynaud

PARIS, 28 (A. P.) — A Agence Française de Presse anuncia que circulos bem informados do govêrno confirmam, oficialmente, que os ex-"premiers" Herriot, Daladier e Reynaud e o general Gamelin chegaram à Suiça.

CONTRA PETAIN O GOVERNO NACIONAL DE RESISTENCIA

PARIS, 28 (S. F. I.) — O Conselho Nacional de Resistência adotou por unanimidade a seguinte declaração":

"A hora em que regressam os deportados politicos, os homens de Buchenwald, as mulheres de Ravensbruck, presos pela policia e pela milicia de Pétain, o regresso à França dos homens que têm a responsabilidade das torturas é um verdadeiro desafio ao povo francês. Pétain, que governou a França de acôrdo e por conta dos alemães, pretende ainda, com o acôrdo de Hitler, apresentar-se diante da opinião pública francesa, como se não tivesse a consciência dos seus crimes. A Nação unanimemente estigmatiza a traição daquele que entregou a França à serviço nazi. Ela exige o seu julgamento imediato e lhe seja aplicado o castigo reservado aos traidores. No próximo dia Primeiro de Maio o povo de todo a França manifestará a sua vontade de que seja aplicada essa sentença".

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TELEGRAFISTAS COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — O ministro do Trabalho, recebeu ontem, em seu gabinete, os diretores do Sindicato dos Telegrafistas e Rádio-Telegrafistas do Rio de Janeiro, que se faziam acompanhar dos Srs. Segadas Vianas, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Os diretores da prestigiosa entidade entregaram, nessa ocasião, ao ministro Marcondes Filho um memorial contendo sugestões sôbre o salário profissional da classe. Na gravura, aspecto feito no decorrer da audiência.

Inteiro apôio á candidatura do general Eurico Gaspar Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Pereira, Antonio Araujo, Chaves Rodrigues, Fiuza Melo, Souza Macedo, Ismael Araujo, José Roberto Lima Junior, Gonçalves Arantes, Ramos Ribeiro, Sergio Martins, Olga Pais de Andrade, Belmira Barros, Carlos Aguiar, Aguinaldo Alves Dias, Aluisio Fonseca, Pedro Paula França, Anibal Marques, Pedro Valinoto, Alvaro Nascimento, Ivo Filho, Getulio Almeida, Oswaldo Santos, Carlos Alberto Pereira, Flavio Pereira, Flavio Francisco Dulcetti, Pedro Baiol, Sporto Oliveira, Abraão Antonio José, Oseas Antunes, Pedro Castro Valente, Moacir Pedro Valmont, Honorato Neves, Telmo Sarmento, Cruz Moreira, Garcia Filho, Osmar Lima Sampaio, Lucidea Lobato, Epaminondas Figueira de Melo, José Chaves Wulmer, Eduardo Fernandes, Octavio Lobo, Raimundo Ferro e Silva, Ataulpa Fernandez, Eduardo Hermes, Sinval Coutinho, Joaquim de Magalhães, Carlos Arnobio Franco, Clovis Meira, Acilino de Leão.

BELEM — Solidário com Dr. Deodoro Mendonça apresentação candidatura V. Excia., Marino Paiva.

SANTAREM — Humilde funcionário agricultura hipoteceu irrestrita solidariedade vitoriosa candidatura presidência República brasileira. Moacir Batista de Miranda, posto classificação produtos.

PICOS — Com maior prazer apresento a V. Excia. meu inteiro apôio sua candidatura sucessão presidencial. Ats. Sds. Maria Euripedes Santos Nunes.

Constituindo o Comité Pró-Candidatura Gaspar Dutra em Corumbá

CORUMBA (Mato Grosso), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi constituido definitivamente o Comitê pró-Candidatura Eurico Gaspar Dutra da seguinte maneira: Presidente, Manoel Pereira da Silva; 1.º vice-presidente, João Alves Couto; 2.º vice-presidente, Sr. Ernesto Frederico de Oliveira; 1.º secretário, Sr. José Henrique Rastgreiter; 2º secretário, Gilberto Magalhães; tesoureiro, Arthur Xavier Sobrinho e Antonio Alarico Faro.

Comissão de Coordenação Politica: Arthur Afonso Marinho, Estevão Augusto Silva, Vicente Serra Neto, Teodomiro Serra Jassui, Mangabeira Neto, Gonçalo Martins e coronel Antonio Leite de Figueiredo Sobrinho.

Comissão de Propaganda: Luiz Feitosa Rodrigues, Manoel Cruz, Nelson Nassif, Mario Campos, Helio Marques Couto, Jair Sena, Oscar Toledo, Hélio Preza e Fernando Wanderley.

Comissão de Alistamento: Leonel Gomes de Barros, Cipriano Mendes da Silva, Glovis de Barros, Aluizio Viana, Luiz Antonio Gomes, José Lopes Cury, Miguel Cestral, José Atilio Tenuta, Alexandre Coutinho, Joaquim Jorge da Cunha, Pio Barros da Silva, Belo Serra e outros.

A excursão do general Pinto Aleixo e a candidatura do general Dutra

NILO PEÇANHA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Continuando sua excursão pelo interior do Estado o general Renato Pinto Aleixo tem sido alvo de carinhosas manifestações da população. Hoje êste municipio está prestando vibrantes homenagens ao chefe do govêrno baiano, a quem hipoteca, através dos seus legitimos representantes, irrestrita solidariedade na campanha a favor da candidatura do general Dutra.

Ontem, visitando Cairú e Itaperoá, o povo delirou em aplausos ao nome do candidato representante da vontade e dos interesses da Nação, que, certo, continuará grande obra iniciada pelo presidente Vargas.

Caravana política a São Pedro de Aldeia — Convidados os prefeitos de alguns municipios e o ten. cel. Alencastro Guimarães

Partirá da estação de Belfort Rôxo, às primeiras horas da manhã, de hoje, a comitiva que visitará a localidade de São Pedro de Aldeia, municipio de Nova Iguaçú, cujo prefeito municipal é filho daquela localidade, recebendo um convite de seus habitantes para a visita que amanhã se realizará.

Farão parte da comitiva vários prefeitos municipais do Estado do Rio, especialmente convidados e, como convidado de honra, o ten. cel. Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que certamente se fará representar, caso não compareça pessoalmente.

O passeio a São Pedro de Aldeia tem um carater politico e gira em tôrno da candidatura Gaspar Dutra, cuja propaganda será feita por oradores escalados e pertencentes à comitiva.

Esteve nesta redação, trazendo-nos um convite para tomar parte na excursão, o Sr. Francisco de Paula Cunha, chefe da Estação de Rio Douro.

Do municipio de Araeati

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Subcrito pelos elementos prestigiosos do municipio de Aracati, os jornais da capital publicam uma moção de apôio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. A moção está subscrita também por 107 senhoras e senhoritas que fundaram, naquela cidade, um comité feminino pró-candidatura do ministro da Guerra.

Ardeu o barracão de depósito

O barracão destinado a depósito da Fábrica de Estopa e outros artigos, sito na estrada Braz de Pina, 1.376, na tarde de ontem, foi prêsa das chamas, ardendo completamente. Nada foi possivel salvar, perdendo-se todo o estoque.

Os prejuizos da Fábrica, que é de propriedade do Sr. Alonso Martins, são avaliados em 18 mil cruzeiros, e estava segurado por apenas 3 mil cruzeiros.

Os bombeiros do Pôsto de Campinho, sob o comando do tenente Mário Satini, estiveram no local, dando combate ao incêndio.

Registrou a ocorrência o comissário de serviço no 21º distrito policial, Antenor Freire, que ainda requisitou pericia.

BARRICADAS na porta de Brandenburgo

Atingido o coração de Berlim pelos russos — Confessam os alemães terem sido rompidas as defesas internas de sua capital — Em declínio e desintegração a resistência — Hitler estaria chefiando a luta em terrenos do Jardim Zoológico — Na fase final a luta — Numerosos outros distritos da cidade ocupados, inclusive o bairro operário de Moabit e Charlottenburg — Apelam para que as mulheres peguem em armas

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Luxemburgo anuncia que os alemães levantaram barricadas em tôrno da Porta de Brandenburg, de Berlim, "a fim de impedir a Marcha da Vitória dos russos ao longo de Unter den Linden".

Os alemães anunciaram, antes que os russos se aproximavam do extremo oriental da famosa Unter den Linden, vindos de Alexanderplatz.

EM DECLÍNIO A RESISTÊNCIA

MOSCOU, 28 (A.P.) — Os exércitos conquistadores russos assaltaram já os últimos redutos alemães em Berlim, avançando de quarteirão em quarteirão, diante de uma resistência em declínio, enquanto outras fôrças soviéticas avançam para oeste, para isolar os portos nazistas do Báltico.

O Alto Comando Alemão anunciou que estavam se aproximando da Capital em chamas e em ruínas várias fôrças de socorro, por sudoeste, mas isso parece muito pouco provável, uma vez que os russos retiraram dessa área, fàcilmente, poderosas fôrças para enviá-las para a dupla ofensiva contra Hamburgo, Rostock e outras cidades portuárias, e para um segundo ponto de junção com os norte-americanos, no curso médio do Elba.

Enquanto isso, as poucas emissoras alemãs que ainda se conservam no ar admitem que a situação é "crítica" e que "a batalha de Berlim decidirá a guerra".

A propaganda nazista insiste [illegible]

[illegible]

... intenso bombardeio. Na porta de Brandburgo os russos se acham a quasi um quarteirão de distância da famosa chancelaria de Hitler e do Reichstag.

Outras informações expressam que a resistência organizada da dizimada guarnição berlinense não poderá manter-se sinão por mais algumas horas e que a luta prossegue entre as ruinas da capital, o que se deve aos fanaticos nazistas, que, "como lobos furiosos, atiram-se á luta sem salvação, dispostos a morrer matando."

MOSCOU, 28 (A. P.) — O comunicado de hoje do Alto Comando soviético anuncia que os homens do Exército Vermelho capturaram, em Berlim, os distritos de Moabit, Schoneberg, Siemensstadt, Gruenewald, Friedenau, Ruhleben e Charlottenburg, êste último na Bismarckstrasse.

LONDRES, 28 (U. P.) — A Emissora de Luxemburgo, citando noticias de Berna, revela que .. 65.000 civis morreram em combates nas ruas de Berlim.

Segundo aquela difusora, os últimos vestígios de ordem existentes na capital alemã desapareceram e a grande batalha está próxima do fim.

A área ocupada pelo Jardim Zoológico (Tiergarten), onde se supõe esteja situado o Q. G. alemão, está sendo canhoneado — conclui a Rádio de Luxemburgo.

REFORÇOS POR VIA AÉREA

LONDRES, 28 (U. P.) — A Emissora de Hamburgo informou que, a despeito das reservas de tropas alemãs transportadas por via aérea, os russos aprofundaram suas penetrações em Berlim durante o dia de hoje.

DUAS NOVAS BRECHAS

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora alemã admitiu que os russos [illegible]

[illegible]

Música

Recital de canto na A.B.I.

[illegible]

... mentos que devem ser interpretados sempre de maneira diversa. Uma lacuna que se faz marcadamente sentir no estudo de Maria Helena Martins é a da articulação: é difícil saber em que lingua se expressa quando canta. Mas seu timbre rico faz muitas vezes esquecer essas falhas, que nos julgamos na obrigação de apontar, por se tratar de uma artista jovem que poderá ter um belo futuro se as corrigir. Outra cousa que tambem deveria merecer-lhe maior cuidado é a igualdade do registo: o apoio um tanto exagerado dos graves prejudica, às vezes, a beleza dos agudos, dando a impressão de possuir a cantora dois timbres diferentes. Essas imperfeições, que podem passar despercebidas na cena lírica, onde tudo concorre para distrair o ouvinte, resultam na interpretação do repertório camerístico.

Maria Helena Martins está ainda em início de carreira e esta lhe tem sido tão propicia que, certamente não lhe faltará entusiasmo para vencer na música de câmara, com o mesmo brilho com o qual o fez na ópera.

Os acompanhamentos, muito eficientes, estiveram a cargo do maestro Torre.

R. B.

Orquestra Sinfônica

Não são pequenos os serviços prestados pela Orquestra Sinfônica Brasileira ao público e à cultura nacional. A inauguração de série de concertos para a juventude, em 1945, é um acontecimento auspicioso. Em combinação com o Ministério de Educação e Saúde, a Orquestra Sinfônica Brasileira executa um largo programa de difusão cultural, cujas repercussões têm sido altamente benéficas para a mocidade do Brasil.

Sob a regência e direção artística de Eugenio Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira tem revelado ao público carioca as mais belas páginas sinfônicas da literatura musi[illegible]. Sob a direção do maestro José Siqueira, a série para a juventude é um empreendimento dos mais louvaveis e patrióticos.

Hoje, às 10 horas, no Rex, inauguram-se, sob a regência do maestro José Siqueira, os concertos da "série para a juventude", da O. S. B.

Sensação no mundo

As notícias sôbre a capitulação da Alemanha

As primeiras notícias divulgadas

(Os telegramas que se seguem foram transmitidos antes da declaração do presidente Truman, causando a intenso entusiasmo popular que registámos na primeira página)

SÃO FRANCISCO, 28 (A. P.) — A Alemanha se rendeu incondicionalmente aos govêrnos aliados, anunciou um alto funcionário americano, o qual acrescentou que o comunicado oficial a respeito era esperado a qualquer momento.

O mesmo funcionário adiantou que o comunicado sôbre a rendição alemã provavelmente será feito pelo general Eisenhower. O comunicado era esperado às 4 horas em Washington, mas foi retardado.

A destruição dos remanescentes das fôrças militares alemãs era a alternativa à aceitação do ultimatum aliado. Os Estados Unidos, a União Soviética agiram conjuntamente ao entregarem o ultimatum, depois que os Estados Unidos e a Inglaterra rejeitaram o oferecimento de rendição de Himmler apenas a êsses dois aliados.

Himmler, cuja capacidade para entregar o país era considerada em alta conta pelos funcionários militares, segundo se sabe, estava procurando um meio de proteger a sua vida. Sabe-se que êle disse aos aliados que estava agindo como chefe do govêrno, porque Hitler estava moribundo.

SÃO FRANCISCO, 28 (A. P.) — O alto funcionário americano que anunciou a rendição da Alemanha declarou que, embora não estivesse informado de todos os detalhes, sabia que a rendição fôra feita às três grandes potências aliadas. Na Conferência das Nações Unidas, pouco antes, o secretário Stettinius subitamente deixou o recinto pela porta lateral, às 4,43. Declarou então Stettinius que ia "a um importante encontro".

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — Ao chegar à Casa Branca, o presidente Truman não se dirigiu à sua sala de despachos, mas sim à habitação central do edificio, onde existem numerosos aparelhos militares de comunicações. Pouco depois chegaram os secretários da Presidência.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Sr. Stephen Early, secretário particular do presidente Truman, em resposta à pergunta de se a proclamação declararia o Dia da Vitória na Europa, destacou que tal coisa não seria declarada exatamente.

gente — O Sr. Stephen Early, ajudante especial do presidente Truman, declarou que "embora não haja confirmação oficial da capitulação da Alemanha, estavam sendo feitos preparativos para que o presidente Truman expedisse uma proclamação pessoalmente, através de todas as estações rádio-emissoras.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Truman chegou à Casa Branca às 7,35 horas, acompanhado pelo ajudante militar, coronel Vaugham, e pelo secretário particular. Falando à imprensa, o sr. Stephen Early declarou que "logo que seja recebida a confirmação, o presidente expedirá a proclamação e a lerá pelo rádio".

S. FRANCISCO, 28 (U. P.) — A CBS, citando um alto funcionário que pediu que seu nome seja mantido em segrêdo, afirmou que a rendição incondicional da Alemanha foi aceita. Segundo o mesmo informante o comunicado oficial será expedido de um momento para outro.

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Soube-se extraoficialmente que a mensagem de Himmler aos britanicos e norte-americanos pedindo a paz foi transmitida pelo princ ipe Folke Bernardotte.

WASHINGTON, 28 (R.) — O Sr. Stephen Early, secretário da Casa Branca, declarou: "Ainda não houve confirmação oficial dos rumores de paz".

O Departamento da Guerra, do mesmo modo, de nada sabe.

Na Sala dos Mapas também não houve confirmação. Logo que esta venha, o presidente Truman fará a proclamação pelo rádio.

WASHINGTON, 28 (R.) — O presidente Truman regressou à Casa Branca ao anoitecer. Um oficial de relações publicas do Departamento da Guerra declarou que nenhuma confirmação oficial fora recebida ali, acêrca dos rumores de paz, acrescentando: "Tudo que sabemos até agora foi o que veio através do noticiário".

WASHINGTON, 28 (R.) — A Casa Branca está feericamente iluminada. Do lado de fora, incalculável multidão aguarda ansiosamente a notícia confirmando ou não a rendição incondicional da Alemanha.

WASHINGTON, 28 (R.) — O Departamento de Estado não confirma os boatos de rendição incondicional da Alemanha.

SÃO FRANCISCO, 28 (U. P.) — O comissário do Exterior da Rússia, Sr. Molotov, ao ler a manchette "Os nazistas capitularam", no recinto da sessão plenária, ergueu-se e sorriu para os delegados ao seu lado.

Depois de traduzida a manchette para o russo, Molotov emocionado vivamente, declarou: "Sim, compreendo."

SÃO FRANCISCO, 28 (R.) —Jornalistas, fotógrafos e operadores cinematográficos invadiram o plenário da Conferência de São Francisco para registar as expansões de alegria dos delegados, ao tomar conhecimento dos rumores de paz. O público, galerias, pôs-se de pé, aplaudindo freneticamente a notícia dando conta da rendição da Alemanha.

SÃO FRANCISCO, 28 (R). — Os delegados à Conferência de São Francisco levantaram-se e dando vivas e batendo palmas causaram um pandemônio, quando um dos delegados surgiu trazendo um jornal em cuja manchette se lia: "Os Nazis tas renderam-se".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (R.) — As notícias da rendição alemã, à Inglaterra e os EE. UU., mas não à Russia, não tiveram repercussão neste Q. G., onde nada, absolutamente, foi declarado esta noite.

Autoridades militares declaram que se algo houve, foi junto aos govêrnos aliados, de nada se sabendo aqui.

DO SUPREMO Q. G. ALIADO, 28 (A.P.) — A notícia divulgada em S. Francisco sôbre a rendição incondicional da Alemanha não trouxe nenhum comunicado imediato do Supremo Q. G. Aliado. A notícia chegou aqui às 2 da manhã. Quase todos os altos oficiais do Supremo Q. G. já estavam dormindo e a sala de imprensa estava no escuro. A notícia provavelmente não determinará nenhuma reação imediata. Os rumores de capitulação incondicional da Alemanha estavam em circulação desde as primeiras horas do dia.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Na Sala de Recepção de Diplomatas da Casa Branca, de onde são feitas as transmissões, se encontravam inúmeras personalidades do Govêrno. Entre os últimos a chegar, figuravam o diretor geral dos Correios, Frank Walter, e o Secretário da Presidência, Sr. Stephen Earley.

A origem da notícia

LONDRES, 28 (A. P.) — O general Eisenhower, em declarações prestadas ao "Star and Stripes", jornal do exército americano em Paris, afirmou que não tinha nenhuma informação sôbre a rendição da Alemanha, exceto a que ouvira pelo rádio e lera no teletipo.

Essa informação foi dada numa comunicação pelo telefone entre os bureaus da Associated em Londres e em Paris.

CONVOCADOS OS JORNALISTAS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — Os jornalistas foram convocados para comparecer ao despacho do presidente Truman às 9.34 da noite, hora local.

CONFIRMADA PELA CHANCELARIA SUECA A PROPOSTA DE HIMMLER

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A B. B. C. anunciou que o Ministério do Exterior da Suecia confirmou as noticias de que Himmler ofereceu a rendição incondicional aos aliados, por intermédio de uma personalidade particular atualmente residente em Estocolmo".

O "CADAVER" DE HITLER

SÃO FRANCISCO, 28 (U. P.) — O sr. David Wills, correspondente do "Blue Network", declarou que um alto funcionário da delegação britânica lhe informou que Himmler, ao propor a paz aos anglo-norte-americanos, mas não à Rússia, ofereceu entregar o "cadaver de Hitler" como testemunho de sua boa fé.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 28 (URGENTE — U. P.) — Texto da declaração do presidente Truman aos jornalistas que compareceram à Casa Branca esta noite:

"Bem, como vocês podem vêr, eu estava trabalhando um pouco aqui quando surgiu êsse rumor. Recebi um chamado de São Francisco e outro do Departamento de Estado.

"Acabo de colocar-me em contacto com o Almirante Leahy e quem ordenei que entrasse em ligação com o nosso compandante em chefe na Europa, general Eisenhower. O rumor não tem nenhum fundamento. Isso é tudo o que tenho a declarar".

ESTAVAM PRESENTES O ALMIRANTE LEAHY E VÁRIOS OUTROS FUNCIONÁRIOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — Uma hora antes da declaração do presidente Truman, o secretário Stephan Early havia declarado que a Casa Branca não possuia nenhuma confirmação dos rumores de paz e que quando a tivesse a mesma seria proclamada oficialmente pelo presidente.

Quando Truman desmentiu os rumores estavam com êle o almirante Leahy e vários outros funcionários do govêrno.

DECLARAÇÃO DE CONNALLY

S. FRANCISCO, 28 (A. P.) — O Sr. Tom Connally, Presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado e vice-presidente da delegação, declarou esta noite que espera "a qualquer momento" o comunicado da rendição incondicional da Alemanha.

SÃO FRANCISCO, 28 (A. P.) — Pouco depois das 4,30 da tarde, o senador Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado e vice-presidente da delegação americana, anuncia que o comunicado sôbre a rendição da Alemanha era esperado provavelmente do Q.G. de Eisenhower. Acrescentou o senador Connally que tal comunicação deveria ser feita na tarde de hoje em Washington, mas que por qualquer motivo fôra sustada.

Na primeira declaração do senador Connally, êle solicitou que a notícia fosse divulgada sem que fosse citado o seu nome, até que fosse divulgada comunicação oficial.

Depois do desmentido de Washington, êle anulou a restrição. Outro membro da delegação americana, pouco depois da primeira declaração do senador Connally, também declarou que o comunicado da rendição era esperado a qualquer momento.

Chegou ao Rio o provável chefe da Delegação argentina à Conferência de São Francisco

A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, em trânsito para Washington, o dr. Oscar Ibarra Garcia, que vem de deixar as funções de sub-secretário das Relações Exteriores da vizinha República, para assumir as funções de embaixador na capital norte-americana. O sr. Ibarra Garcia vai ocupar o cargo do qual se encontrava ausente o embaixador Adrian Escobar, desde a chamada deste a Buenos Aires e do embaixador Norman Armour a Washington, em princípios de agosto último, quando o ministro Rodolfo Garcia Arias assumiu a chefia da Embaixada no caráter de encarregado de Negócios. Em se verificando a possibilidade d ser feito convite à Argentina, para integrar a Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, o sr. Ibarra Garcia, ao que se informa em Buenos Aires, será o chefe da delegação de seu país. Seu embarque foi bastante concorrido, notando-se, no aeroporto Santos-Dumont, a presença de numerosas personalidades do mundo oficial e diplomático, tendo à frente o chanceler interino José Roberto de [illegible]cedo Soares e o encarregado de Negócios da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Rolando J. Aguirre.

Transferido para Arica, no Chile, o consul geral do Perú em Belém

Acompanhado de sua esposa, e filhos, chegou, ontem, de Belém do Pará, devendo prosseguir viagem para o Chile, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o sr. Jorge Romero, que vem de deixar as funções de consul geral do Perú na capital paraense e vai assumir idêntico posto na cidade de Arica, no Chile.

O Brasil em Chapultepec, as eleições e a personalidade do presidente Getulio Vargas

Fala em São Paulo sôbre atualidades brasileiras insigne jornalista norte-americana

S. PAULO, 28 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, em trânsito para Montevidéu, miss Virginia Prewstt, correspondente do "Chicago Sun" e uma das jornalistas ianques mais autorizadas em assuntos inter-americanos. Miss Virginia, ainda recentemente, a serviço daquele importante orgão acompanhou os trabalhos da conferência continental de Chapultepec, onde, graças aos conhecimentos que teve oportunidade de revelar, foi encarregada pela direção do "Chicago Sun" de realizar uma viagem por todo o hemisfério afim de estudar "in loco" a situação dos países americanos neste periodo em que o mundo se prepara para o advento da paz. Conversando com a reportagem da A. N., a jornalista deu sua impressão sôbre a conferência Internacional de Chapultepec, onde teve oportunidade de constatar o sucesso alcançado pela delegação brasileira, que fez prevalecer seu ponto de vista. A seguir, declarou que as próximas eleições brasileiras enchem-na de júbilo, pois sempre achou que o povo do Brasil possui maturidade política suficiente para escolher nas urnas seus governos, tendo até enviado longa reportagem ao seu jornal após a entrevista que teve com o presidente Getulio Vargas, um dos homens públicos que mais a impressionou pela argúcia com que analisa a complexidade dos problemas desta época.

Levados como refens para o reduto de Hitler

COM O 1º EXÉRCITO NORTE-AMERICANA, NA ALEMANHA, 28 (Por Lee Carson, do International News Service) — Sabe-se que 21 prisioneiros norte-americanos e britânicos de projeção foram levados para o quartel-general do chamado reduto nacional de Hitler, como refens.

Essa descoberta foi feita por uma unidade da vanguarda norte-americana do 1º Exército, que atravessou o rio Mulde para libertar um famoso campo de prisão nazista construido "especialmente para os inimigos da Alemanha". Entretanto, a referida unidade chegou ao seu destino 48 depois que os prisioneiros haviam sido levados embora.

Enquanto os outros prisioneiros dormiam, os 21 refens foram arrancados de suas celas solitárias, acorrentados juntamente e levados para um vagão de transporte de gado para empreenderem a vaigem para o último reduto de Hitler.

A força operativa de tanques compunha-se de unidades da [illegible] Divisão Blindada e de tropas de infantaria selecionadas, que toparam com a mais porfinaz resistência já encontrada desde a travessia do rio Reno.

Algumas milhas a leste das linhas de frente, a coluna foi atacada por bandos muito bem organizados da Juventude de Hitler sob o comando de oficiais das tropas "S.S.".

Todas as cidades do caminho tiveram dominadas, porém, em menos de 24 horas os tanques e as tropas de infantaria estavam lado a lado abrindo os portões de um castelo medieval que servira como campo de prisão durante dois anos.

Os 21 refens tinham ido embora. Aquelas celas foram ocupadas por oficiais aliados que mereceram aqueles lugares em virtude dos "crimes" de terem tentado fugir, terem recusado dar informações ao inimigo, terem um excelente "cartaz" de guerra ou serem elementos de projeção.

Cinco oficiais norte-americanos, inclusive um coronel que fora condenado a morte, foram juntamente salvos com 850 ingleses, um milhar de franceses e uma quantidade de poloneses, cujo número foi gradativamente reduzido pelas pistolas dos guardas "S.S." ou pela inanição.

O tenente coronel William Herbert, norte-americano, foi condenado a morte por ter protestado contra um cartaz afixado pelos nazistas, que, dentro da sua habitual sem-vergonhice declarou que qualquer prisionairo que tentasse fugir seria fuzilado imediatamente, porque — diziam os nazistas — "os norte-americanos tinham violado todos os códigos de guerra, não havendo portanto, nenhuma razão para que os alemães obedecessem a qualquer regulamento ou tivessem clemencia para com os elementos das forças aliadas."

O tenente coronel Schaefer foi aprisionado em 14 de julho de 1943, na batalha de Bascali, na Sicilia. Foi arrastado pelas piores prisões e campos de concentração da Alemanha, acabando naquele que estava reservado para os "piores ofensores e mais valiosos refens".

Três paraquedistas declararam que foram aprisionados pela Gestapo durante 6 meses, sendo que nesse periodo todas as violências e as mais torturas em que os nazistas são mestres foram praticadas para abater-lhes o moral.

"Mantiveram-se com as mãos amarradas às costas. Não tinhamos o direito a receber ou enviar correspondência nem cigarros. Fomos mantidos em celas solitárias e não tinhamos permissão para falar um com o outro. Quando eramos transferidos de um lugar para outro iamos acorrentados como se fossemos condenados ás gales."

Alcançada por um bala

Quando mais intensa era a vibração popular com a divulgação da notícia da rendição da Alemanha, uma senhora que se encontrava sentada à porta da sua casa, em S. Cristovão, foi alcançada por uma bala de revolver no braço direito.

Trata-se de Maria Cabral, de 55 anos, casada, residente à rua Bela de S. João n. 1.277, que, socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirou-se a seguir para a residência.

ASES DO PEDAL NA RIO-JUIZ DE FORA-RIO

A equipe do C. R. Vasco da Gama, concorrente à competição Rio-Juiz de Fora-Rio

Nos primeiros dias da semana a chegada dos concorrentes paulistas — Em grandes preparos a equipe do C. R. Vasco da Gama

A Federação Metropolitana de Atletismo, agora sob a presidência do veterano e dedicado Alberto Lobão, dirigente dos que mais se tem distinguido no trato dos assuntos referentes ao desporto do pedal, com a organização da Prova Rio-Juiz de Fora-Rio, lavrou um sucesso real, o que bem se pode avaliar pelo interesse que a competição está despertando em todo o país.

O numero de inscritos, mais de meia centena, em percurso dificil e longo como é do Rio-Juiz de Fora-Rio, marcou o primeiro lance vitorioso da arrojada iniciativa. E tudo o mais está a indicar que a entidade metropolitana foi realmente feliz na idéia — realizadora do ciclismo nacional.

Os concorrentes

Além dos corredores cariocas já inscritos e que defenderão as cores do Vasco, Botafogo, Andaraí, Suburbano, Ruy Barbosa e Portuguesa, tambem já pediram inscrição as Federações Paulista e Mineira de Ciclismo, o que apresenta cêrca de 60 corredores para disputar o maior cotejo ciclistico já realizado no Brasil, pois trata-se de uma prova duríssima para os estradistas brasileiros que terão de percorrer cêrca de 450 quilômetros para a conquista do triunfo.

Além dos prêmios instituidos para os dez primeiros colocados, o vencedor dêsse cotejo conquistará o "Grande Prêmio Pneus Cavalli", instituido pelo patrocinador da competição organizada e dirigida pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

Chegam esta semana paulistas e mineiros

Os concorrentes de São Paulo e de Minas Gerais, são esperados quarta ou quinta-feira proxima. A entidade local prepara-lhe festiva recepção.

Treinam ativamente os vascainos

O conjunto representativo do C. R. Vasco da Gama, o club campeão carioca de ciclismo, está treinando ativamente. A equipe é, realmente, forte e está constituida dos já conhecidos ases do pedal: Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Teodoro Correia e Eleivino Moreira, da primeira categoria e Antonio Soares dos Reis, Antonio de Sá, João Guida e Manoel Leite de Azevedo, da terceira categoria.

Aumento consideravel das rendas

Inicio das obras das cadeiras numeradas do Vasco da Gama dentro de breves dias — Quando e como poderiam ser concluidas as arquibancadas

O Vasco transformará parte de suas arquibancadas, em frente às sociais, em cadeiras numeradas. Trata-se de obras de vulto e que serão iniciadas dentro de poucos dias. O orçamento aprovado foi de 320.000 cruzeiros e as obras deverão ficar concluidas rapidamente para que aquelas dependências sejam entregues ao público no campeonato da cidade. Não está resolvido ainda se essas cadeiras contarão com cobertura de lona, o que ofereceria aos seus ocupantes maior e melhor conforto nos dias de sol quente ou chuva.

É essa a primeira providência do Vasco para o aproveitamento de seu estádio, que dará margem a melhores rendas.

A construção de outro lance de arquibancadas atrás do goal do placard, será a segunda obra a ser executada pelo grêmio cruzmaltino em seu estádio.

Esse melhoramento o Vasco fará em tempo oportuno, com o auxilio do governo ou de qualquer entidade desportiva.

Em Conselheiro Galvão

Facil tarefa para o Vasco, o cotejo com o Bangú — Os quadros

O "onze" do Vasco da Gama, depois do seu brilhante feito levantando o Torneio Inicio e, posteriormente, classificando-se vice-campeão do Torneio Relampago, fará a sua estréia no certame que se inicia enfrentando o Bangú hoje, na cancha do Madureira.

Fosse outra a circunstância e os fans cruzmaltinos teriam que recear o sucesso das suas cores nesse cotejo. E' que os banguenses sempre se transformam em adversários perigosos para o Vasco. Desta vez parece que a "escrita" não regulará, pois o "onze" suburbano fez uma fraca exibição no Inicio e não teve tempo suficiente para ajustar a sua equipe. Espera-se porém, que lute com denodo para que o match se torne interessante e movimentado.

Mais credenciado o Vasco

Como acentuamos acima o quadro suburbano ainda se ressente de melhor entendimento entre as suas linhas. Isto facilita sobremaneira a tarefa dos campeões do Inicio, que deverão conquistar o torneio marcando uma vitória cômoda. Devem todavia não levar no jogo esse otimismo para não serem surpreendidos.

Os quadros

Os quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

Bangú — Robertinho, Enéas e Bilulú; Minero, Breto e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacyr, Castro e Menezes.

Vasco — Barcheta; Augusto e Sampaio; Berascochea, Dino e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Izaias, Ellgen e Chico.

Estado do Rio Esportivo

CAMPEONATO FLUMINENSE

Será realizada, hoje à tarde, a segunda partida entre Friburgo e Campos, cujo vencedor será o adversário do Petropolitano, na finalissima, e que apontará o campeão dos campeões.

Como se sabe a primeira partida realizou-se em Campos, com surpresa geral, teve como resultado um empate. Dessa forma os friburguenses, atuando hoje em seus próprios dominios, levam grande "handicap", principalmente, quando se sabe que o público esportivo local ocorrerá em massa ao campo da luta, onde incentivará os seus "cracks" à vitória.

Por outro lado, sabe-se que o esquadrão campista pisará o gramado bem preparado e animado por um grande desejo de vitória, o que faz prever uma luta gigantesca, pois em inteira análise trata-se de um "match" de dois autênticos campeões.

CARTAZ PETROPOLITANO

O Torneio Inicio da cidade serrana

Sob os auspícios da F. P. E., será realizado, hoje, o Torneio Inicio, que inaugura as atividades esportivas, na bela cidade serrana. Tomarão parte no torneio inaugural todos os clubes que disputarão o campeonato dêste ano, o que torna o certame atraente e interessante e onde o público esportivo poderá aquilatar as possibilidades dos esquadrões que desfilarão com todos os seus valores. As provas terão a seguinte ordem:

1.ª prova — Cascatinha x Palmeira.
2.ª — Internacional x Rio Branco.
3.ª — Serrano x Magnólia.
4.ª — Petropolitano x Lurcieo.
5.ª — Vencedor da 1.ª x Vencedor da 2.ª.
6.ª — Vencedor da 3.ª x Vencedor da 4.ª.
7.ª — Vencedor da 5.ª x Vencedor da 6.ª.

HÁ MALES...

Théo de Castro Drummond

Há males que vêm para bem. Ai está um refrão que merece o nosso inteiro aplauso. De fato, existem certas situações criadas pela fatalidade que de pronto nos chocam porém, mais tarde, nos obrigam a reconhecer a sua função utilitária. De um grande fracasso tiramos mais ensinamentos do que de um pequeno triunfo. As vezes mais vale a grandiosidade de um êrro com todas as suas consequências que uma vitória comum que talvez nem valha os esfôrços dispendidos para alcançá-la.

Há tempos, no campo do S. Cristovão desabou um trecho da velha arquibancada. Aquele desabamento, que por felicidade não acarretou um desastre de grandes proporções, serviu de lição para certos diretores de clubs que teimavam em não reconhecer a necessidade de remodelá-las. Colocavam a comodidade e a segurança dos torcedores num plano secundário porque dentro dos recintos sociais sentiam-se à vontade... Depois do que aconteceu no campo dos alvos a Federação resolveu agir e o fez decididamente. Interditando várias praças de sport prestou um inestimavel serviço ao público e aos clubs em geral. Iniciou-se um surto renovador e eis que silenciosamente começaram a trabalhar as várias agremiações no sentido de satisfazerem as exigências em boa hora impostas pela policia.

O próprio São Cristóvão hoje, pode orgulhar-se de possuir um pequeno mas modelar campo esportivo. O América já aprovou a construção da nova séde e das novas arquibancadas — velho sonho dos veteranos americanos. O Flamengo, que apesar da grandiosidade da sua arquibancada central tornara-se pequeno nos dias dos grandes jogos, tratou de levar avante a construção de vários trechos cimentados em redor do gramado. Tudo isso só trará beneficios.

Sentindo que se esforçam pela sua comodidade o público não deixará de comparecer, em massa, aos campos de football para incentiver os seus "cracks" prediletos. As rendas subirão e se souberem explorar o interêsse popular — como o fazem os paulistas — talvez num futuro próximo não se ouça, no fim de cada campeonato, as lamúrias dos diretores-tesoureiros ante as ameaças dos credores e o fantasma da falência...

Protestou o São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — A diretoria do S. Paulo F. C. incorporada, compareceu na tarde de ontem perante o Sr. Antônio Feliciano, presidente da Federação Paulista de Football, para protestar, como protestou, contra a atitude do Tribunal de Penas que suspendeu o seu defensor Rui, por um jogo de campeonato, deixando sem punição Viladoniga, do Palmeiras, que cometeu falta mais grave no jogo de domingo passado. Como as decisões do Tribunal são irrecorríveis, dentro da Federação, não se sabe que atitude poderá assumir o Sr. Antônio Feliciano, em face desse protesto.

O São Paulo quer Scila

S. PAULO, 29 (Asapress) — Propala-se nos circulos esportivos locais que o tricolor bandeirante está com as suas vistas voltadas para o meia direita Scila, que defende atualmente as cores do Fluminense do Rio.

O Santos jogará em Piracicaba

S. PAULO, 29 (Asapress) — Aproveitando a folga no campeonato, no próximo dia 6 de maio, o Santos fará uma excursão até a cidade de Piracicaba, onde enfrentará o 15 de Novembro.

O BONSUCESSO ESPERA CONFIRMAR

Por duas vezes os leopoldinenses venceram os alvos, em 1944 — Em Gen. Severiano, o encontro — A formação dos quadros

A peleja São Cristóvão x Bonsucesso, marcada para o estadio da rua General Severiano, aparece como a mais fraca da primeira rodada do Torneio Municipal. Há uma série de fatores a considerar em torno do match. A equipe sancristovense ainda não está perfeitamente ajustada e embora com bons valores e tendo realizado bons jogos no Torneio Relampago, não deve ser esquecido que em identicas condições, os rubros anis teem saido airosamente em jogos com os alvos. Além disso, os leopoldinenses teem treinado muito bem e demonstram perfeito entendimento em suas linhas, prevendo-se, por isso, uma luta ardua entre os dois antagonistas.

Duas vitórias na temporada de 44

E' interessante salientar que na temporada de 1944, o São Cristovão por duas vezes perdeu para o Bonsucesso. No primeiro match, pelo Torneio Municipal, os rubro-anis levaram a melhor, pelo score de 3 x 1 e no segundo encontro, pelo campeonato carioca, quando o Bonsucesso marcou a sua primeira e unica vitória, 2 x 0, foi o "placard" em favor dos leopoldinenses. No cotejo desta tarde a turma comandada por Pé de Valsa espera confirmar aqueles dois feitos.

Os quadros

As equipes para a peleja em General Severiano, apresentar-se-ão assim constituidas:

Bonsucesso — Camisolão; Clodoaldo e Gualter; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Moacir, Amancio, Bolinha e Darci.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Souza e Emanuel; Magalhães, Baleiro, Mical, Néca e Carreiro.

BASTA UM EMPATE AO GUANABARA

Disputa-se, hoje, a terceira da "melhor de três" pelo campeonato de water-polo

Encerrando a disputa da série de "melhor de três" decisiva do Campeonato Carioca de Water-polo, bater-se-ão hoje, pela terceira vez, os quadros do Guanabara e do Botafogo.

Como é natural, essa partida vem despertando extraordinário interesse, tanto pela sua expressão como porque promete um desenrolar sensacional.

Da primeira vez, no prélio interrompido devido a um grave incidente, o Guanabara venceu por 2 x 1. O segundo encontro terminou com o empate de 2x2.

Assim acontecendo, o match de hoje será decisivo, embora não esteja afastada hipótese de uma quarta partida. Vencendo ou empatando, o Guanabara levantará o titulo, sagrando-se tri-campeão. Se triunfar o Botafogo, haverá o quarto jogo.

Os dois quadros para as partidas de hoje, serão:

GUANABARA:
Orlando — Duprat e Evaristo — Serpa — Hello Godoy, Lourenço e Edson.

BOTAFOGO:
Henry — Baiano e Silvio — William — Isaac, Samuel e Ercilio.

Rodrigo em condições de jôgo

VITÓRIA, 29 (Asapress) — Foi recebida com grande entusiasmo nos circulos esportivos desta capital a transferência e arrolamento do atleta Rodrigo, concedidos pela Confederação Brasileira de Desportos à Associação Atlética Vale do Rio Doce desta capital. Rodrigo estará presente no próximo encontro de seu club, e constituirá por certo um grande reforço para o football capichaba.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

TORNEIO MUNICIPAL
Fluminense x América — em São Januário
Vasco x Bangú — em Conselheiro Galvão
Madureira x Flamengo — em Alvaro Chaves
Botafogo x Canto do Rio — na Gávea
Bonsucesso x São Cristovão — em General Severiano

TORNEIO INICIO E 3ª CATEGORIA
Semi-finais e finais — campo do Bangú A. Club

JOGOS AMISTOSOS
Nova América x Maré — em Del Castilho
River x Rui Barbosa — na Piedade
Manufatura x Piedade — no estádio "Klabin"
Confiança x Portuguesa — em Silva Teles
Oposição x Unidos — em Silva Xavier

ATLETISMO
Prova "Horto Florestal" promovida pela F.M.A

TENNIS
CAMPEONATO DE ESTREANTES
Tijuca x Fluminense — Quadra do Tijuca

WATER-POLO
Botafogo x Guanabara

NATAÇÃO
Competição interna promovida pelo C. R. do Flamengo

REMO
Treinos das guarnições que participarão do Campeonato Brasileiro — na lagôa Rodrigo de Freitas

I'TISMO
Segunda regata da taça "Antenor de Rezende" para comandante até 18 anos.

Em plena lua de mel...

Jair não participará do Torneio Municipal — Entrará em ação no campeonato — Ademir, Djalma e Rafanelli em pleno treinamento

O Vasco dispõe de mais de dois quadros completos para as suas atividades de 45. Ondino Viera traçou um plano para a aquisição de reforços e esse plano foi cumprido a risca pelos dirigentes do club de São Januario. Nada falta ao Vasco para brilhar em 45, tendo evidenciado tanto no Relampago, como no Inicio, que dispõe de varios jogadores categorizados para cada posição.

Jair, em lua de mel...

Jair é, presentemente, o unico profissional vascaino em gozo de férias. Depois da excursão a Porto Alegre Jair contraiu nupcias estando, portanto, em plena lua de mel. Durante os jogos do Torneio Municipal, Jair estará ausente da equipe vascaina e afastado de treinamento. A sua volta a atividade se dará por ocasião do campeonato, quando então o seu concurso tornar-se-á imprescindivel a direção técnica do seu club.

Em pleno treinamento

Ademir, Rafanelli e Djalma, os outros titulares do Vasco já se encontram em pleno treinamento e deverão reaparecer no Municipal — Ademir está sendo preparado para jogar no terceiro compromisso do Torneio que é justamente contra o Flamengo, com o qual o Vasco tem contas a ajustar...

V CONCURSO HIPICO

A competição de hoje, na pista da Sociedade Hípica Brasileira

O certame hipico que se realizará hoje à tarde na pista da Sociedade Hípica Brasileira, o V Concurso Oficial da temporada de corridas em obstáculos, reune duas das mais importantes provas do calendário da tradição metropolitana.

Tanto o "Bronze Mário Correia Ribeiro", prova aberta às diversas classes em que estão classificados os cavalos inscritos na entidade, com dupla pista e dois animais para cada concurrente, como a prova "Duque de Caxias" de reduzido número de concurrentes, mas de excelentes caracteristicas como competição de destreza e habilidade em a qual o bom cavaleiro tem oportunidade de distinguir-se, oferecem ensejo aos apreciadores à performances excepcionais.

Na última temporada, o tenente Faro do 1.º R.C.D. montando Kid e Bebé, ganhou o bronze com 4 pontos perdidos apenas, nas duas pistas.

O outro vencedor, foi o tenente Filéti Pires Ferreira, também do 1.º RCD que ganhou um Onero I na barragem com o então capitão Renato Paquet Filho, montando Joá, hoje de propriedade do Sr. Roberto Marinho.

AS DUAS PROVAS DO CONCURSO DE HOJE

1.a PROVA — "Bronze Mário Gouveia Ribeiro" — Imnio — Percurso de 600 metros, 12 obtáculos, altura máxima de 1,20 e largura máxima de 4,00. Regulamento Especial.

2.ª PROVA — "Duque de Caxias" — Classe D. Barragem obrigatória, 500 metros, 8 obstáculos. Altura máxima de 1,50 e largura máxima de 4,50. Pêso, 70 quilos.

Jamon no Rio Branco

VITÓRIA, 29 (Asapress) — O meio esquerdo Jamon, pertencente ao Sete de Setembro e que se encontra presentemente nesta capital, realizou um treino no Rio Branco, o qual agradou consideravelmente. Segundo se anuncia, Jamon fixará residência nesta capital e possivelmente pedirá transferência de seu club para o Rio Branco desta cidade.

TURF

Será disputado o clássico "Costa Ferraz" na reunião de hoje, na Gávea

Promete êxito a reunião que hoje realizará o Jockey Club, dada a boa organização do programa e o interesse que o mesmo vem despertando nos setores do turf.

Oito são as provas, tôdas atraentes e algumas com inscrições numerosas, como, por exemplo a sexta, que reune um lote de dezenove perdedores, sendo, pois, autêntica loteria.

De maior destaque é o clássico "Costa Ferraz", em 1.000 metros e dotação de Cr$ 40.000,00, que conta com os potros Boazinha, Existência, Orelfo, Visagem e Thelina, em condições de proporcionarem uma disputa de emoções.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º páreo — 1.000 metros — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1—1 Curiuba, D. Ferreira 54
2—2 Colombina, G. Cunha .. 54
3—3 Gironda, S. Batista ... 54
4 { 4 Rita II, O. Ullôa 54
" Frivola II, A. Silva 54
" Juliana, A. Araujo 54

2.º páreo — Clássico Costa Ferraz — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1—1 Boazinha, J. Mesquita .. 54
2—2 Existência, C. Pereira ... 51
3—3 Orelfo, D. Fererira 53
4 { 4 Visagem, A. Silva 51
5 Thelina, J. Maia 50

3.º páreo — 1.200 metros (1.ª prova especial de éguas) — às 14,15 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1—1 Dadiva, C. Pereira 50
2—2 Nutria, O. Ullôa 58
3 { 3 Mapita, A. Rosa 58
4 Milamores, L. Rigoni ... 55
4 { 5 Muluya, J. Mesquita 58
6 Ixtria, A. Silva 50

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,50 horas — Cr$ 15.000,00. — Ks.
1—1 Golias, A. Araujo 56
2—2 Aymoré, I. Souza 56
3 { 3 Valente, A. Silva 56
4 Julóca, J. Maia 50
4 { 5 Aratanha, S. Câmara ... 50
" Carioca, D. Ferreira 52

5.º páreo — 1.200 metros — às 15,25 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. — Ks.
1 { 1 Escora, A. Ribas 56
2 Leda, E. Stenka 48
2 { 3 Coruja, D. correr 48
4 Raffaello, W. Lima 54
3 { 5 Fair, N. Mota 56
6 Timbú, H. Soares 54
7 Air Force, Red. Filho .. 48
4 { 8 Beirão, R. Silva 54
9 Paredro, S. Câmara 54
" Asúva, A. Silva 48

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. — Ks.
1 { 1 Guerrilheiro, I. Souza .. 55
2 Dianteira, J. Maia 53
3 Pan, A. Brito 55
4 Fiteiro, E. Castilho 55
2 { 5 Farofa, J. Mesquita 53
6 Don Pedro II, A. Araujo 55
7 Alcatraz, J. O. Silva 55
8 Lady be Good, J. Ullôa 53
9 Fuá, J. Martins 53
3 { 10 Bagdad, A. Fernandes .. 53
11 Bola Branca, G. Costa .. 53
12 Folia, A. Silva 53
13 Neblina, S. Batista 53
14 Bengoléa, S. Camara ... 53
4 { 15 Razão L. Rigoni 53
16 Cilbis, W. Lima 53
17 Jattendral, J. Soares .. 53
18 Fanfula, A. Rosa 53
" Giruá, O. Serra 53

7.º páreo — 1.500 metros — às 16,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. — Ks.
1 { 1 Emissária, E. Castillo .. 54
2 Alberdi, P. Simões 56
3 Escorpion, R. Benites .. 56
2 { 4 Miss Royal, A. Silva .. 54
5 Sibelita, A. Costa 54
6 Bombardeio, O. Ullôa .. 56
3 { 7 Je Reviens, A. Araujo .. 54
8 Mutum, O. Serra 56
9 Espeto, D. Conceição .. 56
4 { 10 Boavista, H. Soares 56
11 Aratacа, S. Câmara 54
" Flotilha, D. Ferreira .. 54

8.º páreo — 1.800 metros — às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. — Ks.
1—1 Chips, A. Araujo 53
2—2 Zagal, A. Brito 55
3—3 Baron, P. Simões 54
4 { 4 Dominó, J. Canales 55
5 Ningá, D. Ferreira 52

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO
1.000 metros — Potrancas nacionais de 2 anos, se mvitória — Tabela
GUARIÚBA — Correndo o que trabalhou...

Guariúba (Domingos)	54	Se não fizer manhas, ganhará.
Juliana (Araujo)	54	Melhorou.
Gironda (Salustiano)	54	Perigosa.
Frivola (A. Silva)	54	Folgando...

2.º PAREO
1.000 metros — Clássico "Costa Ferraz" — Nacionais de 2 anos — Tabela
BOAZINHA — Excelente exercicio

Boazinha (Mesquita)	54	Trabalhou em 61 3/5, na areia.
Orélfo (Domingos)	53	Sério inimigo.
Existência (C. Pereira)	51	Correrá mais hoje.
Virgem (A. Silva)	51	Vem de ganhar e melhorou.

3.º PAREO
1.200 metros — Prova especial para éguas. Pesos da Tabela
NUTRIA — E' a fôrça

Nutria (Ullôa)	58	Está voando.
Dadiva (C. Pereira)	50	Séria concorrente.
Muluia (A. Silva)	50	Melhorou e há fé.
Ixtria (A. Silva)	50	A turma é forte. Anda muito bem.

4.º PAREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos de duas vitórias — Tabela
AYMORE' — Melhorou muito

Aymoré (Ignacio)	56	Sério concorrente.
Valente (A. Silva)	56	Inimigo.
Julóca (Maia)	50	Há fé.
Golias (Araujo)	56	Só se folgar na frente.

5.º PAREO
1.200 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias no país
AIR FORCE — ótimo trabalho

Air Force (Red. Filho)	48	Largando bem...
Escora (Ribas)	56	Séria adversária.
Paredro (Câmara)	54	Há alguma fé.
Timbú (oSares)	54	Vem de parado, mas correrá bem.

6.º PAREO
1.400 — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Tabela
FAROFA — Melhorou na semana

Farofa (Mesquita)	53	Dará o que fazer.
Razão (Rigoni)	53	Aumentou a distância, tem, assim, mais chance.
Fuá (Martins)	53	Correrá melhor agora.
Guerrilheiro (Barbosa)	55	No bridão corre bem. Alguma fé.

7.º PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de três vitórias — Tabela
EMISSÁRIA — Corre mais na grama

Emissária (Castillo)	54	Na grama é outra.
Escorpion (R. Benites)	56	Há muita fé.
Alberdi (Simões)	56	Sério adversário.
Mutum (Serra)	56	A turma agora é outra. Há muita fé.

8.º PAREO
1.800 metros — Animais de qualquer país — Handicap
DOMINÓ — Anda tinindo

Dominó (Canales)	55	Se não deitar modéstia...
Chips (Araujo)	53	Sério adversário.
Zagal (Brito)	55	Não disputou há dias. Se fôr é inimigo.
Baron (Simões)	54	Reaparece bem. Se não mancar pode vencer.

BETTING SIMPLES — 751
BETTING DUPLO — 7.1 — 5.15 — 1.2

SOMENTE TERÇA-FEIRA REGRESSARA' O PRESIDENTE DA C. B. D. COM O RESTANTE DOS ATLETAS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

COMPAREÇAM AO AEROPORTO — Chegam hoje, procedentes de Montevidéu, os atletas brasileiros que levantaram o Campeonato Sulamericano. Trata-se da primeira turma e que viajará em avião especial. Até o momento não está fixado o horário da chegada. Espera-se seja ela depois das 15 horas. A segunda turma virá terça-feira, dia 1, quando regressará o presidente da C B D , em avião da Cruzeiro. A C. B. D. está solicitando a todos os desportistas que compareçam ao Aeroporto para homenagear os vencedores do grande torneio continental. Na gravura aparecem três fases das provas do certame do qual o Brasil sagrou-se campeão.

Perspectiva de uma grande peleja

América x Fluminense, o choque "número um" da primeira rodada do Torneio Municipal - Porque o esquadrão rubro apresenta-se como favorito - Os dois quadros

1 x 1, foi o "placard" do último encontro travado entre o América e o Fluminense. A gravura mostra uma carga do Fluminense e o arqueiro Osni II pronto para intervir

Com o jogo America x Fluminense, a realizar-se hoje à tarde, no estádio do Vasco, à rua Abilio, iniciam-se as grandes competições de football da cidade. Há uma circunstância que concede a esse match fóros de choque dos mais importantes da rodada inicial do Torneio Municipal. America e Fluminense atuarão com seus quadros completos e tudo farão pela vitória.

Ainda não foi vencido

O America bater-se-á com o tricolor ostentando belissimo cartaz. E' o vencedor do Torneio Relâmpago e nesse certamen não sofreu derrotas. Empatou apenas com o Fluminense e Botafogo e depois, na peleja decisiva com o Vasco venceu-o espetacularmente por 2 x 1.

O cartaz dos rubros é tal, que muitos o apresentam na luta desta tarde com o tricolor como favorito. Explica-se isso devido às fracas atuações do tricolor no Relâmpago. O Fluminense, portanto, terá pela frente um favorito e invicto.

E a prova do esquadrão tricolor

O match com os rubros, representa para o Fluminense a prova de seu esquadrão para 45. Nele estarão todos os titulares disponiveis em condições de brilhar. Confiando em seus antigos valores, Batatais e Norival na defesa, e numa ofensiva que está melhorando, o tricolor tudo fará pela vitória.

O jogo principal da rodada oferece perspectivas atraentes e se não falharem os prognósticos, deverá ser igual ou melhor que o cotejo America x Vasco, há dias realizado e que constituiu bom espetáculo de football.

Os quadros prováveis

Fluminense — Batatais; Norival e Haroldo; Bigode, Paschoal e Afonsinho; Mundinho, Simões, Geraldino, Naudâbo e Pinhegas.

America—Osny II; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

Os juizes para as preliminares de amanhã

Na séde da Federação Metropolitana de Football foram sorteados, ontem, os juizes para funcionar nos jogos preliminares dos encontros marcados para hoje da abertura do Torneio Municipal.

Assim é que atuarão os encontros de aspirantes a profissionais de amanhã, os seguintes juizes:

Fluminense x América — em São Januário — Camillo Benevides.

Madureira x Flamengo — em Alvaro Chaves — Arthur Lopes.

Bangú x Vasco — em Conselheiro Galvão — José Pinto Lopes.

São Cristovão x Bonsucesso — em General Severiano — Carlos da Silva Santos.

Golfistas de São Paulo, Santos e dos clubes cariocas iniciam hoje esse certame

O Campeonato Individual de Golf do Gavea Golf e Country Club, corresponde a um verdadeiro campeo-certame interestadual, pois além dos golfers mais categorizado dos "links" metropolitanos, dele participam amadores destacados dos clubs de Santos e São Paulo, onde o golf conta praticamente, entusiastas e habilissimos nessa interessante modalidade desportiva.

E para iniciar as maiores atividades da temporada, em a qual estão projetados torneios internacionais com a participação de golfistas juniors da Argentina, e dos Estados Unidos, o Gavea Golf, cujo presidente é ainda o desportista José Willeussem Junior, antigo campeão carioca de tenis, promoveu para hoje o campeonato do club de que vão participar representantes dos centros já citados e os golfistas locais.

A primeira rodada eliminatória será realisada hoje pela manhã, prosseguindo à tarde e amanhã, segunda-feira, quando serão jogadas as semi-finais. A final, no melhor de 36 buracos está marcad[illegible] terça-feira, feriado nacional.

S. José Wilhemsen Jr. presidente, do Gávea Golf Country Club, e participante do Campeonato que se inicia hoje nos "links" da Gávea

O CANTO DO RIO SEMPRE FOI UM PERIGO...

Preparado o Botafogo para resistir ao entusiasmo dos niterolenses — Na Gávea o terceiro jogo da rodada

O Botafogo inicia o Municipal enfrentando o Canto do Rio, compromisso dificil para os botafoguenses, pois o club de Niterói sempre constituiu uma séria diferença para o Botafogo. Desde que participa dos campeonatos oficiais da Federação Metropolitana, o Canto do Rio lutou com bravura contra o alvi-negro e por duas vezes afastou o Botafogo na liderança da tabela O mais curioso é que criou-se no meio futebolistico da cidade que o Canto do Rio é afilhado do Botafogo... Afilhados assim, inimigos perigosissimos...

Favoritos os alvi-negros

O Botafogo pisará a cancha da Gávea com o seu quadro bem formado muito embora não estejam presentes Osvaldo, Gerson, Spinelli, Tovar e Heleno, elementos categorizados e apontados como titulares absolutos do esquadrão alvi-negro. Todavia o conjunto que vai prelar com os alvi-celestes está otimamente armado e pode-se apontá-lo com favorito, levando em conta, que o Canto ainda atravessa um periodo de ajustamento de fôrças.

As equipes prováveis

Para o jogo marcado para o campo do Flamengo, os quadros deverão formar da seguinte maneira: Botafogo: Ari, Laranjeira e Sarno, Ivan, Papeti e Negrinhão, Afonsinho, Osvaldinho, Otávio, Tim e René.

Canto do Rio: — Odair, Nanato e Gualter, Edesio, Eli e Careca, Nelsinho, Carango Paschoal, Zé Luiz e Vadinho.

O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE FOOTBALL

FORTALEZA, 29 — (Asapress) — Reina viva animação nos meios acadêmicos desta capital a próxima realização do Campeonato Universitário de Futebol, que promovido pela Federação Acadêmica de Desportos, reunirá no Estádio Getulio Vargas, as representações de todas as escolas superiores do Estado.

O Torneio Início da Federação Paraense

BELÉM, 29 (Asapress) — A Federação Paraense de Desportos marcou a data de 26 de maio para a disputa do "Torneio Inicio", segundo se noticia nesta capital. Entretanto, a mentora ainda não distribuiu nenhuma nota oficial a esse respeito.

Brant acusado de aliciador!

Novos e sensacionais detalhes do instrumento de defesa de Lima — Na iminência de ser suspenso o defensor do América

Na nossa edição de ontem focalizamos com amplos detalhes a questão do jogador Lima.

Como se sabe o atual meia-esquerda do América, no inicio do ano esteve em entendimentos para ingressar nas fileiras do Fluminense, chegando mesmo a assinar um contrato com o grêmio tricolor. Em seguida, por ocasião da temporada do América no Norte, Lima arrependeu-se e reformou contrato com o seu antigo clube. O Fluminense embora se desinteressando do concurso de Lima, não se conformou com a sua grave infração, recorrendo aos poderes da F.M.F., onde o América teve assegurado os seus direitos sôbre o citado jogador. Dirigiu-se então o Fluminense à C.B.D., em última instância pleiteando a punição de Lima em face de ter o mesmo assinado dois contratos para uma só temporada.

Brant acusado como aliciador

Na nossa edição final esclarecendo que Lima, na sua defesa declarara que de fato havia firmado dois contratos em virtude de ignorar a lei. Ora, essa confissão comprometedora do conhecido jogador veio colocar a questão num ponto diferente, isto é, ficando êle na iminência de sofrer uma pena pela agravante de ignorar os preceitos da lei que proibe o profissional assinar dois contratos. Agora, outro detalhe curioso da defesa de Lima é aquele em que o defensor da jaqueta rubra acusa o veterano Brant como o seu aliciador. Foi Brant que o levou à Alvaro Chaves e o coagiu a assinar contrato com o grêmio tricolor.

Para a semana o parecer Ainda não foi vencido

Somente na próxima semana o Sr. Onety de Figueiredo, relator do processo Lima, encaminhará à C.B.D., o seu parecer. Pelo que a reportagem pôde apurar o relator ainda não conhece tôdas as peças do processo, daí não ter se manifestado a respeito do mesmo. Todavia, adianta-se entre os circulos bem informados que Lima está sujeito a sofrer uma penalidade, talvez suspensão, por seis meses.

Como eles são..

Desenho de Gammaro e verso de Théo Drummond

Serzedêlo fica frio
Se acaso o Canto do Rio
Com seu Vasco vem jogar
Se daquele é diretor
Mas se deste é "torcedor"
Como é que vai se arranjar?

FIM DE SEMANA

CHEGAM hoje os campeões sulamericanos de atletismo. Os bravos rapazes que daqui sairam sem alardes de publicidade, levaram no intimo, a certeza de que o Brasil estaria bem representado no magno certame. Se para vencer fossem necessários, além do "Torneio Inicio". No to de luta e a têmpera rija dos que combatem por um ideal, eles venceriam.

E venceram. Agora retornam modestamente, como haviam partido. Os esportistas cariocas estão na obrigação moral de recepcioná-los condignamente. Quando não fosse por outros motivos, seria pelo de terem sabido eles honrar no estrangeiro o prestigio esportivo do Brasil. Sejam bem vindos, heróis da jornada de Montevidéu.

* * *

NINGUEM está satisfeito com o que tem. Essa verdade ocorreu-me ao ter conhecimento da distribuição da quota destinada ao D. I. E. referente à renda do "Torneio Inácio". No ano passado, a arrecadação foi de pouco mais de quarenta mil cruzeiros e aquela associação de classe recebeu dez mil. Este ano, foi de mais de oitenta mil, isto é, o dobro, sendo-lhe destinados treze mil cruzeiros. As despesas são as mesmas e a percentagem não foi alterada da, a minha estranheza.

E hábito dizer-se que cavalo dado não se olha idade. Está certo. A Federação Metropolitana de Football dá uma pública demonstração de apreço aos cronistas auxiliando a associação a que pertencem. Seria justo portanto, que os clubes e todos aqueles que se beneficiam, o ano todo, com os favores da imprensa, abrissem mão de seus proventos no dia do "Torneio Inicio".

Com isso seria total o beneficio, como total seria a gratidão dos cronistas.

* * *

NÃO é preciso ser iluminado para perceber o prestigio do football.

Negá-lo seria admitir a possibilidade da ressurreição de Galileu para contradizer a teoria do movimento da terra.

O football atrai multidões, eis o argumento aparentemente irrespondivel. A massa gosta do jogo bretão, e, como gosta, está tudo resolvido, afirmam os psicólogos esportivos.

No entanto, a própria psicologia das multidões ensina que, mal orientada, ela pode subverter a ordem comprometendo em seus alicerces as mais sólidas organizações. O football é o sport da eleição popular graças ao amparo incondicional da crônica esportiva. Não foram as opiniões isoladas, pró ou contra, as determinantes da predileção. Foi a imprensa. Não é possivel portanto, negar-lhe o direito de critica, mesmo que desagrade aos dirigentes. Estes é que não tem autoridade — porque vivem do favor da imprensa — para transformar os clubes em propriedade privada, criando dificuldades aos cronistas esportivos. Não sou contra o football. Sou contra a maneira autoritária, quase nazista, de alguns cavalheiros desconhecidos, que chegaram à celebridade pela mão protetora da imprensa só por que ocupam um cargo nos setores do football. Nas agremiações amadoristas é tudo tão diferente....

PILLAR DRUMMOND

A NOITE — Domingo, 29/4/45 — N. 11.928

OS UNIVERSITARIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A delegação de universitários mineiros que tomará parte nos VIII Jogos Universitários Brasileiros a realizar no Estado de São Paulo, embarcou na manhã de ontem com destino àquele Estado.

O 33.º aniversário do América, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 — (Asapress) — O América completará amanhã dia, 30, o 33.º aniversário de sua fundação. Um grandioso programa foi organizado para comemorar tão auspiciosa data para os desportos horizontinos. Destaca-se entre ele a homenagem que a diretoria do América prestará ao prefeito da cidade pelo muito que tem feito em beneficio do esporte em Minas Gerais. Às 20 horas será oferecido um cock-tail à imprensa escrita e falada bem como aos cronistas desportivos.

Reaparecerão os cracks tri-campeões

O Flamengo enfrentará o Madureira, esta tarde, nas Laranjeiras — Apesar de favorito, o rubro-negro deverá encontrar forte resistência – Os quadros

Com a honra de número 2 da tarde, o encontro a ser travado hoje entre o Flamengo e o Madureira vem sendo aguardado com apreciavel interêsse.

São realmente muitos os atrativos que oferece o cotejo dos tricolores suburbanos com os rubro-negros. Uma das notas de maior interêsse consiste justamente no fato de serem os madureirenses, em tôdas ocasiões, adversários fervorosos e de respeito para a turma da Gávea Inúmeras vezes o Flamengo tem passado por sérias dificuldades frente ao quadro suburbano. E não será surpresa que o mesmo aconteça por ocasião do embate desta tarde nas Laranjeiras

Reapareceu os tri-campeões

Outro detalhe de relêvo em tôrno dêsse embate refere-se ao reaparecimento dos "cracks" tri-campeões que participaram do Sul-Americano Extra de Santiago. Assim é que estarão em atividade logo mais, segundo o que assegura a direção técnica rubro-negra, Jurandir, Nilton, Biguá, Jaime, Zizinho e Vevé.

A presença dêsses elementos constitui inegavelmente uma das maiores atrações da peleja.

Os suburbanos esperam resistir

O Flamengo é considerado o favorito dêsse embate, porquanto inegavelmente possui maiores possibilidades. Em sua representação militam "players" de indiscutivel capacidade e que lhe assegura grande poderio. Mas os suburbanos esperam resistir, contando para isso com o bom preparo que ostentam e uma extraordinária dose de entusiasmo.

Os quadros

FLAMENGO — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

MADUREIRA — Júlio, Danilo e Apio; Arati, Spina e Castanheira; Pirombá, Moacir, Durval, Cola e Valfredo.